

rpox

revista portuguesa de xadrez

nº 0 gratuito

janeiro 2008

RUBEN PEREIRA VICE-CAMPEÃO MUNDIAL

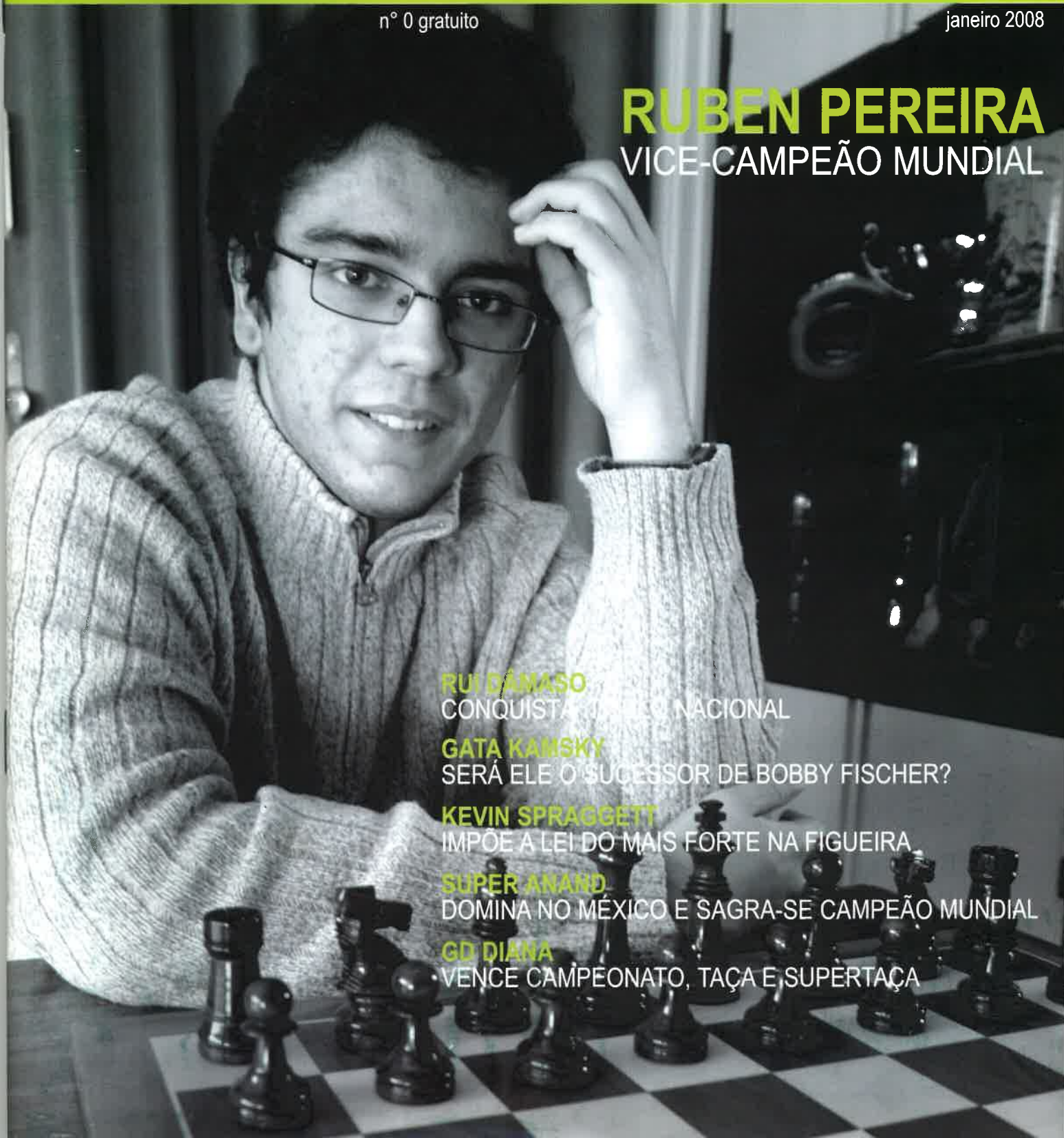
RUI DÁMASO
CONQUISTA O TÍTULO NACIONAL

GATA KAMSKY
SERÁ ELE O SUCESSOR DE BOBBY FISCHER?

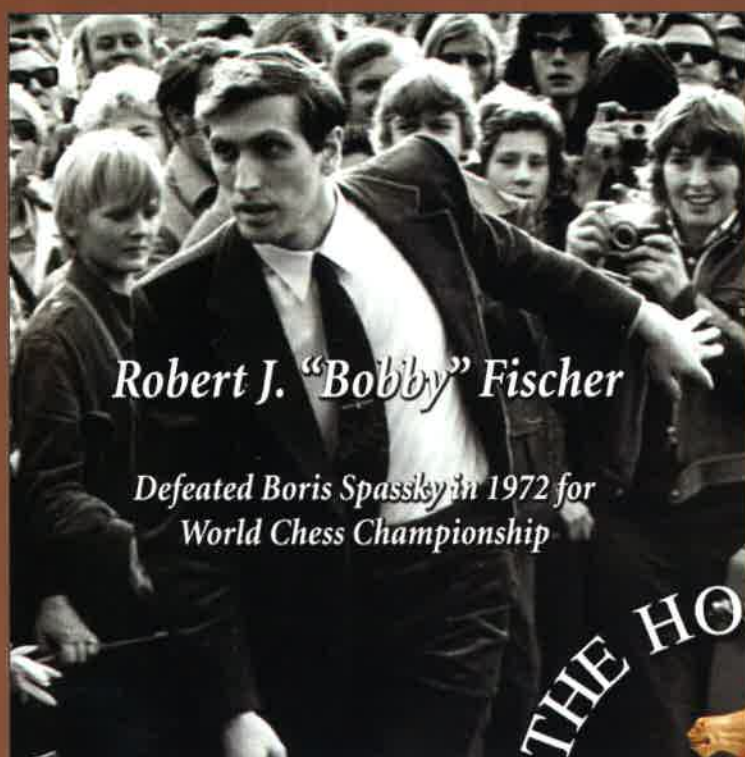
KEVIN SPRAGGETT
IMPOE A LEI DO MAIS FORTE NA FIGUEIRA

SUPER ANAND
DOMINA NO MÉXICO E SAGRA-SE CAMPEÃO MUNDIAL

GD DIANA
VENCE CAMPEONATO, TAÇA E SUPERTAÇA

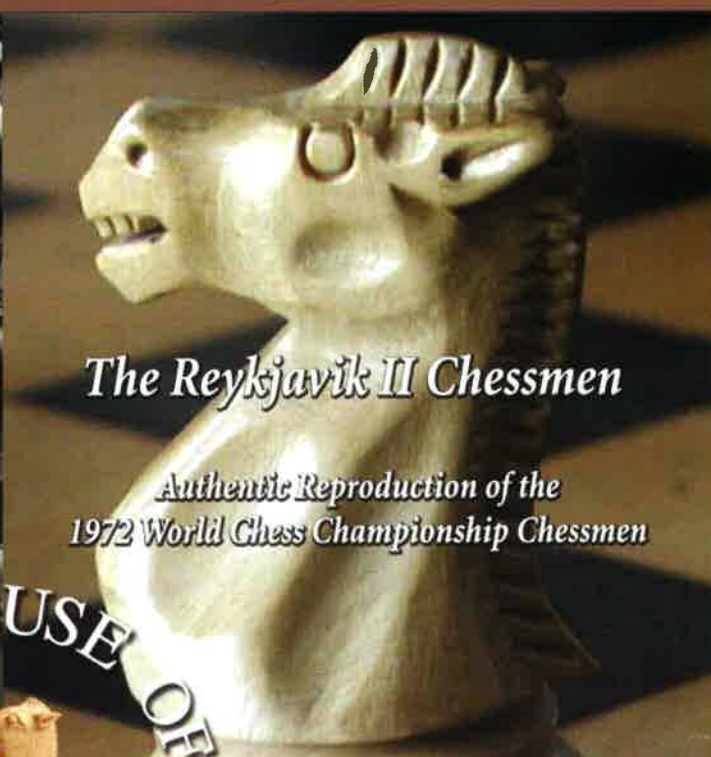


Faça uma assinatura da RPX



Robert J. "Bobby" Fischer

*Defeated Boris Spassky in 1972 for
World Chess Championship*



The Reykjavik II Chessmen

*Authentic Reproduction of the
1972 World Chess Championship Chessmen*



E habilite-se a ganhar esta valiosa reprodução
The Reykjavik II
Uma Oferta da House of Staunton

No próximo número:

- **Marinha Grande:** reportagem alargada;
- **Artigos temáticos:** além dos actuais, vamos ter novas e interessantes secções;
- **GM Kevin Spraggett** escreve artigo sobre aberturas;
- **MI Paulo Dias** com artigo de fundo;
- **Entrevista** a personalidade distinta do nosso Xadrez;
- **Nacional:** Taça de Portugal, Campeonatos Nacionais por Equipas e outros.
- **Internacional:** iremos acompanhar o fortíssimo torneio de Morelia-Linares.
(com a presença de Viswanathan Anand, Veselin Topalov, Alexey Shirov, Peter Leko, Vassily Ivanchuk, Levon Aronian, Teimour Radjabov e Magnus Carlsen).



Why settle for less? When you can own a Legend!

www.HouseOfStaunton.com

Com o patrocínio “The House of Staunton”, a RPX irá sortear, entre os seus assinantes, uma réplica das peças e tabuleiro usadas por Bobby Fischer e Boris Spassky no Campeonato do Mundo de 1972, em Reiquejavique.

Não perca a oportunidade de possuir esta valiosa obra de arte e faça já a assinatura da Revista Portuguesa de Xadrez.

O sorteio será realizado durante o torneio de Odemira no mês de Maio, em conjunto com mais dois prémios a divulgar oportunamente.

THE HOUSE OF STAUNTON

MANUFACTURER OF THE WORLD'S FINEST CHESS PRODUCTS

Chess Sets ~ Chess Boards ~ Chess Clocks ~ Antique Playing Sets

<http://www.HouseOfStaunton.com>

por parte de uma das torres negras, têm um peão passado na coluna "a" e boa coordenação entre as suas peças.

19...♖c8 20.a4 ♕f8 21.a5 ♖b4 22.♞e2

É importante manter a Torre nesta coluna devido à eminente possibilidade de jogar e6 e debilitar a defesa do Rei negro.

22...♞d8

Ameaça o peão de a5 e reagrupa a dama junto às restantes peças, mas já não há nada a fazer, de forma a conseguir a vitória.

23.e6 fxe6

23...♞d6 24.exf7+ ♕xf7 poderia ser uma forma de tentar contrariar os acontecimentos **25.a6 ♖ca8 26.♞c1 ♕g8 27.♕c5**.

24.♞xe6 ♞d7 25.♞e2 ♕f7 26.♞e5 ♕d6 27.f4



Excelente sacrifício de qualidade, cria um peão passado no centro e o Cavalo pode-se instalar comodamente em "c5" onde não é inferior a qualquer das torres pretas.

27...♞xe5

Shirov opta por aceitar mas já não havia grandes alternativas se **27...♞b7 28.♞e3**.

28.fxe5 ♞b7 29.♕c5 ♞b4 30.e6+ ♕g8 31.♞d1

Defende o peão de d4 e ameaça a6 e e7.

31...♞xa5

31...♞e8 32.a6 E as negras estão paralisadas.

32.e7 ♞e8 33.♞e6+ ♕g7 34.♞e5+ ♕f7 35.♞e6+ 1/2-1/2



Descubra o Melhor Lance...

1) 11.♞xh7+ ♕xh7 12.♕g5+ ♕g6
12...♕g8 13.♞h5 ♞e8 14.♞xf7+ ♕h8 15.♞h5+ ♕g8
16.♞h7+ ♕f8 17.♞h8+ ♕e7 18.♞xg7#.

13.♞c2+

13.♞g4 f5 (13...♞e7 14.♕xe6+ ♕h7 15.♞xg7#)
14.exf6 ♕xf6= (14...♕xf6 15.♕ge4+);
13.♞d3+ f5 14.exf6+ ♕xf6 15.♕ce4++-.

13...f5 14.exf6+ ♕xf6 15.♕ce4+ ♕e7 16.♞xc5+
 Bruno Cunha;
 Taça de Lisboa 2007.

2) 8.♕xe5 ♕xd1 9.♖b5+ c6

9...♕d7 10.♕xd7+ ♞xd7 11.♕xd7.

10.dxc6+- a6 11.c7+ axb5 12.cxd8♞+ ♞xd8
13.♕xd1

Simão Pintor vs Nuno Andrade;
 Distrital do Porto 2007.

3) 15.♕c6!?

15.a3!? ♞b6 16.g5 ♕e8 17.♕c6 a mesma ideia
17...bxc6 18.♕xd4 ♞b7 19.♞d1=;
15.♕xd4!? ♞xd4 16.♞f3

15...bxc6 16.♞xa6+

16.♕xd4! ♞b7 17.f4=

16...♞b7 17.♞xb7+ ♕xb7 18.♕xd4 ♕d6=
 Ariana Pintor vs António Silva;
 Distrital do Porto 2007.

4) 1.♞g3! 1-0

1...♞xf5 2.♞xg7+ ♕h8 3.♞xf7+ ♕g8 4.♞xf5+- com dois peões a mais.

Leonardo Nunes vs José Rósário;
 Circuito do Belenenses 2007.

5) 14.♕f5!! exf5

14...0-0 15.♕xd5 exd5 (15...♞a7 16.♞d4)
16.♕xe7+.

15.♕xd5 ♞a7 16.♞d4 ♞d7 17.♞xg7 ♞xd5

17...♞f8 18.♕h6 ♞xd5 19.♞xf8+.

18.♞xh8+ ♕d7 19.♞xh7±

Com forte ataque ao rei descoberto.

19...♕c6 20.♞xf7

Mantém o ataque, com ligeira vantagem material.
 Ruben Pereira vs Vítor Guerra;
 Finalíssima de Lisboa 2006

6) 1.♞ea7! com ideia de forçar a troca de uma Torre. A posição iguala automaticamente.

1.♞aa7 ♞h7 2.♞ed7 ♞f2 -+;

1.♞d7 ♞g8 2.g4 hxg4 3.♞xd5 ♕g7 4.♞e5 ♞f2--.

Ideia tirada da partida Miles vs Hort, Amsterdão 1982.

7) 3.♞ef1! hxg5

3...♞e2 4.♕xe2 ♞xg3 5.♕xg3 hxg5 6.♕f5 ♞e6 7.♕xg7;

3...♞he8 4.♕g6 ♞xg3 5.♕xe7+ ♞xe7 6.fxg3 hxg5 7.hxg4 ♕xg4 8.♞h7.

4.♕g6 ♞xg3

4...♕c7 5.♕xe7 ♞e6 6.♕f5 ♞xg3 7.fxg3.

5.♕xe7+ ♕d8 6.fxg3 ♕xe7

6...♞e6 7.♕f5

7.hxg4 ♞xh1 8.♞xh1±

Original de António Vítor.

8) 1...♞d2! 2.♕xd2 ♞g1

A ameaça de ♞h4+ seguido de g4 só pode ser parada por

3.♞f4 gxf4 -+.

Original de António Vítor.

9) 1.♖h6!?

1.♞g1 ♖f6 2.♖g5 ♖xg5 3.♞xg5 f6 4.♞xd6= ♞f7 5.♞xf6 ♞xd5+ 6.♞g2=.

1...♖f6

1...g6 2.fxg6 ♞xg4 3.gxf7+ ♕h7 4.f8♞

2.♖xg7 ♞b4!

2...♖xg7 3.♞c7!! ♞b4 4.♞g2 ♞xc7 5.f6 ♕f8 6.♞xg7+ ♕e8 7.♞g1! ♕d7 (7...♞h4 8.♞g8+ ♕d7 9.♞xf7+ ♕c8 10.♞e6+ ♕b7 11.♞g7 ♞c8 12.♞e7) 8.♞xf7+ ♕c8 9.♞e6+ ♕b7 10.♞g7 ♞c8 11.♞xd6 ♞xg7 12.fxg7 ♞c1+ 13.♕g2 ♞g4+ 14.♕f3 ♞xg7 15.♞xe5±.

3.♞g3

3.♞g1 ♖xg7 4.♞c7; 3.♞g2 ♞xb2.

3...♖xg7

3...♞b3 4.♞c3.

4.♞c7

4.♞xd6 ♞xd6 5.f6 ♞xd5+;

4.♞g1 f6.

4...♞b5 5.♞g1 ♞xd5+ 6.♞g2 ♞d1+ =

Original de António Vítor

10) 1...♖f8!

1...♞c1 2.♞b8+ ♖f8 3.♞f4.

2.c7

2.♞b8 ♞f3+= 3.♕g1 ♕d1; 2.♞e8 ♞f2 3.♖h3 ♞e1+ 4.♕g2 ♞e2+.

2...♞c1

2...♞f2? 3.♞g7+.

3.♕g2 ♞d2+ 4.♕g1 ♞e3+

4...e3.

5.♕h1 ♞c1=

Original de António Vítor.



João Leonardo
(2233 ELO)
MESTRE FIDE
Comenta

Kamsky, Gata (2714)
Shirov, Alexei (2739)
B30 - Defesa Siciliana (Fechada)
Taça do Mundo (f) (2)

Comento esta partida tendo em conta que foi jogada por dois dos melhores GMs da actualidade.

1.e4 c5 2.♘f3 ♘c6

Um bom lance para quem não quer estudar a siciliana.

3.♗c3. e5

3.. ♗f6 ou 3..e6 também é possível e não define tanto a posição.

4.♗c4 ♗e7 5.d3 d6 6.♗d2

Com ideia de ♗f1 e ♗e3.

6...♗g5 7.♗h5 ♗h6

7..g6 também é possível se 8. ♗f3 ♗e6 9. ♗xe6 fxe6 10. ♗g4 ♗d4 e gosto do jogo das negras.

8.h3 ♗d4 9.0-0

Novidade, conhecido é 9. ♗b5+.

9...0-0

Se 9...♗xc2 10.♗b3!! ♗xc1 [11.♗axc1 ♗d4 12.f4 com iniciativa - ed].

10.♗b3 ♗xc1 11.♗axc1 ♗e6 12.♗e2 ♗f6 13.♗d2 ♗h8

Com ideia de ♗g8 e f5.

14.c3 g5

Não comento.

15.d4 ♗g8 16.dxe5 dxe5 17.♗f3 ♗g6



18.h4!

As brancas têm a iniciativa.

18...♗g7

18..g4? 19. ♗xe5.

19.♗xe6 ♗xe6 20.hxg5 f6! 21.gxf6!?

Se 21.gxh6 ♗xh6 ganhando a Dama.

21...♗xg2+ 22.♗h1 ♗xf6

Arriscando era mais calmo 22.. ♗g4 23. ♗xg4 ♗xg4 24. ♗g3 ♗f7 com bom jogo negro.

23.♗xe5 ♗xe5 24.♗xe5 ♗g5 25.f4!

Única e boa

25...♗h5+ 26.♗g1 ♗g8+ 27.♗f2 ♗h2+ 28.♗e3

As brancas ficaram mais brancas.

28...♗gg2?!

28.. ♗g4+ 29. ♗xg4 ♗xg4 era melhor.

29.♗g1 ♗xb2 30.f5! ♗xa2 31.♗cd1

As negras têm as peças descoordenadas.

31...♗bc2?

31.. ♗f7.

32.♗d8+ ♗g8 33.♗gf3 ♗xc3+ 34.♗f4 ♗h6 35.♗g1 ♗f6 36.♗g5 h6 37.♗gf7+!

FIM se 37.. ♗xf7 38. ♗xf7 ♗xf7 39. ♗gxcg8+ ♗h7 40. ♗h8+ ♗g7 41. ♗dgg8+ f6 42.e5+ ♗e7 43. ♗e8+ ♗d7 44.e6+.

1-0



Sérgio Rocha
(2412 ELO)
MESTRE
INTERNACIONAL
Comenta

Kamsky, Gata (2714)
Shirov, Alexei (2739)
B31-Defesa Siciliana (Rossolimo)
Taça do Mundo (f) (4)

Ao que parece estamos a assistir a uma reconciliação do mundo do Xadrez em redor do título mundial, o *match* entre Kramnik e Anand já está marcado e Topalov aguardava pelo vencedor desta Taça do Mundo para jogar pelo título mundial. Esta partida foi a última da final da Taça do Mundo e opunha o regressado Kamsky a Shirov, um dos jogadores mais apreciados pelo público devido à maneira sempre empolgante como joga as suas partidas. Gata Kamsky nasceu na Rússia em 1974 e teve um percurso sempre turbulento na elite xadrezista devido às famosas "complicações" criadas pelo seu pai o que inclusive os levaram a emigrar para os Estados Unidos em 1989. Depois dessa imigração Kamsky

qualificou-se para o torneio de candidatos onde jogou entre 1993 e 1996 nos dois ciclos existentes na altura (devido à ruptura de Kasparov com a FIDE) e chegou à final em ambos depois de derrotar, por exemplo, Kramnik, tendo perdido com Karpov e com Anand. Após estes resultados Kamsky abandonou o Xadrez dizendo que tinha atingido o seu máximo como jogador e foi estudar medicina e advocacia.

Regressou em 2004 e está de volta ao topo mundial. Nesta partida jogava de brancas e apenas necessitava de um empate uma vez que liderava por 2-1.

1.e4 c5

A defesa siciliana é considerada por muitos como a melhor maneira de tentar ganhar com negras e isso justifica a escolha de Shirov.

2.♗f3 ♗c6 3.♗b5

Obviamente Kamsky evita as linhas principais e joga de uma forma mais segura sem grandes complicações

3...g6

Esta é a linha principal 3...d6 e 3...e6 são também muito utilizadas.

4.0-0 ♗g7 5.c3

O mais simples de forma a lutar pelo centro. 5.♗e1 As pretas podem responder com e5 e torna a partida mais aguda.

5...♗f6 6.♗e1 0-0 7.d4 d5 8.e5 ♗e4 9.♗xc6

Kamsky opta sempre pelo mais simples nesta partida e troca de imediato várias peças de forma a simplificar a posição.

9...bxc6 10.♗bd2 ♗f5 11.♗h4 e6 12.♗xf5 exf5

Desta forma as pretas tentam manter o jogo activo mas agora tem que tomar atenção ao avanço e6 que abre a posição do rei negro. 12...gxf5 13.♗h5 Com ideia de trocar em e4 e jogar ♗h6 de forma a liquidar completamente a posição e forçar o empate necessário a Kamsky.

13.f3 cxd4 14.cxd4

14.fxe4 dxc3 15.bxc3 fxe4 e as pretas sacrificam a peça por vários peões e chegam a uma posição complicada como lhes convém.

14...♗g5 15.b4

Controla c5 e a5 e ameaça Cb3 paralisando as negras que respondem forçosamente.

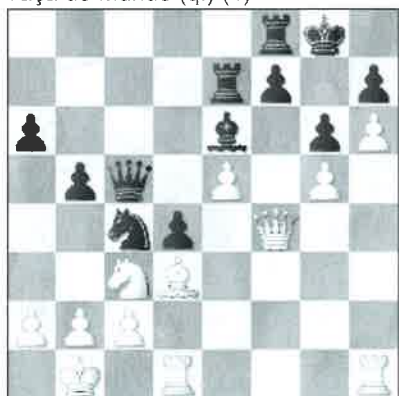
15...a5 16.bxa5 ♗xa5 17.♗b3 ♗a7 18.♗xg5

Uma liquidação muito importante antes que este Cavalo ocupasse a importantíssima casa e6.

18...♗xg5 19.♗c2

As brancas jogaram de uma forma muito simples e têm neste momento aquilo que podemos chamar de "posição imperdível", ameaçam o peão de c6 que obriga a uma defesa

Karjakin, Sergey (2694)
Alekseev, Evgeny (2716)
 Taça do Mundo (qf) (4)



25.♖d5!

25.♖f6 ♖xe5 26.♖xe7 ♖d2+ 27.♗a1 (27.♖xd2 ♖xa2+ 28.♗xa2 ♖xe7 29.♖e4±)
 27...dxc3 28.b3±.

25...♖xd5

25...♖xd5

26.♖f6 com

mate indefensável.

26.♖xc4 ♖xc4 27.♖f6 1-0

27...♖xa2+ 28.♗c1 ♖a1+ 29.♗d2 ♖a5+ 30.♗e2 d3+ 31.♗f1 e não há defesa possível para o mate em g7.



Karjakin
(Ucr) vs
Alekseev
(Rus)



Meias-Finais

	Elo	1	1	2	2	3	3	4	Total
Alexei Shirov	2739	½	½	½	1				2,5
Sergey Karjakin	2694	½	½	½	0				1,5
Magnus Carlsen	2714	½	0						0,5
Gata Kamsky	2714	½	1						1,5

As meias-finais ditaram confrontos entre jovens estrelas e os jogadores consagrados. Desta vez, a experiência contou, e passaram para a final os "velhos". Kamsky (33) e Shirov (35). Este último, teve mais dificuldades em ultrapassar o seu adversário, tendo que jogar as partidas de desempate. Na última partida, jogou-se um gambito Marshall onde Shirov, de brancas, agarrou-se ao peão e ganhou o final. Kamsky teve acesso à final ao vencer o seguinte jogo.

Kamsky, Gata (2714)
Carlsen, Magnus (2714)
 Taça do Mundo (sf) (2)



Experiência vs Juventude
 O mais velho foi superior



20.♖g4!

Ameaçando ♖f4 e ♖f6.

20...♖g6 21.♖f4! ♖xg4 22.♖xd5 ♖g6 23.g4!

23.♖xc7 é o lance óbvio e bom, mas Kamsky quer mais...

23...♖d8

23...♖h6 24.g5 ♖xh3 25.♗g2 ♖h5

26.♖f4 g6 27.♖xh5 gxh5±;

23...h5 24.♖h4 ♖h6 25.g5 seguido de

♖xc7.

24.♖f4 ♖h6 25.g5 ♖e6 26.♖xe6 fxe6

27.♖c1 ♖d5 28.♖c4 ♖c5

28...g6 29.♗g2 ♖g7 30.♗g3! ♖xe5+

(30...♖xe5 31.♖xc7+-) 31.♗g4 Com a

ameaça de ♖xc6 e ♖xe5.

29.h4 ♖b6 30.♗g2 ♖e7 31.h5 ♖d8

31...♖f5 32.♗h3 Seguido de ♖h4.

32.♖e4 ♖f5 33.♖h4 ♖e7 34.♗g3 g6

35.♗g4 ♖d5 36.hxg6 hxg6 37.a4!

Bloqueando a posição e evitando ♖b5.

37...♗f7 38.♖c1 ♖d8 39.♖h1 ♖g7

40.♖g2 ♖f5 41.♖f4 ♖e8 42.♖ee1!

Com a ideia de dobrar as torres na coluna h.

42...c5 43.♖h3 1-0

Final

	Elo	1	1	1	1	Total
Alexei Shirov	2739	½	0	½	½	1,5
Gata Kamsky	2714	½	1	½	½	2,5

Estes dois jogadores mereceram inteiramente o apuramento para a final; ambos dominaram claramente as eliminatórias precedentes. À entrada para a final, nenhum tinha sofrido derrotas, tendo também os dois só por uma vez enfrentado *tie-breaks*. De seguida, apresentamos as partidas decisivas. A vitória de Kamsky no jogo 2 e o quarto e decisivo jogo.

Wang Yue (2703)
Cheparinov, Ivan (2670)
 Taça do Mundo (8-f) (2)

Este foi um dos jogos mais espetaculares do torneio, com muita tática.



26...♙xa3!! 27.bxa3

As brancas têm que aceitar o sacrifício pois se 27.♗b1 ♙xb2 28.♞xb2 ♖a5+; 27.♙a4 ♙xb2 28.gxf4 ♙xc1 29.♞xc1 ♞b4+.

27...♞xa3+ 28.♙xa3 ♞b4+ 29.♙a2 ♞a8+ 30.♙a4 c3!

30...♞xa4+ 31.♞xa4 ♞xa4+ 32.♙b1 ♙d3 33.♙xd3 cxd3 34.♞xd3 fxe4 35.fxe4 ♞xe4+ esta variante daria uma vantagem mínima para as pretas. 31.♙a1 cxd2 32.♙a2 ♞xa4 33.gxf4 ♞d4+ 34.♙b1 ♞c4 35.♞b3 fxe4 36.d6 cxd6 37.fxe4 ♞xe4+ 38.♙b2 ♞xh1 39.♞xc4+ ♙g7 40.♞e6!



40...d1♙+!!

A promoção a Dama seria um erro tremendo pois as pretas tem xeque perpétuo, (xeques em e7 e depois em g5 ou e8).

41.♙c2

41.♙b3 ♞f3+ 42.♙c2 ♙e3+ 43.♙d2 ♙d5 44.fxe5 ♞f2+ 45.♙c1 (45.♙d3 ♙f4+) 45...♞g1+ 46.♙b2 ♞xh2+ 47.♙b3 ♞xe5

41...♙e3+ 42.♙d3 ♙f5

42...♞d5+ 43.♞xd5 ♙xd5 44.fxe5 dxe5 45.♙e4 ♙f6+-+ Seria também uma variante ganhadora.

43.fxe5 ♞f3+ 44.♙d2 ♞f2+ 45.♙d3 ♞d4+ 46.♙c2 dxe5 47.♙c3 ♞f2+ 48.♙b1 ♞g1+ 49.♙b2 ♞xh2+ 50.♙a3 ♞g3 51.♙b4 ♞f4+ 52.♙a5 ♞d4 53.♙d5 ♞c5+ 54.♙a4 ♞d6 0-1

Adams, Michael (2729)
Carlsen, Magnus (2714)
 Taça do Mundo (8-f) (2)



Carlsen ganhou o primeiro jogo, e neste jogo esteve sempre à defesa, em posições inferiores, até que subitamente chega a esta posição, em que faz uma jogada de libertação.

1...♙xc5+!! 2.dxc5

2.♙xc5 ♞d5+ 3.♙b6 (3.♙b4?? c5+ ganhando a Dama e o jogo) 3...♞b3+ (3...♞b5+?? 4.♙a7 ♞a5+ 5.♙b8 ♞d8+ 6.♙b7 e as brancas ganham) 4.♙a7 ♞a2+ 5.♙b8 ♞g8+ havendo xeque perpétuo.

2...♞xe5 3.♞b7+ ♞c7 4.♞xc7+ ♙xc7 5.♙c4 ♙d7 6.♙d3 ½ - ½



Michael Adams (Eng) vs Magnus Carlsen (Nor)

Quartos-de-Final

Os jogadores apurados para os quartos-de-final tinham uma média de idades de 24 anos! Para isso muito contribuiu a presença dos dois jovens GM's Carlsen e Karjakin com 17 anos, que apesar da sua juventude demonstraram maturidade e resistência conseguindo ambos ultrapassar os, também jovens, Cheparinov (21) e Alekseev (22). Shirov e Kamsky não tiveram dificuldades em ultrapassar os seus adversários.

Vista da sala de jogo



Shirov (Esp)



Cheparinov vs Carlsen (½ - ½)



O regulamento de jogo definia duas partidas lentas, 90 minutos para 40 lances, mais 30 minutos para a conclusão da partida, com um acréscimo de 30 segundos por lance nesta fase. Se no final destes dois jogos permanecesse um empate, disputavam-se mais duas partidas, desta vez de 25 minutos, com um incremento de 10 segundos por jogada. Se ainda assim existisse repartição nos pontos, recorria-se a duas partidas rápidas de 5 minutos com um acréscimo de 10 segundos por jogada. A haver novamente um empate, jogar-se-ia então uma partida decisiva, havendo um sorteio e o jogador ganhador escolhia as cores, sabendo de antemão que as brancas possuíam 6 minutos enquanto as pretas 5, e que, em caso de empate o jogador de pretas passava para a eliminatória seguinte. Estas eram as normas para todas as eliminatórias excepto para a final, onde se disputariam 4 jogos de lentas em vez dos dois disputados nas eliminatórias anteriores.

Oitavos-de-Final

	Elo	1	1	2	2	3	3	4	Total
Sergey Karjakin	2694	½	1						1,5
Liviu – Dieter Nisipeanu	2668	½	0						0,5
Ivan Cheparinov	2670	½	1						1,5
Yue Wang	2703	½	0						0,5
Ruslan Ponomarev	2705	1	½						1,5
Krishnan Sasikiran	2661	0	½						0,5
Levon Aronian	2741	½	½	0	½				1,5
Dmitry Jakovenko	2710	½	½	1	½				2,5
Vladimir Akopian	2713	0	½						0,5
Alexei Shirov	2739	1	½						1,5
Peter Svidler	2732	½	½	½	0				1,5
Gata Kamsky	2714	½	½	½	1				2,5
Magnus Carlsen	2714	1	½						1,5
Michael Adams	2729	0	½						0,5
Evgeny Alekseev	2716	½	½	1	1				3
Evgeny Bareev	2653	½	½	0	0				1

Até chegarmos aos oitavos-de-final, houve muitas surpresas. Por exemplo, os três cabeças de série já tinham sido eliminados: Ivanchuk e Mamedyarov, na eliminatória anterior, frente a Nisipeanu e a Cheparinov respectivamente; e Radjabov há duas eliminatórias atrás frente ao GM Polaco Macieja. Quanto a jogadores presentes no Mundial do México (Aronian, Svidler e Grischuk) Grischuk foi eliminado na ronda anterior por Bareev, enquanto os outros dois foram eliminados nesta ronda, sendo que ambos lutaram nos *tie-breaks*; Aronian frente a Jakovenko e Svidler ante Kamsky (o seu único desempate).

Akopian, Vladimir (2713)

Shirov, Alexei (2739)

B30 – Siciliana Rossolimo

Taça do Mundo (8-f) (1)

1.e4 c5 2.♘f3 ♘c6 3.♗b5 e6 4.0-0 ♗ge7 5.b3 a6 6.♗xc6 ♗xc6 7.♗b2 b5 8.c4 bxc4 9.bxc4 ♗b8 10.♗c3 d6 11.♗a3 e5 12.♗c2 g6 13.♗e3 ♗h6!

O Bispo fica aqui melhor colocado do que em g7.

14.♖a4 ♗d7 15.♖fb1

15.♖xa6 ♖a8 16.♖b7 ♖b8 17.♖a6 ♖a8=.



15...♗xe3! 16.fxe3

16.dxe3 ♗d4 17.♖d1 ♗xf3+ 18.♖xf3 0-0=.

16...♗d4 17.♖xa6 ♗e2+ 18.♗f2 ♗xc3 19.dxc3



19...♗e7!

A má estrutura de peões das brancas compensa o peão a menos; as pretas encontram-se melhor.

20.♗d2 ♖a8 21.♖b7 ♖a5 22.♖b2 ♖hb8 23.♖c2

23.♖xb8 ♖xb8 24.♖xb8 ♖xc3 25.♖d1 ♖c2 26.♖bb1 ♗g4 27.♖bc1 ♖xa2 28.♖a1 ♖c2 29.♖ac1 ♗xd1 30.♖xc2 ♗xc2 agora com um peão a mais e com o Cavalo garrado à defesa de e4,

as pretas vão jogar o Rei pela ala de Dama por exemplo até c3.

23...♖xb1 24.♗xb1 ♖b8 25.♗d2 ♖a4 26.♖c1

26.♖xa4 ♗xa4 27.♖b1 ♖xb1 28.♗b1 ♗c2 29.♗d2 as pretas ganham agora com um plano semelhante ao descrito anteriormente 29...♗d7 30.♗f3 ♗d3 31.♗f2 ♗c6 32.♗e1 ♗c2! para o Rei não passar para a ala de Dama 33.♗e2 ♗b6...

26...♖xc2 27.♖xc2 ♗a4 28.♗b3 ♗c6 29.♗d2 ♗a4 30.♗b3 h5

Decidindo-se e bem pela não repetição de lances.

31.♗e1 h4 32.♗d2 ♗c6 33.♗d3 f5 34.exf5 gxf5 35.♖f2 ♗e6 36.♗e2 ♖a8 37.♗e1 ♖a4 38.g3 hxg3 39.hxg3 ♗e4

39...♖xc4? 40.♗a5 ♖xc3 41.♗xc6 ♖xe3+ Ao entrar nesta variante as pretas continuam melhor, mas não necessitam de dar o Bispo.

40.♖h2 ♖xc4 41.♗d2 ♖a4 42.♗c1 c4 43.♗a1 ♖a8 44.♖d2

44.♗c2 ♗xc2 (44...♖xa2? 45.♗d4+) 45.♖xc2 ♗d5 46.♖d2+ ♗e4 47.♖xd6 ♖xa2 48.♖c6 ♗d3 49.♖c5 ♗xc3 50.♗b1 ♖b2+ 51.♗a1 (51.♗c1 ♖e2+) 51...♖b6 52.♖xe5 ♗c2+.

44...♖g8 45.a4 ♖xg3 46.♗c2 ♗xc2 47.♖xc2 ♖xe3 48.a5 ♗d7 49.a6 ♗c7 0-1

Kamsky está de volta



**Vasco Diogo
(2274 ELO)
MESTRE NACIONAL
Comenta**

Quando aparece um jogador de Xadrez norte-americano com sucesso, é inevitável que surja logo a comparação ao recentemente falecido Bobby Fischer (no próximo número iremos dedicar-lhe uma justa homenagem, àquele que foi possivelmente o melhor jogador de todos os tempos).

Será Kamsky o novo Fischer? Provavelmente não, mas a verdade é que desde Fischer não houve outro americano tão próximo de ganhar um campeonato do mundo. Curiosamente, Kamsky não nasceu em solo americano, nasceu na Rússia a 2 de Junho de 1974 tendo só aos 14 anos ingressado nos Estados Unidos. Podemos estabelecer comparações logo nos primeiros anos de actividade. Teve, tal como Fischer, uma progressão notável: aprendeu a jogar com 8 anos, aos 14 já possuía dois títulos de campeão russo de sub-20 e aos 16 já possuía 2650 de Elo.

Em 1993, apura-se para jogar os torneios de candidatos, tanto da FIDE como da PCA. Jogou então nas duas frentes e durante os próximos três anos ganhou um número impressionante de *matches*, ultrapassando inclusive o recorde de vitórias de Kasparov, ficando só atrás de Fischer neste parâmetro.

No ciclo da PCA derrota, Kramnik nos quartos-de-final, Short nas meias-finais, perdendo, no entanto, com Anand na final, deixando assim, na derradeira eliminatória, de ter a oportunidade de poder disputar com Kasparov o título mundial da PCA. No Campeonato Mundial da FIDE ultrapassou, Paul Van der Sterren nos oitavos-de-final; Anand nos quartos-de-final e Salov nas meias-finais, tornando-se com 21 anos o mais jovem candidato ao título mundial.

Em 1996, disputa então o Campeonato Mundial da FIDE com Karpov. Este, na altura com 45 anos e a jogar pela nona vez um *match* para o Campeonato do Mundo fez valer a sua experiência, vencendo por 10.5 - 7.5 (+3, =9, -6).

Kamsky, na altura número 3 no *ranking* mundial, decide retirar-se do Xadrez a fim de prosseguir os estudos e tornar-se médico. Termina a escola secundária no colégio de Brooklyn em 1999. Nesse mesmo ano chega a entrar na faculdade de medicina, mas acabou por mudar para direito (curso que concluiu) e até 2004 praticamente não faz partidas a contar para *ranking* FIDE. Um tão longo tempo de inactividade de um jogador de topo é invulgar no mundo de Xadrez e talvez só é comparável a Bobby Fischer, que se retira subitamente, após vencer o Campeonato do Mundo em 1972, com 29 anos.

Agora, Kamsky vence a Taça do Mundo, somente três anos após de ter regressado à alta competição vencendo-a convincentemente, não perdeu um único jogo e só precisou de disputar um *tie-break*, despachando os seus outros adversários nas partidas lentas. Note-se que este impressionante feito foi conseguido enfrentando adversários muito

cotados. Na sua caminhada rumo ao título defrontou Ahmed Adly, Campeão Mundial de Sub-20, Boris Avrukh de Israel, Kiril Georgiev da Bulgária, Peter Svidler, que esteve presente no Campeonato do Mundo no México, Ruslan Ponomarev, antigo Campeão Mundial, Magnus Carlsen, o novo menino-prodígio do xadrez mundial, primeiro no *ranking* FIDE no que se refere aos jogadores jovens e na final o extremamente conhecido Alexei Shirov.

Com esta vitória, Kamsky conquistou o direito de disputar o título mundial! Enquanto Anand vai defender o seu título frente ao anterior campeão Kramnik num *match* a decorrer em 2008, Kamsky irá defrontar, neste mesmo ano, Topalov, sendo que, os vencedores de ambos os *matches* disputarão, em 2009, o título mundial reunificado.

Esta foi a segunda Taça do Mundo, e disputou-se em Kanchi-Mansiysk (Rússia) num evento longo, de três semanas (22 de Novembro a 18 de Dezembro de 2007) que contou com a participação de 126 jogadores, de 5 continentes. O facto do vencedor desta competição poder intrometer-se na luta pelo Campeonato Mundial, levou a uma forte presença de jogadores de topo.

Entre os presentes havia três antigos campeões mundiais: Alexander Khalifman, Ruslan Ponomarev e Rustam

Kasimdzhanov, seis jogadores que disputaram (mas perderam) *matches* para campeonatos mundiais: Nigel Short, Gata Kamsky, Vladimir

Akopian, Vassily Ivanchuk, Michael Adams e Alexei Shirov, o vencedor da primeira Taça do Mundo Levon Aronian e jogadores de topo extremamente conhecidos como Radjabov, Mamedyarov, Carlsen, Karjakin, Svidler, Grischuk, entre outros.



Classificação à entrada para última ronda

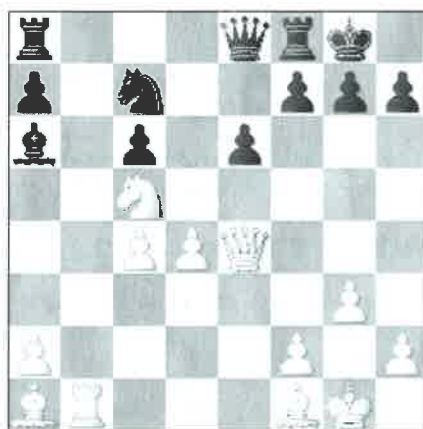
	Jogador	País	Elo	Pts
1	Anand	Ind	2792	8.5
2	Gelfand	Isr	2733	7.5
3	Kramnik	Rus	2769	7
4	Leko	Hun	2751	6.5
5	Aronian	Arm	2750	6
6	Morozevich	Rus	2758	5.5
	Svidler	Rus	2735	5.5
	Grishuk	Rus	2726	5.5

Kramnik, Vladimir (2769)
Aronian, Levon (2750)
Campeonato Mundial México (14)



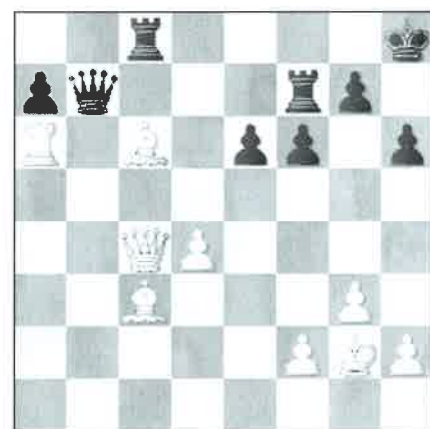
19. dxc5! dxe1
19... a5 20. bxc4 dxe1 21. dxe1 dxe1
22. dxe1 dxc7 23. dxc3 dcd8 24. dxa5
 dxd4 25. dxc1 .
20. dxe1 cxb3
20... dxc7 21. bxc4 a8 22. dxe4 dxe8
(22... d6 23. dxa6 dxa6 24. c5+-).
Como se pode ver no diagrama seguinte as brancas têm plena compensação pela qualidade. Todas as peças negras encontram-se mal colocadas.

Na última ronda, Anand só precisou de um empate frente a Leko para se sagrar Campeão Mundial. Quanto ao segundo lugar, foi para Kramnik, que teve uma parte final da competição espectacular em que obteve 2,5 pontos nos últimos 3 encontros. Na ronda final ganhou a Aronian, o que lhe valeu o segundo lugar, uma vez que Gelfand empatou o seu jogo final com Morozevich. Ficaram assim com a mesma pontuação, mas com vantagem para Kramnik no desempate, de acordo com o *Sonnenborn-Berger* (soma de pontos dos adversários que cada um venceu, mais a soma de metade dos pontos com quem se empatou).



As brancas vão jogar dxc3 dxa5 e depois dxc2 , ou eventualmente dxc3 .
21. dxa6 bxa2 22. dxb2 dxc7 23. dxa2
As brancas encontram-se com uma melhor posição. Têm as peças melhor colocadas, e vão aproveitar para atacar os peões fracos de a7 e c6.
23... dxa6 24. dxa6 dxc7 25. dxc3 f6
Este lance debilita e6, mas é necessário, uma vez que as brancas ameaçavam d5.
26. dxc5 dxf7 27. dxc3 dxb7 28. dxc4 dxc7
28... dxe7 29. dxb4 dxe8 30. dxc5 dxa8
31. dxc2 dxb1+ 32. dxf1 dxf1+
33. dxf1+- .

29. dxc2 dxc7 30. dxc6 dxb7 31. dxc2 dxc7



32. d5! dxb8
32... exd5 33. dxb7 dxc4 34. dxd5+- ;
32... e5 33. d6+-
33. dxe6 dxe7 34. dxb4 dxc7 35. e7
1-0

Kramnik terá agora que provar o seu usual bom rendimento em *matches*, frente a Anand para tentar recuperar o título mundial.

Classificação Final

	1	2	3	4	5	6	7	8	Pontos	Performance	Desempate
Anand	**	1/2	1/2	1/2	1	1/2	1	1	9	2860	
Kramnik	1/2	**	1/2	1/2	1/2	1	1/2	1/2	8	2806	54.50
Gelfand	1/2	1/2	**	1/2	1/2	1	1	1/2	8	2812	54.25
Leko	1/2	1/2	1/2	**	1/2	1/2	0	1/2	7	2752	
Svidler	0	1/2	1/2	1/2	**	0	1/2	1/2	6.5	2726	
Morozevich	1/2	0	0	1/2	1	**	1/2	0	6	2694	41.25
Aronian	0	1/2	0	1	1/2	1/2	**	1/2	6	2695	39.75
Grishuk	0	1/2	1/2	1/2	1/2	1	1/2	**	5.5	2670	

O jogador surpresa deste mundial foi sem dúvida Boris Gelfand, o mais velho em competição e o segundo Elo mais baixo em prova, que após ganhar consecutivamente a Aronian e Morozevich, na quinta e sexta ronda respectivamente, igualou Anand no comando. No entanto, a repartição do primeiro lugar foi momentânea pois, na sétima ronda Anand ganhou a Grischuk (partida que se apresenta de seguida) enquanto Gelfand empatou frente a Kramnik, o que levou Anand a ocupar isoladamente a primeira posição, lugar que viria a ocupar até ao final da competição. Quanto a Gelfand, mantém-se no segundo lugar até à entrada para a última ronda.



**António Vitor
(2376 ELO)
MESTRE
INTERNACIONAL**

**Anand, Viswanathan (2792)
Grischuk, Alexander (2726)
C88 - Abertura Espanhola
(Anti-Marshall)
Campeonato Mundial 2007 México (7)**

**1.e4 e5 2.♘f3 ♘c6 3.♗b5 a6 4.♗a4
♘f6 5.0-0 ♗e7 6.♗e1 b5 7.♗b3 0-0**
Variante da moda na elite.

8.a4

Desta vez Anand opta por um anti-Marshall

8.c3 d5 é a variante crítica.

8...b4 9.d3 d6 10.♘bd2

A alternativa era: 10.a5 para evitar o próximo lance das negras.

10...♘a5 11.♗a2

Se as brancas perdessem este Bispo, o controlo das casas brancas pelo Bispo contrário da mesma cor, podia-se fazer sentir no futuro.

11...c5 12.c3 ♘c6

Depois de mobilizar o seu peão c o Cavalo retorna à sua casa.

13.d4 bxc3 14.bxc3 exd4 15.cxd4 ♘b4

15...cxd4 16.♘b3 d3 17.♘bd4 ♘b4 18.♗a3 ♘xa2 19.♗xa2 ♗b7 20.♗xd3 e as brancas recuperam o peão com bom jogo pois, a sua melhor

coordenação compensa amplamente o par de Bispos das negras.

16.♗b1 ♗g4 17.h3 ♗h5 18.g4 ♗g6 19.d5



As brancas jogam de forma ambiciosa tentando maximizar 3 trunfos que consigo identificar nesta posição: a ausência de influência do ♘b4 no flanco de Rei [*Superfluous piece*, segundo Dvoretsky - ed]; a casa c4 para o Cavalo onde faz pressão sobre a debilidade d6 e apoia um possível avanço e5; um Bispo g6 restringido o que se pode revelar perigoso caso as brancas consigam mobilizar o peão f.

19...♘d7 20.♘c4 ♗b8 21.♗f4 ♘b6 22.♘xb6 ♗xb6 23.♘d2 ♗g5 24.♗xg5 ♗xg5 25.♘c4 ♗bb8 26.♗d2

26.♘xd6? ♗e5.

26...♗xd2 27.♘xd2

Depois de algumas trocas os trunfos das brancas mantêm-se.

27...f6 28.♘c4 ♗fd8 29.f4 ♗f7 30.♗a3

Mobilizando a ultima peça.

30...g5

As negras sem mais nenhum lance activo ou se limitam a esperar, ou têm que se lançar em actividades nebulosas num flanco onde tem inferioridade material.

31.h4 gxf4

31...gxh4 32.♗h2 as brancas vão tomar este peão com o Rei e preparar a ruptura e5 ou g5 na altura que melhor lhes convier.

	Jogador	País	Elo	Pts
1	Anand	Ind	2792	4
	Gelfand	Isr	2733	4
3	Kramnik	Rus	2769	3.5
	Grischuk	Rus	2726	3.5
5	Leko	Hun	2751	2.5
	Aronian	Arm	2750	2.5
7	Morozevich	Rus	2758	2
	Svidler	Rus	2735	2

32.♗f3 ♗e8 33.♗xf4 ♗g7 34.h5

Típico Anand, joga os seus trunfos nos apuros de tempo do adversário de forma a criar confusão e ir à procura de lances menos correctos do adversário.

34.♗ef1? ♗xa4 35.♗xf6 ♗b5; 34.a5 ♗b5 35.♘e3 ♗b7 36.♘f5+ ♗h8.

34...♗xa4 35.h6+ ♗xh6 36.♗xf6+ ♗g7 37.g5

A alternativa era:

37.♗xd6 ♗xd6 38.♘xd6 ♗d7 39.♘f5+ ♗xf5 (39...♗f7) 40.gxf5.

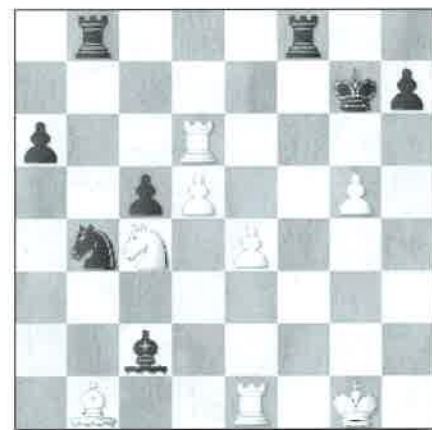
37...♗f8?!

Este lance vai permitir uma actividade muito grande das peças brancas.

37...♗e8! 38.♘xd6 ♗g6 39.♘f5+ ♗xf5 40.♗xf5 c4.

38.♗xd6 ♗c2?!

Novamente, a partir daqui, Anand mostra a sua técnica em posições activas de forma irrepreensível 38...♗b5 39.♘e3 (39.♘e5 a5) 39...♗be8 parando o avanço dos peões 40.♗d1 ♗h8 41.♘f5 ♗g8 42.♗f2 ♗xg5 43.♗e6 ♗d8 44.d6.



39.♘e5! ♗f4?!

39...♗a4 era necessário, mas humanamente impossível.

40.♗f6 ♗h4 41.d6 ♗xb1 42.♗xb1 ♗xe4 43.♗f7+ ♗g8 44.♗e7 ♗d8 45.♗d1 c4 46.d7 ♗f4 47.♗f1 ♗ff8 48.♗xf8+ ♗xf8 49.♗xh7 c3 50.♘g6+ 1-0

Aronian sente-se obrigado a mudar o ritmo da partida, Já que as jogadas 'normais' não apresentam problemas às negras, ficando estas em vantagem.

Ainda assim, creio que as brancas deviam jogar primeiro 21.fxg4 hxg4 antes de 22.♖d5 exd5 23.exd5 que obriga as negras a jogar a precisa 23...♗xc5 (A diferença está que se agora 23...♗e5? segue-se 24.♗f5! ♗xg3 25.♗g5+ ♖h8 26.♗h5+ ♗g7 27.♗h7+ ♖f6 28.♗f5#) 24.dxc6 ♖e4. Esta variante deixa as negras comodamente sentadas no assento do condutor.

A intenção de tirar proveito da instável situação do Bispo de c6 com 21.♗d6 refuta-se com 21...♗e5! 22.♗xd7 ♗xd7 23.♗xe5 ♗xh4+ 24.♗g1 g3.

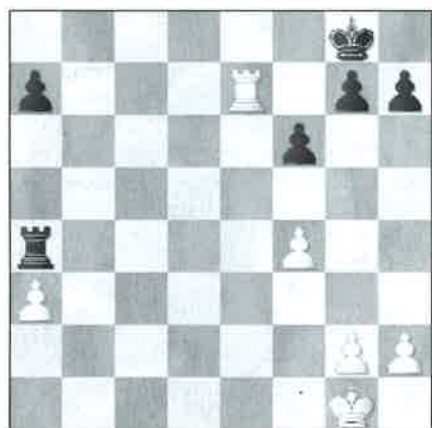
Agora as jogadas normais: 21.axb5 axb5 22.fxg4 hxg4 23.♗xg4 ♖xc5+ levam a uma vantagem negra.

21...exd5 22.exd5 Be5! 23.f4 Bg7

A manobra das negras conseguiu que o Bispo de 'g3' ficasse num "túmulo" através dos seus peões 'f4' e 'h4' situação parecida vive o Bispo de 'e2' mas agora com outra cor (peões negros em 'c4', 'g4').

A terceira ronda opunha, frente a frente, os dois líderes, partida interessante em que Anand se defendeu extremamente bem, num final de torres com um peão a menos:

Anand, Viswanathan (2792)
Kramnik, Vladimir (2769)
Campeonato Mundial México (3)



As brancas vão perder um peão. Podem optar por defender o peão de a3 e jogar 34.♗e3 ♗xf4, mas agora existe uma maioria de peões na ala de Rei, que permite mais opções de ganho; e as pretas podem jogar de novo a torre para a4, restringindo a acção da torre branca, estando esta agarrada á defesa de a3. Assim Anand optou por jogar: **34.♗b7! h6 35.f5!**

24.dxc6 ♖xc5 25.♗d5 ♖e4 26.♗e1 ♗e6!

A jogada que escapou a Aronian quando jogou 21.♖d5.

27.♗xh5

A única possibilidade prática das brancas estava em 27.axb5 ♗xd5 28.♗xc4 Para obter possibilidades práticas com a dupla de peões passados no flanco de dama. De todas formas as negras têm uma posição ganhadora depois de 28...♗d4! 29.♗d3 (29.b6 ♖d6) 29...f5 **27...f5!**



Agora as brancas jogam com uma Torre a menos e a partida para todos os efeitos está sentenciada.

28.♗h2 ♗ac8 29.♗b4 ♗fe8 30.axb5 axb5 31.♗e1 ♗f7 32.♗g5 ♖xg5 33.fxg5 ♗xc6 34.♗f1 ♗xe1 35.♗xe1 ♗e6 36.♗c3 ♗c7+ 37.g3 ♗e3 38.♗g2 ♗xc3 39.bxc3 f4 40.♗a8+ ♗g7 41.♗a6 fxg3+ 0-1

A RPX agradece ao GM equatoriano que já jogou por diversas vezes em Portugal.

Classificação após a 2ª ronda:

	Jogador	País	Elo	Pts
1	Anand	Ind	2792	1.5
	Kramnik	Rus	2769	1.5
3	Leko	Hung	2751	1
	Svidler	Rus	2735	1
	Gelfand	Isr	2733	1
	Grischuk	Rus	2726	1
7	Morozevich	Rus	2758	0.5
	Aronian	Arm	2750	0.5

Este é um lance importante pois restringe o passo ao Rei negro.

35...♗xa3 36.♗f2 h5 37.g3?!

Este é um lance duvidoso, seria mais aconselhável jogar h4 de imediato, com esta jogada permite-se 37...h4, que para já ameaça h3, e que tem como ideia fazer progredir o Rei por h7, h6, e mais tarde eventualmente por g5 ou h5.

37...a5 38.♗a7 a4 39.h4 ♗a2+ 40.♗f3 a3 41.♗e3 ♗a1 42.♗f2 ♗f8 43.♗g2 a2 44.♗h2 ♗e8 45.♗g2

45.♗xg7?? ♗e1

45...♗d8 46.♗h2 ♗c8 47.♗g2 ♗b8 48.♗a3 ♗b7 49.♗a4 ♗b6 50.♗a8 ♗c5 51.♗a7

Nesta altura não faz sentido tentar levar o Rei para b3, com a ideia de retirar de seguida a Torre, pois existem xeques que movem o Rei desta posição momentânea. Para ganhar, as pretas tem de conseguir algum tipo de Zugzwang e ganhar o peão de f5, ou trocar as Torres e entrar num final de peões ganho.

51...♗d5 52.♗a4 ♗e5 53.♗a5+ ♗e4

O Rei é obrigado a jogar.

54.♗h2 ♗f3

Nesta posição as brancas têm de ter cuidado, se jogarem uma jogada de

Torre aparentemente normal como, por exemplo 55.♗a7? perdem devido a 55... ♗e1 56.♗xa2 ♗e2 57.♗xe2 ♗xe2, e o final de peões está ganho.

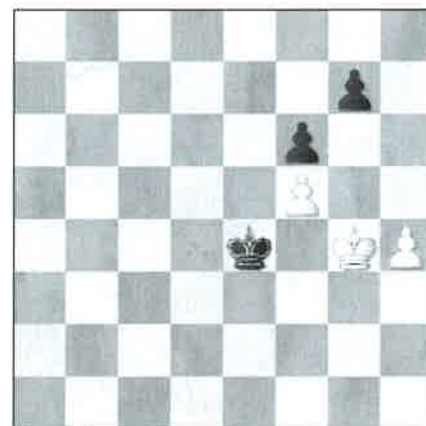
55.♗a3+! ♗f2 56.♗a4 ♗f1

Ameaçando de novo 57...Te1.

57.♗h1! ♗e1 58.♗g2 ♗d1

58...♗d1 59.♗xa2 ♗d2+ 60.♗xd2 ♗xd2 seria similar à partida.

59.♗a7 ♗c1 60.♗xa2 ♗c2+ 61.♗xc2 ♗xc2 62.♗f3 ♗d3 63.g4 hxg4+ 64.♗xg4 ♗e4



As pretas vão ganhar um peão mas... **65.♗h5! ♗xf5 1/2-1/2**

Antevia-se uma luta renhida entre o campeão em título Kramnik e Anand, primeiro na lista de Elo FIDE. Após uma primeira ronda onde nos quatro jogos só existiram empates, na jornada seguinte cada um dos favoritos ganhou os seus jogos: Kramnik frente a Morozevich e Anand frente a Aronian, partida que se comenta em seguida.



**Carlos
Matamoros
(2529 ELO)
GRANDE
MESTRE
Comenta**

**Aronian, Levon (2750)
Anand, Viswanathan (2792)
D43 – Semi-Eslava
Campeonato Mundial México (2)**

**1.d4 ♟f6 2.c4 e6 3.♟f3 d5 4.♟c3 c6
5.♟g5 h6 6.♟h4**
6.♟xf6 é uma jogada mais tranquila, mas não necessariamente melhor.
6...dxc4 7.e4 g5 8.♟g3 b5
Uma mudança do xadrez moderno. Esta posição tem sido favorável a Anand. Depois de ganhar com ela há algum tempo atrás a Piket e a Kramnik, no ano passado utilizou-a por duas vezes contra Radjabov, vencendo em ambas as ocasiões.
9.♟e5!?

Um as semanas antes do mundial, Anand passou por apuros contra Kasimdzhanov com esta jogada relativamente nova. A ideia é jogar h2-h4 sem ter que se preocupar com g4, introduzindo a possibilidade de levar a Dama para o ataque através de 'f3' ou inclusivamente 'h5'. Uma ordem usual de chegar à posição que se deu na partida é 9.♟e2 ♟b7 10.h4 (na partida chave Kramnik-Anand deste mesmo mundial jogou-se 10.0-0 ♟bd7 11.♟e5 ♟g7 12.♟xd7 ♟xd7 13.♟d6 a6 a esta posição também se chegou nas anteriormente mencionadas partidas de Radjabov contra Anand 14.♟h5 ♟f8 15.♟xf8 ♟xf8 16.e5 ♟b6 17.b3N 0-0-0! 18.bxc4 ♟xe5 e as negras não tiveram problemas.) 10...g4 11.♟e5 h5 ainda que neste caso as negras têm mais opções. (De facto, Anand na penúltima ronda contra Grischuk decidiu não entrar na preparação do seu rival, jogando 11...♟g8 12.♟xg4 ♟xg4 13.♟xg4 b4 14.♟a4 c5 15.d5! exd5 16.exd5 ♟xd5 17.♟xd5 ♟xd5 18.0-0-0 ♟xg4 19.♟xd5 e a posição não ficou muito agradável, e só á custa de muito esforço é que conseguiu salvar meio ponto).

9...h5
A tal partida contra Kasimdzhanov continuou com: 9...♟g7 10.h4 ♟fd7 11.hxg5 hxg5 12.♟xh8+ ♟xh8 13.♟h5 ♟xe5 14.♟xe5 ♟xe5 15.♟h8+ ♟d7 16.♟xe5 ainda que a partida tenha acabado num empate, as negras encontram-se debaixo de uma grande pressão.
10.h4 g4 11.♟e2 ♟b7 12.0-0 ♟bd7 13.♟c2 ♟xe5 14.♟xe5 ♟g7 15.♟ad1
Na última ronda do mundial foi testada uma jogada mais interessante 15.♟g3 e depois de 15...♟xd4 16.♟fd1! ♟c5!? 17.♟d6 ♟b6 18.a4 a6 19.e5 ♟d7 20.a5! ♟a7 21.♟e4 a posição branca é muito atractiva. Grischuk-Svidler, México 2007.

15...0-0 16.♟g3 ♟d7 17.f3 c5!N
Uma melhoria preparada por Anand e pela sua equipa, uns dias antes do início do Mundial.

As negras estimam que não necessitam de preparar este avanço com 17...♟b6.

18.dxc5

É mau para as brancas tomar directamente em b5; 18. ♟xb5 cxd4 19. ♟xd4 ♟b6 20. ♟f2 (20. ♟xc4 e5) 18. ♟xb5 cxd4 19. ♟xd4 ♟b6 20. ♟f2 (20. ♟xc4 e5) 20...g3 21. ♟e3 ♟d8 22. ♟g5 ♟xd4+ 23. ♟xd4 ♟b6 24. ♟e3 e5 25. ♟xd7 ♟xe3+ 26. ♟h1 ♟f4 com mate inevitável.

Ao natural 18.d5 segue 18...♟e5 19.f4 ♟d4+ que me parece uma versão melhor para as negras do que o que foi jogado na partida, uma vez que não é fácil para as brancas abrir linhas para que a actividade das suas peças compensem o seu peão a menos.

18...♟e7! 19.♟h1?!

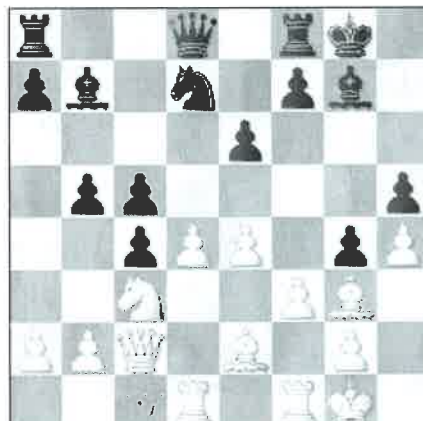
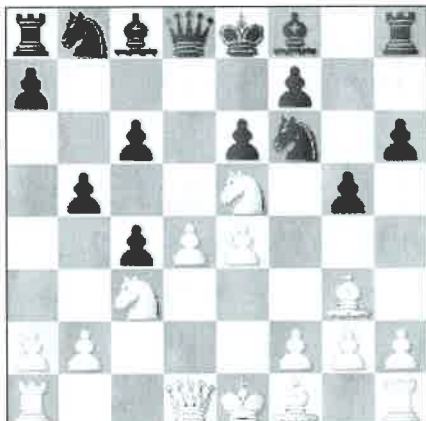
Uma jogada realizada segundo os cânones gerais, mas a posição exigia soluções concretas:

19.♟d6 (com a forte ameaça de 20.c6) 19...a6! Ameaça de quê? 20.c6 ♟xc6 21.♟xc6 ♟e5 22.♟xe5 (se 22.♟b6 ♟a7 23.♟f2 g3 24.♟e3 (24.♟d4 ♟xf3+) 24...♟e7 25.♟d1 (25.♟g5 ♟c5+) 25...♟xh4 26.♟f1 ♟h1+ 27.♟g1 h4! com ataque ganhador, por exemplo: 28.f4 (28.♟c1 h3 29.gxh3 f5! E as negras destroem a defesa das brancas) 28...h3 29.gxh3 ♟xh3+ 30.♟e1 ♟g2! 31.♟d2 (31.♟d4 ♟f3+ 32.♟xf3 ♟xc2) 31...♟f3+ 32.♟c1 ♟xg1 ganhando) 22...♟xe5 23.g3 única para combater a poderosa ...♟xh4 com ou sem xeque de Bispo em d4. 23...♟d7+.

Se outra peça conquista 'd6', por exemplo, 19.♟d6 segue-se 19...♟xh4 20.fxg4 (20.♟xf8 g3 com mate; 20.g3 ♟h3 21.♟f2 ♟e5+) 20...hxg4 21.♟f4 ♟f6! 22.e5 (22.♟xf8 ♟xf8!+) 22...♟h6! com vantagem; 19.fxg4!? obriga as negras a sacrificarem um peão com 19...♟xc5+ 20.♟f2 ♟c6 21.gxh5 ♟e5 com uma boa compensação.

Talvez as brancas devam investigar 19.♟f2 se bem que a investigar algo, o melhor seria fazê-lo antes.

19...a6 20.a4 ♟c6 21.♟d5?



Biografia

Viswanathan Anand nasceu a 11 de Dezembro de 1969 em Chennai, uma cidade no sul da Índia. Recebeu as primeiras lições de xadrez aos seis anos, através da sua mãe Susila.

O seu domínio a nível interno foi rápido: Em 1983, aos 14 anos, ganhou o Campeonato de xadrez indiano na categoria juvenil, vencendo todos os jogos em disputa. Tornou-se no mais jovem indiano de sempre a obter o título de MI com 15 anos em 1984. No ano seguinte, ganha o campeonato nacional, título que conquistaria por mais duas vezes. Em 1987 tornou-se no primeiro asiático a ganhar o Campeonato Mundial de Juniores. Aos 18 anos converteu-se no primeiro GM Indiano.

Possui um número invejável de triunfos em cada um dos super torneios: Wijk aan Zee (1988, 1998, 2003, 2004, 2006); Linares (1998, 2007) e Dortmund (1996, 2000, 2004)

É um exímio jogador de rápidas sendo, provavelmente, o melhor neste ritmo de jogo a nível mundial. No seu currículo constam vitórias em Cosica por seis vezes desde 1999; Mainz por sete vezes desde 2000, León em 2005, Eurotel em 2002, Fujitsu Giants em 2002. Em 2003 vence o Campeonato Mundial de Xadrez de rápidas em Cap D'Agde, onde dos 12 primeiros jogadores com melhor ranking a nível mundial só Kasparov não compareceu.

Ganhou o Óscar do Xadrez por 4 vezes (1997,1998, 2003 e 2004), Tornando-se no terceiro jogador, não russo, a ganhar este troféu, juntando-se a Bobby Fischer e Bent Larsen . Com os seus 4 Óscares empata com Kasparov como o jogador com mais troféus de sempre, á frente de Bobby Fischer com três.

Anand é um dos 4 jogadores na história do Xadrez a ultrapassar a barreira dos 2800 pontos de Elo FIDE (sendo os outros três Kasparov, Kramnik e Topalov). Desde 1997 que permanece, constantemente, no top 3 mundial, mas foi só em Abril de 2007 que chegou pela primeira vez ao cimo da lista, posição que mantém até agora. Converteu-se então na sexta pessoa a estar á frente da lista de Elo FIDE, deste a sua concepção em 1970, fazendo companhia a Fischer, Karpov, Kasparov, Kramnik e Topalov.

Quanto a campeonatos do mundo, qualificou-se para a final do Campeonato do Mundo de Xadrez da PCA (Professional Chess Association) após vencer na qualificação Michael Adams e Gata Kamsky. Em 1995, jogou a final com Kasparov, em Nova Iorque, no World Trade Center. Após um início de oito empates (recorde em matches a contar para campeonatos do mundo), Anand vence o nono jogo, perdendo, no entanto, 4 dos 5 jogos seguintes, ficando o resultado final do match em 10,5 – 7,5.

Após várias tentativas, conseguiu vencer o Campeonato do Mundo da FIDE em 2000, num match final que teve lugar em Teerão após ter ganho a Alexei Shirov por 3,5 – 0,5. Viria, no entanto, a perder o título para Ruslan Ponomarev em 2002. Já em 2005 fica em segundo lugar no Mundial de São Luís. Agora consegue reaver o título de Campeão Mundial, absoluto e unificado, destronando o anterior campeão Kramnik.



O super Grande Mestre Viswanathan Anand dominou do princípio ao fim, efectuando 9 pontos em 14 possíveis, terminando o campeonato invicto com 4 vitórias e 10 empates, realizando uma *performance* de 2860! Esta é a segunda vez que Anand se sagra Campeão Mundial, já que em 2000 venceu o Campeonato do Mundo da FIDE, mas esta vitória tem ainda mais valor, pois desta vez, estava em jogo o título unificado.



O Campeonato Mundial realizou-se de 12 de Setembro a 1 de Outubro de 2007 na cidade do México. Os 8 participantes foram apurados de duas formas distintas: o primeiro grupo de quatro jogadores devido à sua classificação no Mundial de 2005 em São Luís (Argentina) e o segundo grupo, pelo torneio de candidatos em Elista, no ano passado.

Do primeiro grupo tinham direito a aceder a esta competição Veselin Topalov (Bulgária), Vishy Anand (Índia), Peter Svidler (Rússia) e Alexander Morozovich (Rússia) pois posicionaram-se nos quatro primeiros lugares. No entanto, apesar de Topalov ter ganho o anterior mundial de 2005 foi excluído, uma vez que tinha sido derrotado por Vladimir Kramnik (Rússia) no polémico match mundial de 2006. Kramnik ocupou então o lugar vago deixado por Topalov, pois seria injusto não o deixar defender o título.



**Vasco Diogo
(2274 ELO)
MESTRE
NACIONAL
Comenta**

Os outros quatro participantes, apurados no torneio de candidatos foram Levon Aronian (Arménia), Peter Leko (Hungria) Alexander Grischuk (Rússia) e Boris Gelfand (Israel).

Topalov tem, no entanto, direito a lutar pelo título de campeão mundial. Enquanto, Anand vai defender o título frente ao anterior campeão, Kramnik, num match, (que irá decorrer de 11 a 30 de Outubro de 2008 em Bonn na Alemanha); Topalov irá jogar com Gata Kamsky, vencedor da Taça do Mundo (num match também a ter lugar em 2008) e os vencedores, de cada um dos encontros, encontrar-se-ão em 2009, ficando, assim, definido o título de campeão mundial.

Este evento foi de categoria XXI (média de 2751.75), uma média superior ao anterior mundial em São Luís (categoria XX, média de 2738), sendo um dos torneios de partidas clássicas mais fortes nos últimos tempos, contribuindo para isso o facto de todos os 8 apurados fazerem parte do top 15 mundial em termos de *ranking* FIDE.



Anand e esposa festejam triunfo no México

O Xadrez pertence a uma categoria de jogos em que não há factor sorte (dados, cartas, ou algo do género) nem há informação escondida (ao contrário da batalha naval ou *mastermind*). Na *net* é costume chamar-se a este tipo de jogos *abstract games*.

Em Portugal, optou-se pela designação de *jogos matemáticos*. O Xadrez é um jogo absolutamente maravilhoso, não só pela sua riqueza, mas também por ter história própria e ter estado sujeito a um longo processo de "selecção natural".

As pessoas reconhecem ao Xadrez uma enorme colecção de partidas decisivas, ao longo dos tempos, presença na idade média, etc. O processo de selecção natural pode ser visto na mudança de regras ao longo dos tempos. Por exemplo, a captura *en passant* vem ao encontro de uma "necessidade de justiça". Era injusto e um pouco contra-natura haver uma situação em que um peão não pare um peão adversário numa coluna adjacente. Os grandes jogos clássicos como o Xadrez, go e damas sofreram todos refinamentos ao longo da história.

É comum ouvir dizer que a prática de certo tipo de jogos de tabuleiro é benéfica para ganhar destreza com tópicos de matemática. É também comum, ouvir-se dizer que este tipo de jogos estimulam os jovens a pensar. Qualquer pessoa se apercebe que estes jogos estão mais próximos da matemática do que, por exemplo, da prática do salto em altura, ou de destreza nas artes plásticas.

As razões desta proximidade são quase sempre indirectas. Podemos enumerar a capacidade de concentração, visualização, "pensar primeiro, agir depois", pesagem de opções, etc. Actualmente está a acontecer um *boom* inventivo de jogos matemáticos. Talvez devido ao advento da *net* e da possibilidade de jogo *online*, surge todo o tipo de conceitos novos. Devido a essa associação entre jogos, como o Xadrez, e o pensamento matemático, foi criado, em Portugal, um campeonato anual de jogos matemáticos, que já vai para a quarta edição. Todos os anos participam centenas de alunos de todos os níveis de escolaridade, demonstrando inequivocamente que os jogos de tabuleiro não perderam ainda o seu espaço. Foi criada a Associação Ludus, juntamente com o *site* <http://ludicum.org> onde o leitor poderá

encontrar imensa informação sobre este assunto.

No dito campeonato, os jogos são escolhidos utilizando critérios de qualidade. Ou seja, tendo sempre na mente a questão "o que torna um jogo bom?". Muitos elementos são tidos em conta:

Profundidade: Ponto até ao qual é possível estender a especialização num jogo. Por exemplo, o jogo do galo tem uma profundidade muito baixa, deixando de ter mistérios ao fim de pouco tempo. O nosso Xadrez é um jogo profundo sendo possível estudá-lo durante uma vida inteira, como todos sabemos.

Clareza: Facilidade com que uma pessoa visualiza mentalmente um conjunto de jogadas futuras. Existem jogos "feios" em que uma pessoa tem dificuldade em visualizar uma sequência de 2 movimentos devido a um nefasto fenómeno de complexidade. O Xadrez é razoavelmente claro pois, permite que um jogador visualize satisfatoriamente uma variante com 6, ou 7 lances.

Drama: Um jogo é dramático se for muitas vezes possível recuperar de posições inferiores. Esta é uma interessante característica para um jogo ter. Quantos de nós não perdemos posições de Xadrez completamente ganhas...

Interacção: Forma como as peças dos diversos jogadores interagem e se influenciam entre si. Quando os jogos têm pouca interacção transformam-se em meras corridas, ou seja, exercícios de contagem. Isso não é bom para um jogo.

Os jogadores reconhecerão facilmente que o Xadrez é profundo, claro, dramático e com muita interacção. Juntando a isso a selecção natural e a historicidade, fica explicada a razão de ser o extraordinário jogo que é.

Campeonato Nacional de Jogos Matemáticos

Ao longo das várias edições desta revista, iremos mostrar alguns exemplos de jogos interessantes que têm sido promovidos em Portugal no CNJM. O primeiro que vamos falar é um jogo de conexão, chamado *Hex*. O *Hex* foi inventado (pelo menos) duas vezes. Uma pelo matemático e poeta dinamarquês Piet Hein em 1942 e outra pelo famoso matemático John Nash, em 1948, premiado com um Nobel e tema principal do filme



Carlos Pereira dos Santos além de Mestre Internacional de Xadrez, é professor universitário estando, actualmente, a tirar um doutoramento em Teoria de Jogos.

vencedor de Óscares *Uma Mente Brilhante*.

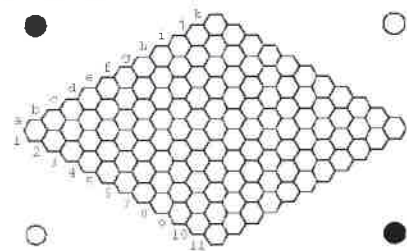
Material: Um tabuleiro como o da figura mais 100 peças (50 de cada cor).

Objectivo: Criar um caminho que una as duas margens da sua cor.

Regras: O jogo inicia-se num tabuleiro vazio em forma de losango (aqui está 11x11, mas pode ter outras dimensões). As casas são hexágonos.

Em cada jogada, cada jogador coloca uma peça da sua cor num hexágono vazio. O jogador das

pretas ganha a partida se criar um



caminho que una as margens negras (no diagrama, noroeste e sudeste). Por sua vez, o jogador das brancas ganha a partida se criar um caminho que una as margens brancas (no diagrama, nordeste e sudoeste).

Troca de Cores: O segundo jogador, no seu primeiro lance (se vir vantagem nisso) pode aproveitar o lance efectuado pelo seu adversário, impondo a troca de cores. Esta regra tem como objectivo retirar a grande vantagem que uma primeira jogada central pode trazer.

O *Hex* é um jogo profundo, claro e com bastante interacção. Tem a característica, contrária à do Xadrez, de ser pouco dramático. As vantagens tendem a ser decisivas. Esse facto traz, no entanto, algumas vantagens didácticas. É possível explicar-se, preto no branco, a uma criança qual a razão de determinado lance ser mau, ou bom. Muitas vezes, a sua análise é um exercício de lógica pura. O *Hex* é o jogo que conheço que tem a melhor relação entre facilidade de regras e interesse e profundidade. Deixo, para terminar, um pequeno (mas não fácil) exercício:



Encontre um lance ganhador para as brancas (solução no próximo número).



**Sérgio Rocha
(2412 ELO)
MESTRE
INTERNACIONAL
Comenta**

Botvinnik, M - Alekhine, A
Torneio AVRO - Holanda 1938

O Torneio AVRO foi um dos torneios mais importantes da história do Xadrez nesta época uma vez que costumava reunir os melhores jogadores mundiais. Após esta partida na sétima ronda, Alekhine afirmou que nos catorze jogos do torneio, foi a única vez que se sentiu completamente subjugado pelo adversário, tal tinha sido a demonstração de técnica de Botvinnik. Alekhine e Botvinnik foram respectivamente os quarto e sexto Campeões Mundiais da história do Xadrez. O primeiro conquistou o título em 1927 em Buenos Aires perante o grande Capablanca e morreu no Estoril onde levou a cabo algumas actividades xadrezísticas importantes para o nosso país, o segundo sagrou-se Campeão Mundial em 1948 num torneio com os seis melhores jogadores do mundo após a morte do campeão em título Alekhine e foi o fundador da famosa escola de xadrez soviética por onde passariam Karpov e Kasparov entre muitos outros. Alekhine e Botvinnik tiveram estilos de jogos antagónicos, onde o primeiro foi um excelente táctico e o segundo, um perfeito estratega como se pode verificar nesta partida.

1. ♖f3 d5 2. d4 ♖f6 3. c4 e6 4. ♖c3 c5
Este lance executado por Alekhine pretende alcançar um jogo activo para as negras desde a abertura e dá forma à defesa Tarrasch.

5. cxd5 ♖xd5 6. e3

O mais natural seria o avanço 6.e4 mas, Botvinnik sempre foi um jogador muito tranquilo.

6... ♖c6 7. ♖c4 cxd4 8. exd4



Definindo assim uma posição de peão isolado, na qual Botvinnik era mestre. Neste tipo de posições a vantagem de espaço e melhor jogo de peças compensa o peão isolado, ou seja, as brancas tentam explorar a vantagem de desenvolvimento de forma a poder concretizar um ataque sobre o Rei preto. As negras tentam trocar o maior número de peças possível, de forma a, aliviar esse ataque e poderem assim explorar o peão isolado das brancas.

8... ♖e7 9. 0-0 0-0 10. ♖e1 b6

Melhor seria 10... ♖xc3 11. bxc3 b6 12. ♖d3 ♖b7 13. h4 ♖xh4 14. ♖xh4 ♖xh4 15. ♖e3 com hipóteses para ambos os jogadores.

11. ♖xd5

As brancas alteram a estrutura de peões para aproveitarem a vantagem de desenvolvimento e ocuparem a coluna "c".

11... exd5 12. ♖b5 ♖d7 13. ♖a4 ♖b8

13... ♖c8 14. ♖f4±.

14. ♖f4 ♖xb5 15. ♖xb5 a6 16. ♖a4 ♖d6

17. ♖xd6 ♖xd6

As negras conseguiram trocar um par de peças mas, a coluna "c" vai ficar na posse das brancas, de forma que, a vantagem destas passa a ser significativa.

18. ♖ac1 ♖a7 19. ♖c2 ♖e7 20. ♖xe7 ♖xe7 21. ♖c7!

Uma boa jogada visto que, a Dama negra é a única peça negra activa e a Torre branca será muito mais eficaz que a negra.

21... ♖xc7 22. ♖xc7 f6!

Impede a entrada do Cavalo em e5 e g5.

23. ♖f1 ♖f7 24. ♖c8+ ♖f8 25. ♖c3

As brancas devem manter as torres, uma vez que a sua é muito mais activa.

25... g5?!

Este lance pode vir a debilitar os peões no futuro, havia que tentar defender com uma coordenação maior de peças

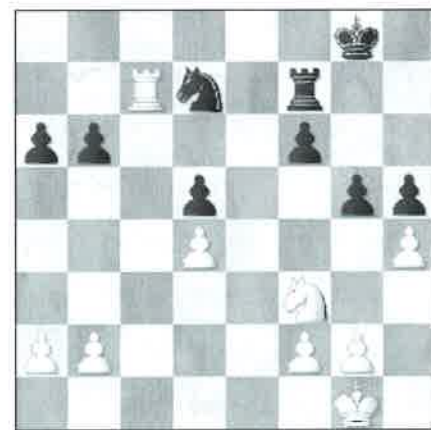
25... ♖f7.

26. ♖e1

O Cavalo dirige-se a e3, via c2, para atacar d5.

26... h5 27. h4!

Um excelente lance que fixa o peão h5 e demonstra desde já o erro que foi o avanço prematuro dos peões. **27... ♖d7 28. ♖c7 ♖f7 29. ♖f3**



Consequência da jogada 27, o peão "g" negro é obrigado a avançar e com isso enfraquecer ainda mais os peões da ala de Rei.

29... g4

29... gxf4 30. ♖xh4 é ainda pior.

30. ♖e1

O Cavalo volta para tentar chegar a f4.

30... f5 31. ♖d3 f4 32. f3

Fixa o peão f4 num alvo do cavalo.

32... gxf3 33. gxf3 a5 34. a4

Como se pode verificar, as brancas levaram a cabo um plano com uma perfeição exemplar, sem lances espectaculares mas muito consistentes e com uma excelente técnica que originou uma posição de grande vantagem.

34... ♖f8 35. ♖c6 ♖e7 36. ♖f2 ♖f5 37. b3 ♖d8 38. ♖e2

As negras estão completamente passivas e as brancas melhoram as suas peças até chegar o momento em que os peões negros vão cair. **38... ♖b8 39. ♖g6**

39. ♖xb6? permitia as negras activarem-se um pouco com **39... ♖c7 40. ♖g6 ♖c6.**

39... ♖c7 40. ♖e5 ♖a6 41. ♖g7+ ♖c8

42. ♖c6 ♖f6 43. ♖e7+ ♖b8 44. ♖xd5

Por fim! As negras continuam passivas e já perderam material. O resto é simples.

44... ♖d6 45. ♖g5 ♖b4 46. ♖xb4 axb4

47. ♖xh5 ♖c6

47... ♖xd4 48. ♖f5 ♖c7 49. h5+-.

48. ♖b5 ♖c7 49. ♖xb4 ♖h6 50. ♖b5

♖xh4 51. ♖d3 1-0

Excelente partida de Botvinnik que derrotou o campeão mundial em título.

24...♖xd2 25.♗xd2 ♖c2+ 26.♗e3
♖xb2 27.♗d4 ♖b1 28.♖xb1 ♗xb1
29.♗d3 ♗a2 30.♗e2 e6 31.♗c3 ♗b3
32.♗e4 ♗f8 33.♗d6 ♗d5 34.♗e4
♗xe4 35.♗xe4 ♗xd6!!

Excelente conceito! Consegue perceber que este final vai contrariar a regra do peão passado afastado. Este lance só é possível antevendo o 41º lance que é o decisivo.

36.exd6 ♗f8 37.♗d4 ♗e8 38.♗c4
♗d7 39.♗b5 ♗xd6 40.♗xb6 f6
41.♗xa5 ♗c5! 42.♗a4 ♗c4 43.h4 e5
44.fxe5 fxe5 45.g4 e4 46.h5 e3 47.h6
e2 48.g5 ♗c5 0-1

Parcerias, 1
Campeões Nacionais, 0

A segunda partida que escolhi onde o Pedro vence o actual campeão nacional.

MI Paulo Dias Comenta

Dâmaso, Rui (2435)
Parcerias, Pedro (2240)
E60 - Defesa Índia de Rei
Campeonato de Portugal por Equipas, 1994

1.c4 ♗f6 2.d4 g6 3.f3 ♗g7 4.e4 d6
5.♗e3 0-0 6.♗e2 ♗c6 7.♗d2 ♗e8
8.d5 ♗e5 9.♗c3 f5!

Usualmente este lance faz-se com o peão e não com o Cavalo, em e5. Mas é plenamente justificado também aqui! 10.exf5 ♗xf5 11.♗de4 e6 12.♗e2 ♗h6!?

Este tema serve, em geral, para defender indirectamente o peão em h6, nesta variante Saemisch da Índia de Rei. Por exemplo, se as brancas tiverem o Bispo em g5 e Dama em d2, as negras podem jogar h6, dado que após ♗xh6 segue-se ♗xe4 ameaçando o xeque em h4 para recuperar o Bispo e ganhar o controlo das casas negras.

Pedro aproveita essa ideia temática de forma original e assume a iniciativa!

13.♗xh6 ♖h4+ 14.♗f2 ♖xh6 15.g4 ♖e3! 16.0-0

Era necessário sangue frio 16.gxf5 ♗xf3+ 17.♗f1 ♗d2+ 18.♗e1= (18.♗g2 não é melhor 18...♖g5+ 19.♗g4 gxf5 20.h4 ♖f4 21.♗h2 ♗xc4)..

16...♗d3! 17.♗xd3 ♗xf3+ 18.♗g2 ♖f4 19.♗f5 ♗h4++ 20.♗h3? ♖e3+ 0-1

Parcerias, 2
Campeões Nacionais, 0

A RPX decidiu que o Pedro Parcerias merece que acrescentemos a esta homenagem mais três jogos.

No campeonato do ano anterior, o Pedro defrontou o já experiente António Fernandes.

MI Paulo Dias Comenta

Parcerias, Pedro (2270)
Fernandes, António (2460)
C45 - Abertura Escocesa
Camp. de Portugal 1993 (7)

1.e4 e5 2.♗f3 ♗c6 3.d4 exd4 4.♗xd4
♗c5 5.♗e3 ♖f6 6.c3 ♗ge7 7.♗c4 ♗e5
8.♗e2 d5 9.0-0 dxe4?! 10.♗b5! ♗b6?
10...♗d6 11.♗c5 0-0 é apesar de tudo melhor

11.♗xb6!+- ♖xb6 12.♖d4 ♖xd4
13.cxd4 ♗g4 14.♗xg4 ♗xg4
15.♗xc7+

Após 40 lances 1-0
Parcerias, 3
Campeões Nacionais, 0

Já em 1998, encontrou o jogador com mais títulos de Campeão Nacional.

Durão, Joaquim (2200)
Parcerias, Pedro (2255)
C13 - Defesa Francesa
Torneio de Mestres 1998
Caldas de Felgueira (7)

1.e4 e6 2.d4 d5 3.♗c3 ♗f6 4.♗g5
dxe4 5.♗xe4 ♗e7 6.♗xf6 gxf6!?
7.♗f3 f5 8.♗g3 ♗d7 9.♗c4 c5 10.♖e2
cxd4 11.0-0-0 ♖c7 12.♗xd4 ♗b6!?
13.♗b5+ ♗f8 14.♗b1 a6 15.♗d3 ♗f6
16.♗b3 ♖e5!

O meio jogo resultante é preferível para as negras devido ao par de Bispos.

17.♖xe5 ♗xe5 18.♖he1 ♗f6 19.♗h5
♗e7 20.c3 ♗d7 21.♗a5 ♖b8 22.♗c2
♗e8 23.g3 ♗a4 24.♗f4 ♗c5 25.♗b3
♗xb3 26.♗xb3 ♗c6 27.♗d3 ♗f3
28.♖c1 ♗g5 29.♗e5 ♗xc1 30.♗xf3
♗h6 31.♗e5 ♗e7 32.f4 ♖hd8 33.♗c2
♗g7 34.♗d3 h5 35.a4 ♖bc8 36.a5
♖d6 37.♖e2 b6 38.axb6 ♖xb6 39.♖e1
♗f6 40.♖a1 h4 41.♖a4 ♖g8 42.♗c4
hgx3 43.hgx3 ♖xg3 44.b4 ♖c6
45.♗b3 ♖xd3 0-1

Parcerias, 4
Campeões Nacionais, 0

Nesse mesmo ano, Fernando Ribeiro encontrou duas vezes o Pedro sem conseguir pontuar. Aqui fica um desses jogos onde Fernando Ribeiro tentava defender o título de campeão.

Parcerias, Pedro (2255)
Ribeiro, Fernando (2335)
B21 - Defesa Siciliana
Camp. Nacional 1998 (5)

1.e4 c5 2.f4 d5 3.exd5 ♗f6 4.♗b5+
♗d7 5.♗xd7+ ♖xd7 6.c4 e6 7.♖e2
♗d6 8.dxe6 fxe6

As pretas têm compensação suficiente.

9.d3 ♗c6 10.♗f3 0-0-0 11.0-0 e5
12.fxe5 ♖he8 13.♗f4 h6?

13...♗xe5 é melhor.

14.♗c3! g5? 15.♖d2!

15.♖f2 ♗g4; 15.♖c2 ♗g4.

15...♗b8

15...♗g4 16.exd6 gxf4 17.♖xf4.

16.e6?!

16.♗xg5 é decisivo.

16...♖xe6 17.♗xb8 ♗xb8 18.♖ae1
♖d6 19.♖f2 b6 20.♗b5 ♖xd3

21.♗xg5 hxg5 22.♖xf6 g4 23.♖g6
♗e7 24.♖g7+- ♗c8 25.♖f7 ♖c6

26.♖c7 ♖d7 27.♖xd7 ♖xd7 28.♖xd7
♖xd7 29.♗f2 a6 30.♗c3 ♗d6 31.b3

♗f5 32.♗d5 b5 33.♖e4 ♖g7 34.♗e3
g3+ 35.hxg3 ♗xe3 36.♖xe3 bxc4

37.bxc4 ♖g4 38.♖c3 ♗c7 39.♗f3 ♖d4
40.g4 ♗d6 41.♖a3 ♖xc4 42.♖xa6+

♗e5 43.g5 ♗f5 44.g6 ♖f4+ 45.♗e3
♖g4 46.♗f2 ♗e5 47.♗f3 ♖f4+ 48.♗g3

♖f8 49.♗g4
♖c8 50.g7

♖g8 51.♖g6
c4 52.♗h5

c3 53.♗h6
♗d5 54.♖g3

♗d4 55.♖xc3
1-0



Muito mais haveria a contar!

Parcerias, 5
Campeões Nacionais, 0

**Para além de um grande Homem,
um grande jogador!**

É difícil escrever sobre um amigo de toda a vida. Foi-me pedido que este primeiro artigo fosse sobre o Pedro Parcerias, o que muito me honra. É reconhecido por todos que o Pedro foi importante para o xadrez portuense e nacional.



**Luís Galego
(2529 ELO)
GRANDE MESTRE
Comenta**

Durante anos, o Pedro jogou em Portugal ao mais alto nível, disputando todo o tipo de torneios, desde finais de nacionais, torneios de mestres, campeonatos por equipas, até ao vulgar, mas importante, torneio de semi-rápidas.

Representou o País em diversas ocasiões sendo, várias vezes, campeão nacional pelo Boavista e sendo, claro, Mestre FIDE.

Era um jogador temido e respeitado. Tinha uma alegria e sentido de humor que facilmente se traduzia por amigos e isso, ele tinha e muitos, tanto no Xadrez como na sua outra grande paixão, a Filosofia. Durante a fase activa (xadrezista) do Pedro, foi paralelamente fazendo os seus estudos de uma forma despreocupada e brilhante. Fez o percurso académico, sendo doutorado pela Universi-

dade do Porto e fazendo investigação numa área em que era considerado internacionalmente pelos seus ensaios e livros publicados. Foi aliás esta sua dedicação à Filosofia e à família (era casado e tinha um filho), que o fez, progressivamente, afastar-se do tabuleiro, embora ainda fosse um jogador importante no seu clube dos últimos anos, a Associação Cultural e Recreativa de Vale de Cambra.

De uma forma inesperada, perde-se um amigo, mas ninguém tira os momentos (alguns inesquecíveis) que passámos juntos e que neste momento me fazem sorrir... Pedro estás e estarás sempre connosco, fazes parte disto!

Foi difícil escolher as melhores partidas, visto que o Pedro ganhou a quase todos os melhores jogadores nacionais, [exceptuando o seu grande amigo Luís Galego - ed.] mais, tendo um Xadrez que quando resultava era bonito! Elegemos (juntamente com o Paulo Felizes e o Paulo Ferreira, amigos inseparáveis do Pedro) duas partidas que são demonstrativas da grande qualidade de jogo do Pedro. A primeira com o Mestre Internacional Carlos Pereira dos Santos (amigo de coração do Pedro) mas que sofreu o respectivo castigo!

As partidas estão comentadas pelo Paulo Dias.

**Santos, Carlos P. (2325)
Parcerias, Pedro (2255)**

E76 - Defesa Índia de Rei (Ataque dos 4 Peões)

Camp. de Portugal 1992 (9)

1.d4 ♖f6 2.c4 g6 3.♗c3 ♕g7 4.e4 d6 5.f4 0-0 6.♗f3 ♖a6 7.e5

É mais comum o desenvolvimento do Bispo de casas brancas 7.♗e2 e5 8.fxe5 (8.dxe5 dxe5 9.♗xd8 ♗xd8 10.♗xe5 ♗c5 11.♗f3 ♗e6 12.0-0 ♗fd7 13.♗xd7 ♗d4+ 14.♗h1 ♗xd7 15.♗d5 c6 com compensação) 8...dxe5 9.d5 o

mais jogado mas, provavelmente, não o melhor pois é possível aceitar o peão com 9.♗xe5 c5 10.♗e3 cxd4 este lance leva a posições muito tácticas que parecem favorecer as brancas (talvez seja melhor 10...♗b4 com ideia de 11.0-0 cxd4 12.♗xd4 ♗c2) 11.♗xd4 ♗e7

[11...♗e8 12.0-0

a) 12...♗g4 13.♗f3!±

b) 12...♗xe4 13.♗xe4 ♗f5 (13...♗xe5 14.♗xe5 ♗xd1 15.♗f6+) 14.♗d7!! ♗xe4 única (14...♗xd7 15.♗f6+ ♗xf6 16.♗xf6±; 14...♗xd7 15.♗xg7 ♗xd1 16.♗f6+; 14...♗xe4 15.♗xg7 ♗xg7 16.♗d4++-) 15.♗xg7 ♗xd7 16.♗xd7 ♗xd7 17.♗f3 ♗xc4 18.♗xb7 ♗e8 19.♗d5 ♗c5 20.♗b3 e a vantagem de

ter o par de Bispos, num jogo totalmente aberto, permite às brancas ambicionar a conquista do ponto no seu todo.]

12.0-0 ♗d8 13.♗xf7!! ♗xf7 (13...♗xf7 14.♗d5+-) 14.e5±]

9...♗c5 10.♗c2 (10.♗g5 é melhor! 10...h6 11.♗xf6 ♗xf6 12.b4=) 10...♗fxe4!

11.♗xe4 ♗f5 12.♗d3 ♗xe4 13.♗xe4 f5 com vantagem das negras.

7...♗d7 8.c5?!

8.♗e2 c5 9.exd6 exd6 10.0-0 ♗f6 11.d5 e o normal.

8...dxc5 9.d5 ♗b6 10.♗e3?

10.♗xa6 bxa6.

10...♗b4! 11.♗d2 ♗6xd5 12.0-0-0 ♗f5! 13.♗c4

13.♗xd5 ♗xa2#.

13...♗xe3

13...♗b6!

14.♗xe3 ♗e8 15.♗xc5 a5 16.a3 b6 17.♗b5 ♗xb5 18.♗xb5 c6!

Para manter o domínio das casas brancas.

19.♗e2

19.♗d4!? cxb5 20.♗xf5 gxf5 21.axb4 axb4 22.♗d5.

19...♗d5!? 20.♗xd5 cxd5 21.♗xd5 ♗ac8+ 22.♗d1 ♗c2 23.♗d2 ♗fc8 24.♗e1

24.♗a6 ♗xd2+ 25.♗xd2 ♗c2? 26.g4.



**O último clube
do Pedro**

No final, não ganhei a partida mas, isso não é o centro da nossa discussão...

d) 16...♖c7 17.♙g7 ♘d7
17...♘g4 18.♖c5 ♖b6 19.♖xc6 ♖xc6
20.♙xh8+-
18.♙xd7 ♖xd7 19.♙xh8 ♙xf3 20.gxf3
♖d1+ 21.♙g2 ♖xc2 22.♙f6 ♘d7
23.♖xe7+ ♘c6 24.♖e3 ±.

Pirc vs Alekhine

Bled, 1931



Um exemplo de cálculo de Alekhine, talvez, o maior gênio das combinações. Alekhine comentava a escolha dos lances candidatos, nesta posição, desta maneira:

"Posso mover a Dama para e5, para g6, ou jogar 1...♙xd5". Depois de 1...♖e5 2.♙f3 e também 1...♖g6 2.♙e2 ♘e-f4 a Dama negra fica numa posição desfavorável. Então vamos calcular 1...♙xd5.

1...♙xd5 2.♖xd5 ♙xd1 3.♖xd1 ♖xf2

Mas agora, infelizmente, as brancas podem trocar as damas.

4.♖g4+ f5

4...♙c7 5.♖f4+.

5.♖e2 ♖xe2

5...♙h4 6.♙f3 ♖e4 7.♙d2 e as brancas não têm problemas alguns.

6.♙xe2 ♙c5

Embora as pretas ganhem um peão, não será fácil ganhar este final. No entanto, voltando a comparar as possibilidades iniciais qual escolheriam? Obviamente, 1...♙xd5 é a melhor opção.

Mas será que consideramos todas as possibilidades para ambos os lados?

Após 1...♙xd5

Alexander Alekhine



2.♖xd5 atentemos nas possibilidades (lances candidatos) das negras.

Na realidade, se olharmos com atenção, poderemos encontrar o genial lance do campeão mundial que residiu em Portugal (1941-1946), vindo mesmo a morrer num quarto de hotel do Estoril.

O lance é 2...♙a3!

Vamos calcular as variantes.

a) 3.♖b3

Foi o que aconteceu na partida.

3...♙xd1 4.♖xa3 ♖xf2

As pretas ganharam um peão e mais tarde também a partida.

b) 3.♙d2 ♙xb2+! 4.♙b2 ♖c3+ 5.♙b1

5.♖c2 ♖a1+ 6.♙d2 ♙d8+-

5...♖e1+ 6.♙c2 ♙d8

Com um ataque decisivo.

c) 3.bxa3 ♙d8 4.♖xd8+ ♘xd8+

Com ideia de ♖xf2 e ♖c3.

Vamos, agora, ver um exemplo um pouco diferente em que, não havendo tantas ramificações na árvore de análises, se consegue calcular mais longe.

Botvinnik vs Capablanca

AVRO, 1938

As brancas equacionam o lance 1.♙a3. Quais as possíveis continuções e como as avalia?



1.♙a3! ♖xa3

As alternativas perdem também:

1...♖e8 2.♖c7+ ♘g8 (2...♙h6 3.♙e7 ♘g4 4.♖f4+ ♘g7 5.♖xg4+-) 3.♙e7 ♘g4 4.♖d7+-

1...♖d8 2.♙h5+ gxf5 3.♖g5+ ♘h8 4.e7 ♖e8 5.♖xf6+ ♘g8 6.♖f8+ +.

2.♙h5+ gxf5

2...♙h6 3.♙xf6 ♖c1+ 4.♙f2 ♖d2+ 5.♙g3 ♖xc3+ 6.♙h4 ♖xd4+ 7.♙g4+ +-.

3.♖g5+ ♘f8 4.♖xf6+ ♘g8 5.e7 ♖c1+ 6.♙f2 ♖d2+ 7.♙g3 ♖d3+ 8.♙h4 ♖e4+ 9.♙xh5 ♖e2+ 9...♖g6+ 10.♖xg6+ hxg6+ 11.♙xg6+- 10.♙h4 ♖e4+ 11.g4 ♖e1+ 12.♙h5 1-0

Neste exemplo, era preciso calcular 12 lances à frente para se ter uma avaliação credível da posição.

Um exemplo típico de cálculo numa linha muito longa é apresentado de seguida.

Petrosian vs Guimard

Gotemburgo, 1955



As brancas podem (e têm, porque sacrificaram material) calcular muitos lances. Nesta posição isso é possível, porque as respostas das pretas são praticamente forçadas.

1.h5!

Experimente, por si, quantos lances à frente consegue abstrair (sem utilização do tabuleiro - cálculo mental).

1.♙a3 2.hxg6+ ♘xg6 3.♙xf5+ ♘xf5

4.♖h5+ ♙e6

4...♖g5 5.♖xe8 ♖d2 6.♖xe4 ♖xe4

7.♖h5+ ♙e6 8.♖g6+ ♘d7 9.♖xe4+-

5.♖g4+

Ganhava também 5.♙xd4.

5...♙d5 6.♖f5+ ♖e5 7.♖d7+ ♘xc5

8.♖c1+ ♘c3 9.♖xc3+ ♙b6 10.a5+!+- ♘xa5

10...♙a6 11.♖xc6+ ♘xc6 12.♖xc6+ ♙a7 13.♙xd4+ ♖xd4 14.♖xe8+-;

10...♖xa5 11.♖xd4+-;

10...♙b5 11.♖b7+ ♘xa5 12.♖c1+-.

11.♖a7+ ♙b5

11...♙a6 12.b4+ ♘xb4 13.♖b6+ ♖b5

14.♖xd4+ +-.

12.♖b7+ ♙a5 13.♖c1 ♖d1+ 14.♙xd1

♖xb2 15.♖a7+ ♙a6

15...♙b5 16.♖a4+ +-.

16.b4+! ♘xb4 17.♖b6+ ♙a3 18.♖d3+

♙a2 19.♖xa6+ ♙b1 20.♖d1+ 1-0



Táctica e Meio Jogo

O Cálculo de Variantes

A capacidade de calcular variantes com exactidão, profundidade e rapidez e a partir daí, escolher o melhor lance é uma das mais importantes capacidades dum bom jogador. Para melhorar o cálculo temos de treinar a técnica de cálculo e temos de adquirir hábitos de trabalho/estudo.

Para que este procedimento seja mais eficaz devemos:

1. Seleccionar os lances candidatos;
 2. Definir a ordem de cálculo;
 3. Calcular individualmente cada um dos lances candidatos, criando as chamadas "árvores de cálculo".
- No fim avaliar a posição.



**Petr
Velicka
República
Checa
(2506)
ELO
GRANDE
MESTRE**

Vamos começar esta viagem com alguns exemplos ilustrativos.

Olafsson vs Bronstein

Moscovo 1959



A posição das pretas é de clara vantagem. Bronstein quer jogar **1...♖g6**.

Para fazer este lance teve de calcular 4 lances candidatos:

a) fxe5; b) ♔d3; c) ♖e1; d) ♔h1;

Será que 1...♖g6 é uma boa opção?

Sugiro que o leitor procure por si obter uma resposta a esta questão antes de continuar a ler este texto.

Vejamos em detalhe as possibilidades das brancas:

a) 2.fxe5 ♖h3

As brancas têm três possibilidades de defesa: 3.g3 3.g4 e 3.♖f2

3.g3 ♖xg3+ 4.hxg3 ♖xg3+ 5.♔h1 ♖c6 6.♖xf5 ♖f2+ 7.♖xf2 ♖h6+ -+.

3.g4 fxg4

Seguido de 4...g3;

3.♖f2 ♖xf2 4.hxf2 ♖xg2+ 5.♔e1 ♖h4+ 6.♔d2 ♖d8+-+.

b) 2.♔d3 ♖xg2+! 3.♔xg2 exd3+-+

c) 2.♖e1 ♖h3!

Ameaça 3...♖xe1 e 3...♖xe3.

As brancas têm duas respostas:

3.♔h1 e 3.♔d3.

3.♔h1 ♖f3!

1) 4.gxf3 ♖xf1+ 5.♔xf1 ♖f2#

2) 4.gxh3 ♖f2+ 5.♖xf2 ♖g1#;

3) 4.♔xf3 exf3 5.gxh3

5.♖xf3 ♔xf3+-.

5...f2+-+; 4.♖xf3 exf3 5.gxh3 ♖f2#

3.♔d3 ♖g4!! 4.gxh3

(4.♖f3 ♖xe3 5.♖d2 ♖xg2+ 6.♔h1 exf3+-)

4...♖xe3+

i) 5.♔h1 5...♖xd1 6.♖c1 e3+ 7.♖f3 ♖f2+ 8.♖xf2 exf2 9.♔e2 ♖e8+-

ii) 5.♖g2 ♖xg2+ 6.♔h1 exd3 7.♖xd3

7.♖xd3 ♖f2+ 8.♔g1 ♖xf1

7...♖xa2+ 8.♔g1 ♖g2+ 9.♔h1 ♖g6+

10.♖d5+ ♖xd5+-;

d) 2.♔h1 ♖f3 3.gxf3

3.♔xf3 exf3 4.gxf3 ♖h3+-; 3.h3 ♖g3

4.♔xf3 exf3+-

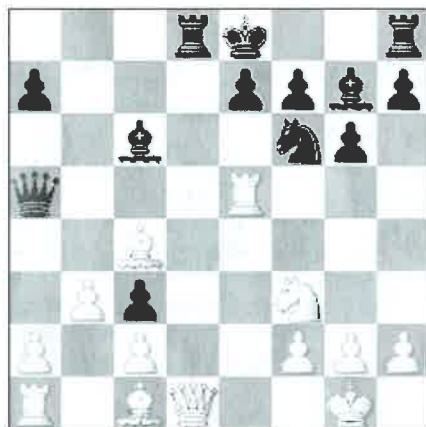
3...♖h3+-

Desta forma, chegamos à conclusão que 1...♖g6 não só é correcto como ganha o jogo.

O segundo exemplo é da minha prática pessoal.

Velicka vs Vokac

República Checa 1999



No campeonato da República Checa, contra o GM Marek Vokac, passou-me pela cabeça o golpe 15.♔xh6.

Mas tive de calcular todas as consequências.

15.♔h6!! ♖xd1+

A única alternativa era 15...♔xf3 mas as brancas podem escolher duas continuções para ganhar:

16.♖xa5 ♖xd1+ 17.♖xd1 ♔xd1 18.♔xg7 ♖g8 19.♔b5+! ♔d8 (19...♖d7 20.♔xc3 ♔g4 21.♖xa7 f6 22.♔c4 e6 23.♔b5 e5 24.♔c4+-) 20.♔xf6 exf6 21.♖xa7+-.

Ou **16.♖xf3 ♖xe5 17.♔xg7 ♖g8 18.♖c6+ ♖d7 19.♔xf6 ♖xf6 20.♖c8+ ♖d8 21.♔b5+ ♔f8 22.♖xd8+-+.**

16.♖xd1

Nesta posição calculava algumas respostas do meu adversário, consegue adivinhá-las?

16...♖xa2; 16...♖xe5; 16...♖b6 e 16...♖c7.

Estas variantes não são fáceis de calcular mas será que o consegue fazer de modo organizado?

a) 6...♖xa2 17.♔xg7 ♖xc2

7...♖g4 18.♖b5!!+-

18.♔e2

E as brancas recuperam no mínimo mais uma peça, por exemplo,

18...♖a2

18...♖d7 19.♖d4 ♖a2 20.♖xc6 e6 21.♖b5+; 18...♖b2 19.♖d4+- 19.♔xh8 ♖d7 20.♖e3 c2 21.♖f1+-+-

b) 16...♖xe5!? 17.♖xe5 ♔xh6 18.♖xc6 ♔d2 19.♖xa7 ♔d7±

As brancas têm um peão a mais.

c) 16...♖b6

O lance que aconteceu na partida.

17.♔xg7 ♖g4 18.♖e2 ♖g8 19.♔xc3 ±

E as peças brancas valem mais de que a Dama preta.

Top 10 Feminino

Ranking	Jogadora	Elo	Partidas	Variação
1.	Catarina Leite	2202	8	+11
2.	Ariana Pintor	2150	21	+13
3.	Ana Baptista	2124	8	+8
3.	Margª Coimbra	2124	0	0
5.	Bianca Jeremias	1962	1	-2
6.	Marta Leite	1953	0	0
7.	M. Cortinhas	1904	0	0
8.	Mariana Silva	1781	0	0
9.	Sara Afonso	1766	0	0
10.	Mª Arm. Plácido	1761	15	-10

Nesta classificação, a grande alteração em relação à lista anterior é a subida da antiga vencedora dos campeonatos da União Europeia, **Ana Filipa Baptista**, que lhe confere, agora, o acesso ao pódio, repartindo o terceiro lugar com a campeã nacional Margarida Coimbra. As 4 primeiras continuam a anos-luz das restantes.



Top 10 Jovens

Rk.	Jogador	Elo	Ptd.	Var.
1.	Ruben Pereira (Sub 18)	2423	20	+22
2.	Hugo Martins (Sub-20)	2193	0	0
3.	André Viela (Sub-20)	2164	20	+29
4.	Pedro Rêgo (Sub-18)	2153	28	+33
5.	Rafael Teixeira (Sub-18)	2152	16	-34
6.	Ariana Pintor (Sub-20)	2150	21	+13
7.	Fábio Barbosa (Sub-20)	2127	0	0
8.	Ana Baptista (Sub 18)	2124	8	+8
9.	Ricardo Sousa (Sub-20)	2099	0	0
10.	Miguel Silva (Sub-16)	2067	7	-10

Esta lista é dominada pelo MF Ruben Pereira, deixando o segundo classificado a uma distância de 230 pontos. As maiores subidas vieram de Pedro Rêgo (+33) e de André Viela (+29), que foram os únicos jogadores que subiram na classificação geral. Pedro Rego, de 7º para 4º e André Viela que alcança o terceiro posto, depois de estar na quinta posição na anterior lista. Em queda continua Rafael Teixeira que nas últimas três listas perdeu 77 pontos, desta vez, a sua queda foi acima dos 30 pontos e reflectiu-se na descida da 3ª para a 5ª posição.

Top 20 Nacional

Rk.	Jogador	Elo	Ptd.	Var.
1.	Luís Galego	2529	22	-1
2.	Rui Dâmaso	2449	9	+5
3.	D. Fernando	2448	9	+4
4.	Paulo Dias	2446	19	+4
5.	R. Pereira	2423	20	+22
6.	C. P. Santos	2418	0	0
7.	S. Rocha	2412	0	0
8.	A. Fernandes	2408	9	-3
9.	Luís Santos	2393	0	0
10.	Ant. Vítor	2376	30	+5



Top 20 Nacional

Rk.	Jogador	Elo	Ptd.	Var.
11.	Ant. Fróis	2368	25	+14
12.	Fern. Silva	2353	1	+2
13.	N. Nogueira	2321	0	0
14.	J. Pinheiro	2318	18	-13
15.	A. P. Santos	2294	9	+16
16.	J. Andrade	2290	9	-21
17.	J. Padeiro	2287	16	+9
18.	VI. Pina	2285	0	0
19.	Vasco Diogo	2274	3	+10
20.	Diogo Alho	2270	18	+26

No que se refere ao top 20 nacional, houve somente a entrada de um novo jogador: Diogo Alho. Foi até o jogador que mais subiu entre os 20, graças às suas grandes prestações tem obtido grandes subidas na classificação nacional (teve uma aumento superior a 50 pontos nas últimas 2 listas).

O **GM Luís Galego** continua inatingível no topo. O Campeão Nacional Rui Dâmaso alcança o segundo lugar isolado (na lista anterior este lugar encontrava-se repartido com Diogo Fernando). A grande alteração foi a subida de Ruben Pereira, do 8º para o 5º posto, com o maior aumento de Elo, entre os 10 primeiros (+22). É de evidenciar que, Ruben tem feito uma progressão notável, aumentando cerca de 100 pontos nas últimas quatro listas.

No que refere à lista dos 100 mais, o destaque vai para Nuno Guerreiro que teve um aumento próximo dos 60 pontos. A segunda maior subida foi para Pedro Rêgo com 33 pontos, que tem subido vertiginosamente a sua pontuação nos últimos tempos: 92 pontos nas últimas duas listas, e 250 pontos ao longo do último ano e meio. Em relação às descidas mais acentuadas, temos que indicar dois nomes que perderam acima de 30 pontos: Rafael Teixeira (-34) e o MF João Leonardo (-31).

Para estas listas tomou-se em consideração somente jogadores activos na lista da FIDE, isto é, que fizeram pelo menos um jogo a contar para Elo internacional nas anteriores quatro listas.



Top 10 Mundial				
Ranking	Jogador	Elo 01/08	Partidas	Variação
1.	Viswanathan Anand	2799	3	-2
2.	Vladimir Kramnik	2799	9	+14
3.	Veselin Topalov	2780	14	+11
4.	Alexander Morozevich	2765	12	+10
5.	Peter Svidler	2763	19	+30
6.	Shakhriyar Mamedyarov	2760	35	+8
7.	Alexei Shirov	2755	49	+16
8.	Peter Leko	2753	9	-2
9.	Vassily Ivanchuk	2751	30	-36
10.	Levon Aronian	2739	16	-2

Houve grandes alterações no que diz respeito aos 10 primeiros do mundo. Em primeiro lugar, há a referir o empate no primeiro posto, que se deve sobretudo à grande subida do anterior campeão mundial **Vladimir Kramnik**.

De seguida, é de referir a entrada de Svidler no *top 10*, mercê dos 30 pontos angariados, alcançando logo a 5ª posição. Ivanchuk, que causou sensação na lista anterior ao alcançar o 2º posto, desta vez, é o jogador surpresa por razões inversas, desce para o nono posto com a maior queda de Elo de entre os jogadores do *top 10*.

Entre os actuais sete primeiros classificados, só um desceu no Elo, sendo curiosamente o actual campeão do mundo, Anand.

Topalov (+11) e Mamedyarov(+8) subiram um posto cada. Morozevich(+10) subiu dois e Shirov(+16) três.

No top de **países** (a média de Elo dos 10 melhores jogadores), os quatro primeiros mantêm-se nas mesmas posições, há a registar a entrada da Holanda e a saída da Polónia. Mas o facto mais relevante foi a passagem da China do oitavo para o quinto lugar.

Para isso muito contribuiu a subida de mais de 20 pontos destes três jogadores: Ni Hua (+39), Jun Zhao (+37) e Wang Hao (+22), estes dois últimos fizeram parte da grande comitiva chinesa presente na Taça do Mundo (9 jogadores)

Portugal manteve-se na 60ª Posição apesar do aumento de 3 pontos de média.

Top 10 Países		
1.	Rússia	2721
2.	Ucrânia	2680
3.	Israel	2636
4.	Est. Unidos	2633
5.	China	2631
6.	Arménia	2627
7.	França	2625
8.	Hungria	2624
9.	Holanda	2610
10.	Azerbaijão	2609
...		
60.	Portugal	2430



Vasco Diogo
(2274 ELO)
MESTRE NACIONAL
Comenta

Top 10 Veteranos				
Ranking	Jogador	Elo	Partidas	Variação
1.	João Cordovil	2233	0	0
2.	Joaquim Durão	2153	8	+7
3.	Júlio Santos	2091	0	0
4.	Rodolfo Lavrador	2042	11	+41
5.	C. Correia Lopes	1992	0	0
6.	José Bray	1984	0	0
7.	Renato Figueiredo	1958	0	0
8.	Mário Araújo	1922	0	0
9.	Luís Azevedo	1904	0	0
10.	Fernando Alves	1889	0	0

Em relação a esta categoria, houve pouca actividade e por isso, não houve muitas mexidas na classificação.

Há a salientar a grande subida de Rodolfo Lavrador que, devido à sua excelente participação no Campeonato do Mundo de Veteranos, obteve um ganho de 41 pontos.

Passando Peões...



**Carlos Pereira
dos Santos
(2418 ELO)
MESTRE
INTERNACIONAL
Comenta**

Uma das coisas que dá encanto ao xadrez é o facto de quase todas as regras terem excepções. Os jogadores tornam-se melhores quando compreendem não só as regras, mas também, e principalmente, as excepções. Além disso, quando se joga um lance ou uma ideia que torna uma situação excepcional, o jogador tem um sentimento de elegância e subtilidade que é muito gratificante e é certamente a causa de haver tantos praticantes de Xadrez. Considere-se a seguinte situação:

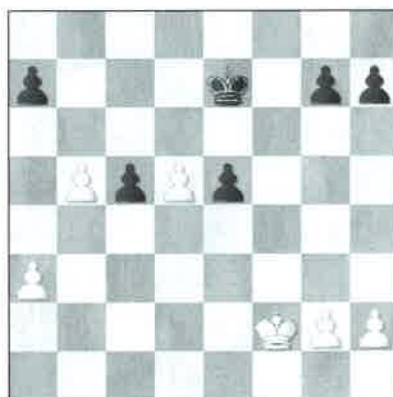


Em qualquer livro de iniciação aparece a forma correcta de passar um peão numa situação destas. Trata-se da sequência b3-a3-b4, uma vez que 1.a3 permite 1...a4 por parte das pretas e 1.a4 bloqueia a posição. Por vezes esta explicação é acompanhada do comentário 1.a4

é um horrível erro de principiante, blá, blá, blá...

No entanto, se quisermos ter um pensamento mais sofisticado e a mente mais aberta, devemos abrir o conceito a outro tipo de considerações. Há situações em que 1.a4 pode trazer benefícios! Se o peão passado preto em b4 não constituir uma ameaça, o peão passado branco será na coluna "a" o que pode ser benéfico para dar um xeque ou para ficar uma coluna mais afastado. Além disso, a sequência a4-b4 demora apenas 2 lances o que também pode constituir uma vantagem. Repare-se no curioso exercício que se segue:

As brancas jogam e fazem Dama...



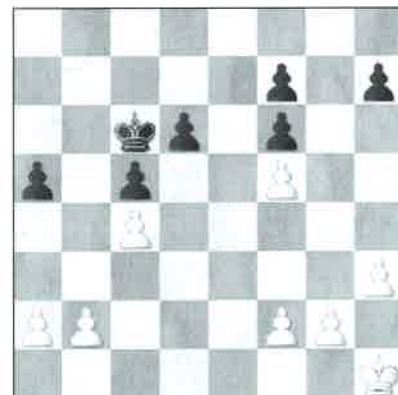
Já coloquei esta posição a vários jogadores de vários níveis e é curioso que, por vezes, mesmo jogadores razoavelmente experimentados têm alguma dificuldade. A razão para tal reside no facto de terem a mente demasiado moldada pela regra exposta no início deste texto. As brancas promovem jogando a variante

1.a4 ♖d6 2.a5 ♗xd5 3.a6!

O lance 3.a6, tal como 3.b6, passa um peão, no entanto tem o enorme benefício de manter o peão em b5 para controlar a casa c6. Sendo assim, as pretas ficam incapazes de fazer um lance útil contra 4.b6 e a consequente promoção. O leitor pode acreditar que este tipo de fenómenos, bem como a sua omissão já apareceram inúmeras vezes na prática de torneio.

Vejamos outro exemplo, que mostra como um lance aparentemente "anti

livro de iniciação" pode ser maravilhosamente estrutural:



Imagine-se que as brancas jogam uma das variantes directas:

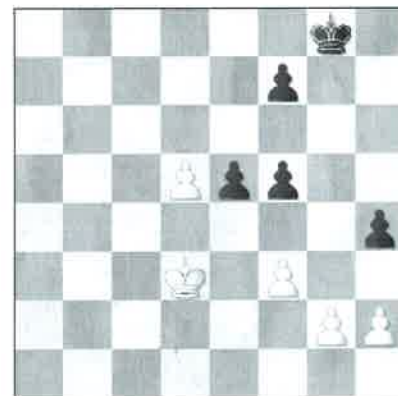
1.g4 a4 2.f4 d5 3.cxd5 ♕d5 4. ♖g2
ou

1.g4 a4 2.f4 d5 3.b3 d4 4. ♖g2 a3!

O leitor pode verificar que em nenhuma das duas a vitória branca é linear...

No entanto, se as brancas jogarem o anti-natura 1.a4! ganharão o jogo de uma forma estrutural. Seguir-se-á algo do género 1...d5 2.b3 d4 3. ♖g1 e as brancas trarão o seu Rei até d3 e trabalharão a ameaça de peão passado no flanco de Rei (o lance f4 impedirá a entrada do Rei preto). No momento certo jogarão a ruptura em b4. Ou seja, o lance 1.a4 não estraga a possibilidade de passagem de peão no flanco de Dama, mas tem a vantagem de impedir que as pretas ganhem espaço com 1...a4.

Deixo como exercício o seguinte exemplo jogado a alto nível:



Jogam as Brancas



**António Vítor
(2376 ELO)
MESTRE
INTERNACIONAL**



1 Jogam as Brancas



2 Jogam as Brancas



3 Jogam as Brancas



4 Jogam as Brancas



5 Jogam as Brancas



6 Jogam as Brancas



7 Jogam as Brancas

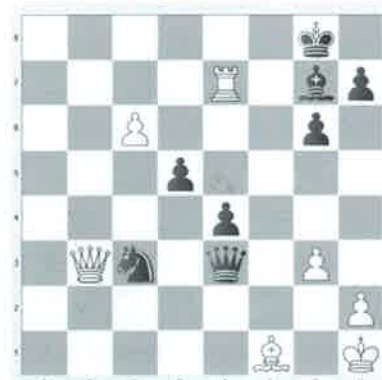


8 Jogam as Pretas



9 Jogam as Brancas

Nos cinco diagramas de cima, o objectivo é um pouco diferente, daquele que é exigido nos problemas seguintes. Ao encontrar as soluções, vai perceber a que me refiro...



10 Jogam as Pretas

**18...♙xg4!! 19.b5**

Luís Galego não aceita o sacrifício e resigna-se à perda do peão.

Vamos, no entanto, ver detalhadamente algumas variantes de sacrifício aceite:

19.hxg4 ♖xg4 20.♗h2

20.f3 ♖g5 21.f4 ♖g4 Voltamos a uma posição similar a anterior com o peão em f2, mas pior pois agora além de 21...h3 também existe a ameaça de 21...Cc4.

**20...e4!!**

Lance espectacular, a ameaça é ♖fxd5, que é importante não pelo ganho do peão, mas pela abertura da diagonal a1-h8, aproveitando a má colocação da Dama branca, possibilitando também um eventual, ♙e5+.

21.♙h3 21...♖f3 22.♖d4 (o lance atractivo 22.♙xc8 não serve devido a 22...♙xc8 E apesar da grande vantagem material das brancas (Torre por dois peões), estas encontram-se perdidas, uma vez que existem diversas ameaças a principal ♖g4+ seguido de mate em dois, mas também ♖fxd5 e ♖xf2 23.♙g1 ♖fxd5! (23...♖g4+ 24.♙xg4 ♖xg4 também

ganha) 24.♙g5 ♖xf2+ 25.♙g2 ♙e5+ 26.♗h1 ♖xe3 27.♖c1 h3+) **22...♖g4+ 23.♙xg4 ♙e5+!** **24.♗g1 ♖xg4+ 25.♗f1** (25.♗h1 ♖c4 26.♖b3 ♖d2 Com mate em poucas jogadas) **25...h3 26.♖e2 ♖g2+ 27.♗e1 h2 28.♖d2 ♖c4+-.**

Voltando á partida.

19...♙xe2 20.♖xe2 ♖d3**21.♙d1**

21.♙xd6 ♖c4+.

21...♖c2 22.♙ac1 ♖xb2 23.♙xb2 ♙xc1 24.♙xc1 ♖c8 25.♙xc8+ ♖xc8

26.e4 ♖d7 27.♗f1 ♙h6 28.♖c1 ♖f6?

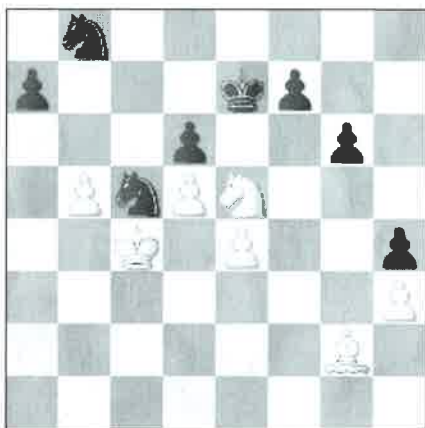
As pretas perdem tempos, melhor seria ♖c5 ou ♗f8 e ♗e7.

29.♗e2 ♗f8 30.♗d3 ♙f4 31.♖e2 ♙g5 32.a4 ♖b6 33.♙a3 ♗e7 34.a5 ♖a4 35.♗c4 ♖d7 36.♖g1 ♙d2! 37.a6 ♙e1!?

37...bxa6 38.bxa6 ♙e1 39.f3 ♖dc5 40.♙xc5 (40.♗b5 ♖c3+ 41.♗c6 ♙f2 42.♙b4 ♖3xe4 43.fxe4 ♙xg1 e apesar da hipótese de passar para um final de Bispos de cor contrária, são dois peões a mais e o Rei preto entra rapidamente por f6-g5-f4) 40...dxc5 e as negras ficam com um forte peão passado, vão jogar ♗d6, ♖b2+ e avança-lo.

38.axb7 ♙xf2 39.♖f3 ♙c5 40.♙xc5 40.♙c1 Manter o Bispo parecia a melhor opção.

40...♖axc5 41.b8♖ ♖xb8 42.♖xe5

**42...♖xe4!**

42...dxe5 43.♗xc5.

43.♖c6+

43.♙xe4 dxe5 44.♗c5 f5 -+; 43.♖xg6+ fxg6 44.♙xe4 ♖d7.

43...♖xc6 44.dxc6 f5 45.b6



45.♙xe4 fxe4 46.♗d4 d5 47.♗e3 ♖d6

48.♗d4 a6 49.bxa6 ♖xc6+.

45...d5+ 46.♗b5 ♖d6+ 47.♗a5 axb6+

48.♗xb6 d4 49.♙f1 ♗e6 50.c7 g5

51.♙a6 ♗e5 52.♗c5

52.c8♖ ♖xc8+ 53.♙xc8 d3 54.♙a6 d2

55.♙e2 g4 56.hxg4 h3!+.

52...g4 53.♙f1 gxh3 54.♗b4

54.♙xh3 d3 55.♙xf5! d2! 56.♙g4 h3+.

54...h2 55.♙g2 h3 56.♙h1 d3 57.♗c3

♖b5+ 58.♖xd3 ♖xc7 59.♗e3 ♖d5+

60.♗f3 ♖f6 61.♗g3 ♖g4 62.♙b7

62.♗xh3 ♖f2+ 63.♗xh2 ♖xh1

64.♗xh1 ♖f4+.

62...♗d4 63.♗xh3 h1♖+ 64.♙xh1

♖f2+ 0-1

65.♗g3 ♖xh1+ 66.♗f4 ♖g3!

Uma partida brilhante frente ao jogador português com o mais elevado Elo da história do xadrez luso.

Luís Galego GM (2530)



Neste primeiro artigo vou falar sobre um dos jogadores amadores mais em foco na época transacta: **MN Diogo Alho**. Disputou a primeira divisão no quarto tabuleiro, ao serviço do AA Coimbra, sendo um elemento activo na boa classificação da equipa, efectuando quatro pontos em seis jogos. Apurou-se para a fase final do Campeonato Nacional com sete pontos em nove possíveis. Na fase final ganhou ao campeão da época anterior, o GM António Fernandes. O grande feito porém foi a norma de MI conquistada no torneio da Figueira da Foz, com vitórias frente ao GM Luís Galego e ao MI búlgaro Krasimir Rusev.



**Vasco Diogo
(2274 ELO)
MESTRE NACIONAL
Comenta**

Diogo Alho fez o feito extraordinário de em menos de dois meses ganhar aos dois GM's portugueses no activo, sendo, por isso, essas partidas que vou comentar:

Alho, Diogo (2216)
Fernandes, António (2427)
D02 - Defesa Índia de Rei
Campeonato Nacional Indiv. 2007 (8)

1.d4 ♟f6 2.♟f3 g6 3.g3 ♟g7 4.♟g2 0-0 5.0-0 d5 6.♟e5 c5 7.c3

7.dxc5!? ♟a6 8.c6 ♟c7 9.cxb7 (9.♟f4 g5?) 9...♟xb7 10.♟d3 ♟ac8 o melhor desenvolvimento das negras compensa o peão sacrificado.

7...♟c6 8.♟xc6 bxc6 9.dxc5 ♟d7 10.e4! ♟a6 11.exd5!?

A jogada mais natural 11.♟e1 seria um bom lance. 11...♟xc5 12.exd5 ♟d3 13.♟f1! ♟xd5 (13...♟xe1 14.♟xa6±) 14.♟xe7±.

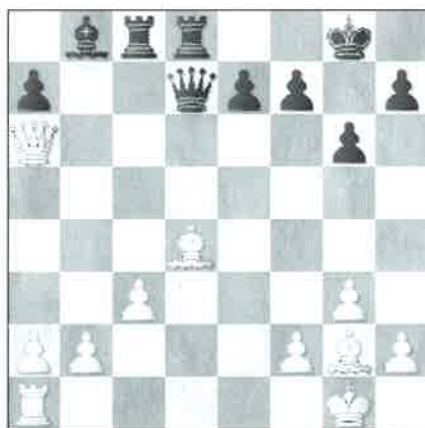
11...♟xf1 12.♟xf1 cxd5 13.♟xd5 ♟c8 14.c6 ♟e5 15.♟g2

15.♟g2 e6 16.♟b3 (16.♟e4 ♟d1+ 17.♟f1 ♟fd8; 16.♟f3 ♟xf3+ 17.♟xf3 ♟b6) 16...♟xc6.

15...♟xc6 16.♟e3 ♟d7 17.♟a3 ♟fd8 18.♟a6 ♟e5 19.♟b5

19.♟xc6 ♟xc6 20.♟xc6 ♟xc6 21.♟xa7 ♟a8 22.♟b5 (22.♟d4 ♟xd4 23.cxd4 ♟b6 24.♟c4 ♟b4; 22.♟e3 ♟xc3 23.♟c1 ♟cc8!+) 22...♟a6.

19...♟b8 20.♟d4 ♟xd4 21.♟xd4



21...♟d6?

Apesar de se encontrarem em vantagem material, a troca de damas em d6 é má para as negras.

21...e5 22.♟e3 ♟d3 e agora a troca em d3 não é vantajosa para as brancas, uma vez que depois estão impedidas de avançar os peões da ala de Dama.

22.♟xd6 ♟xd6

Agora o plano é simples: avançar os peões da ala de Dama, com o auxílio do par de Bispos que se encontra muito bem colocado.

23.b4 ♟dd8 24.f4 ♟d6 25.a3

25.♟xa7 ♟xc3 26.b5 ♟a3+ 27.b6 ♟c5++ jogando de seguida ♟d2 e ♟cc2.

25...♟c7 26.♟f2 ♟f8 27.♟e1 ♟dc8 28.♟f1 ♟b8 29.c4 ♟d7 30.♟c3 ♟c7 31.c5 f6 32.♟e6! a5?

Este lance permite...

33.b5

Ficando as brancas com uma *duo* de peões passados.

33...♟d5 34.♟c6 ♟c8 35.♟e2?

35.♟xa5! ♟xa5 36.♟xc8+ ♟g7 (36...♟d8 37.♟xd8+ ♟xd8 38.b6+-) 37.b6 ♟xc5 38.b7! (38.♟xc5 ♟xb6).

35...♟dd8 36.♟h3!

Fixando o peão em f5, impossibilitando o avanço de e5.

36...f5 37.♟g2 a4 38.b6 ♟b8 39.♟xc8 ♟xc8 40.c6 ♟d6 41.b7 ♟b8 42.♟e5! ♟xe5 43.fxe5 1-0

Galego, Luís (2530)
Alho, Diogo (2244)
E61 - Abertura Inglesa
Figueira da Foz 2007 (2)

1.c4 g6 2.♟c3 ♟g7 3.g3 ♟f6 4.♟g2 0-0 5.e3 e5 6.♟ge2 d6 7.0-0 c6 8.d4 ♟c7 9.h3 h5!? 10.b4?!

Lance duvidoso, debilita a casa de c4, b3 seria a jogada mais normal.

10...♟bd7 11.♟b2 ♟b6

Aproveitando a debilidade de c4.

12.♟b3 ♟e6 13.d5 cxd5 14.cxd5 ♟d7 15.♟fc1 ♟c4!

Ganhando o controlo da casa de c4, com a ideia de jogar em seguida a torre para c8 ficando com o domínio da coluna c.

16.♟a3

Com ideia de b5, só que existe sempre ♟e8 que defende.

16...h4 17.g4 ♟fc8

Para responder a b5 com ♟e8 sem prender a Torre. Havia também a hipótese de jogar Ce8 de imediato, com a ideia de jogar f5.

18.♟b2?

Esta é uma má casa para a Dama.

quanto evoluiu nos seguintes dois meses e como o trabalho intensivo com jovens produz resultados na força de jogo muito consideráveis.

Isto também serve para realçar o feito do Ruben que, sem preparação nenhuma especial, se a fez foi de forma autónoma, conseguiu competir de igual para igual com a elite mundial.

Torneio de Navalmoral de la Mata

Em Dezembro uma comitiva constituída por Nuno Afonso, Mariana Cortinhas, Pedro Rêgo e Ricardo Sousa, tendo Rui Dâmaso como treinador e David Barbosa como responsável, deslocou-se a Navalmoral de La Mata, em Espanha.



Pedro Rêgo (destaque-se este jovem, da geração do Ruben, que subiu cerca de 250 pontos Elo no último ano e meio e parece não querer ficar por aqui) demonstrou ser possuidor de talento, apenas precisando estar mais concentrado durante os jogos, obtendo um 22º lugar com, 6 pontos em 9, que lhe valeram o 1º prémio para os jogadores com menos de 2200 pontos Elo.

Ricardo Sousa teve também uma excelente participação com 5,5 pontos ficando em 2º lugar nos Sub-2100 Elo, numa prestação onde se incluem 3 empates frente a jogadores com mais de 2400 pontos Elo.

Parece que o Rui Dâmaso é talismã para as representações lusas, ou será que não é uma questão de sorte? De qualquer forma, parabéns também ao Rui pelo seu desempenho, em especial no Campeonato Mundial mas também em Espanha.

Todas estas representações nacionais em provas no estrangeiro, são, quase na globalidade, uma aposta ganha pela Federação Portuguesa de Xadrez, falta complementar com a criação de torneios competitivos em Portugal e programas orientados e específicos para cada um dos jovens jogadores, devendo haver, no meu entender, uma aposta forte na qualidade. Diferencio aqui da quantidade que também é desejável mas como a manta é curta...

A massificação do Xadrez a nível nacional é desejada por todos nós, mas isso não deve ser confundido com a aposta na evolução técnica dos jovens jogadores, pois é através de exemplos como o do Ruben e outros, que se atraem as massas.

Campeonato Mundial Escolar

Outros excepcionais resultados, este ano, para o nosso xadrez jovem foram as classificações da Escola 31 de Janeiro, do MN Vítor Guerra, que venceu o escalão sub-10 e da equipa do Plano de Desenvolvimento do Barreiro que se classificou em segundo lugar no escalão de jovens equipas do referido campeonato que se realizou na República Checa.

Neste exemplo, Portugal deu uma imagem totalmente contrária a todos os estudos da OCDE que estamos habituados a ver, onde os nossos alunos mostram competências muito fracas. Que seja o Xadrez a dar o exemplo. Reforçando a ideia atrás, é através destes exemplos que o Xadrez pode alargar a sua visibilidade, são precisos resultados qualitativos que suportem a ideia de uma maior quantidade de pessoas, sobretudo jovens, a aprender a jogar.

As outras equipas portuguesas presentes eram da escola 31 de Janeiro e classificaram-se em 6º nos sub-12 (2º ciclo) e 10º nos sub-14 (3º ciclo).



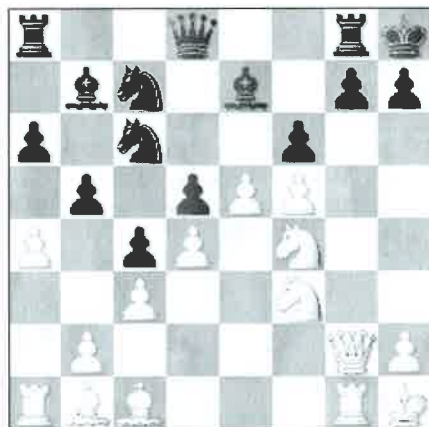
**Escola 31 de Janeiro
Campeã Mundial Sub-10**

Neves, Pedro (1915)
Virgus, Andrei (Sem Elo) [Est]



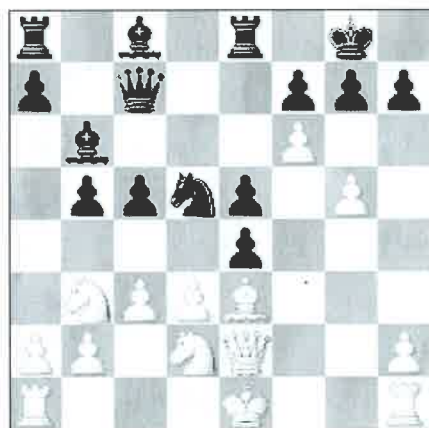
34. ♖xg5+! 1-0 seguido de ♔c1 mate.

Costa, Catarina (1729)
Rahmatova, M (Sem Elo) [Tajiquistão]



25. ♕g6+! 1-0 seguido de ♖h3 mate.

Costa, Catarina (1729)
Drobrzenski, J (Sem Elo) [Bra]



18. c4??
18. ♖xe4 ♖xe3 19. ♖xe3 c4 20. fxg7
♙xg7 21. ♖f3∞.

18...exd3 19. ♖xd3 ♖b4 20. ♖e2 ♖c2+
21. ♙f1 ♖xa1
Após alguns lances. 0-1

Filippas, S (2199) [Gre]
Pereira, Ruben (2401)
B86 - Defesa Siciliana
Campeonato Mundial Sub-16
Antalya - Turquia 2007 (7)

1. e4 c5 2. ♖f3 d6 3. d4 cxd4 4. ♖xd4
♖f6 5. ♖c3 e6 6. ♔c4 a6 7. ♔b3 ♖bd7
8. ♔g5 ♖c5 9. ♖f3 ♔e7 10. 0-0 ♖c7
11. ♖he1 0-0 12. ♖g3 b5 13. ♔h6 ♖e8
14. f4 b4 15. ♖a4 ♔d7 16. ♖xc5 dxc5
17. ♖f3 ♔b5 18. c4?
18. ♖e5!
18...bxc3 19. bxc3 ♙h8 20. ♔g5 f6
21. ♔h4 ♖a5 22. ♖d2 c4 23. ♖xc4 ♔xc4
24. ♔xc4 ♖c8 25. ♖d4 ♖d6 26. ♖d3
♖xc4 27. ♖xc4 ♖a3+ 0-1

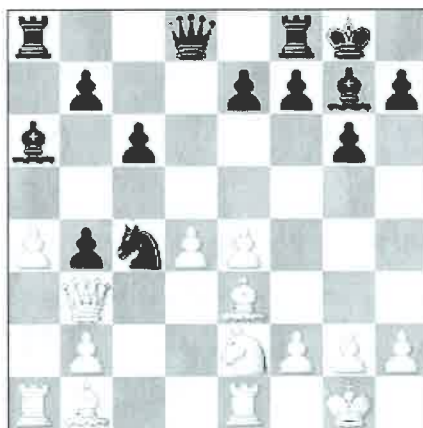
O jogo do título, na mesa 1.

Chirila, Ioan (2423) [Rom]
Pereira, Ruben (2401)
B81 - Defesa Siciliana (Scheveningen
- Ataque Keres)
Campeonato Mundial Sub - 16
Antalya - Turquia 2007 (7)

1. e4 c5 2. ♖f3 d6 3. d4 cxd4 4. ♖xd4
♖f6 5. ♖c3 e6 6. g4 h6 7. h3 a6 8. ♔g2
♖c7 9. ♔e3 ♖c6 10. ♖e2 ♖a5 11. f4 ♖c4
12. ♔c1 ♔e7 13. b3 ♖a5 14. ♔b2 ♖c6
14...♖c6 15. ♖xc6 bxc6 16. 0-0-0 d5
17. e5± (17. f5) ½-½

Frente ao russo (que subiu “só” 78
pontos na última lista de Elo) Ruben foi
superior.

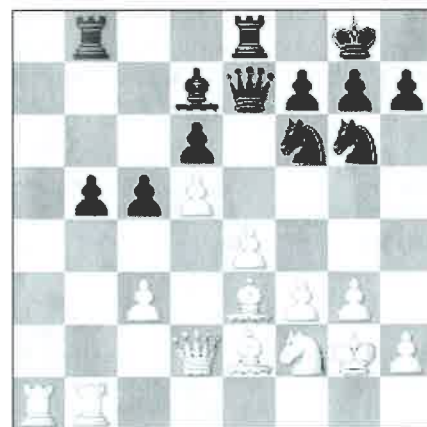
Kulakov, Viacheslav (2261) [Rus]
Pereira, Ruben (2401)
Campeonato Mundial Sub-16
Antalya - Turquia 2007 (9)



17...c5!
17...♖xe3 18. fxe3.
18. dxc5 ♖xe3 19. ♖xe3
19. fxe3 ♖d2.

19...♔xb2 20. ♖a2 ♔g7 21. e5 ♖a5
22. ♖c1
22. ♖c1 ♔c4 23. ♖b3 ♖c7.
22...♖fd8 23. f4 ♖ac8 24. ♔e4 e6 25. ♖d4
25. c6 bxc6 26. ♖d4 (26. ♔xc6 b3)
26...♖b6.
25...♖xc5 26. ♖b3 ♖xc1+ 27. ♖xc1
♖b6+ 28. ♙h1 ♔c4.
Após alguns lances 0-1

Agafii, V (2303) [Mda]
Viela, André (2135)



21. ♖a7?? ♔h3+ 0-1

Campeonato da Europa de Jovens

De 13 a 24 de Setembro, Portugal fez-se
representar no Campeonato da
Europa de Jovens em Sibenik, na
Croácia. Os portugueses presentes
foram: David Martins (sub-10),
Francisco Mateus (sub-14), Miguel
Gomes Silva (sub-16), Rafael Teixeira
(sub-18) e Ana Baptista (sub-18),
sendo a comitiva chefiada e treinada
pelo MI António Fróis.



A melhor classificação foi obtida pela
Ana Baptista no vigésimo lugar com 5
pontos em 9 jogos.
Como curiosidade refira-se que o
romeno Ioan Cristian Chirila que se
sagrou Campeão Mundial à frente de
Ruben Pereira classificou-se, no
Campeonato da Europa, apenas no
vigésimo-primeiro lugar, o que mostra o

A realidade deste lance é que tem reduzida utilidade. As negras deveriam centralizar o Bispo com 17...♗d4.

18.b3?!

Aproveitando a imprecisão das negras, eu deveria ter jogado 18.♗e3 para evitar que o Bispo ocupasse d4. É de salientar que quando a Dama estava em d8, mover o Bispo para e3 não é tão efectivo, devido à ocupação da casa a5 pela Dama.

18... ♗d4 19. ♖h1

19. ♗e3!?

19... ♗c5 20.f4 ♗g4 21. ♖e1 f5!?

Deveras arriscado! Principalmente porque o meu adversário se encontrava com pouco tempo. A continuação mais normal seria:

21... ♗h5 22. ♗e3 ♗g7 23. ♖f2 f5 se não as brancas jogariam f5 24. ♖g1 fxe4 25. ♗xe4 ♗f5 26. ♖f3=.

22. ♗b4 ♗c7 23.exf5 ♗xf5 24. ♗xf5 ♖xf5 25. ♗d1 ♖f6 26. ♖f3± ♗b2 27. ♖d2 b6 28. ♖d5+ ♖f7 29. ♖d2

Esta foi uma altura da partida que não sabia muito bem como deveria jogar. Não encontrei nada de concreto tanto no jogo como em análises posteriores. Possivelmente, nesta posição, as brancas só têm uma ligeira vantagem e nada mais.

29... ♗g7 30. ♖f2 ♗c6 31. ♖e2 ♖fc8 32. ♖f1?!

32.a4!? b5 33.cxb5 ♗c2 34. ♖e4 d5 (34...axb5 35.axb5 d5 36. ♖xe7 ♖xe7 37. ♗xe7 ♖b8 38.f5 gxf5 39. ♗xf5 ♗xb5 40.b4= é um final bastante equilibrado, mas as brancas são as únicas que podem jogar para ganhar).

32...b5 33.cxb5 axb5 34. ♖xb5 ♗c2 35.a4 ♗b2 36. ♗d2

36.f5!? gxf5 37. ♗a3 ♗a2 38. ♗xf5 ♖e6 39. ♗c1 ♖e4 40. ♗g5 h6 41. ♖d5+ ♖xd5 42. ♗gxd5 ♗c3= e as coisas poder-se-iam complicar para as brancas.

36... ♗cc2 37. ♖d3 ♖e6 38. ♗e3 ♖g4 39. ♖d5+ ♖f8 40. ♗de1!

O meu adversário encontrava-se em apuros de tempo.



40...♗xd2??

E acabou por se enganar, exactamente, no lance 40, onde recebe o acréscimo de 30 minutos. A continuação normal para as negras seria: 40... ♗f6 41. ♗d3 ♗c5 42. ♖e4 ♗cc2 43.h3 ♖c8 44. ♖d5 ♗c5= provavelmente as brancas estão melhores, mas não é fácil progredir.

41. ♖a8+ ♖f7 42. ♗xe7+ ♖f6 43. ♖f7+! ♖xf7 44. ♖e8+ ♖f6 45. ♖e7+ ♖f5 46. ♖e6+ ♖xf4 47. ♗e4+ ♖g5 48. ♖xg4+ 1-0

A Revista Portuguesa de Xadrez agradece ao Ruben a disponibilidade para comentar estas partidas, bem como, o felicita por toda a sua participação no Campeonato Mundial e deseja-lhe os maiores sucessos enquanto xadrezista.

Aproveitamos também para lembrar que o Ruben será um colaborador regular da revista através da secção dedicada ao "Xadrez Jovem".



Uma multidão à espera do (Vice) Campeão

Tentamos fazer uma recolha de todos os bons resultados que Portugal conseguiu em campeonatos mundiais e europeus de jovens e encontramos alguns excelentes registos.

Em 1989, Carlos Pereira dos Santos, classificou-se em quinto lugar nos mundiais de Sub-18 em Porto Rico, em 2000, Ana Baptista ficou, também, em quinto lugar nos mundiais de Sub-10.

Nos campeonatos da União Europeia, Portugal conquistou já vários títulos e lugares no pódio, mas esta competição nem sempre reúne os melhores jogadores dos países participantes.

Em olimpíadas de sub-26, Sérgio Rocha conquistou uma medalha de bronze em 93 e prata em 95. Rui Dâmaso também já conquistou uma medalha de bronze na olimpíada de sub-26 em 1993.

Aproveito para referir que a única medalha em olimpíadas absolutas foi conquistada por António Fernandes em 1992 (bronze).

Esta pesquisa não estará totalmente completa, pois não é fácil fazer este levantamento. Talvez o leitor nos possa enviar outros resultados dignos de registo.

Tal como afirmou o Ruben, também André Viela esteve bem no seu escalão, conseguindo uma *performance* de 2211 e um 48º lugar entre os 110 participantes. Aqui fica a sua melhor partida:

MI Paulo Dias comenta:

Viela, André (2135)

Blomqvist, Erik (2334) [Sue]

B80 - Defesa Siciliana (Najdorf)

Campeonato Mundial Sub-18

Antalya - Turquia 2007 (8)

1.e4 c5 2.♗f3 d6 3.d4 cxd4 4.♗xd4 ♗f6 5.♗c3 a6 6.g3 e6 7.♗g2 ♗e7 8.0-0 9.h3 ♖c7 10.♗e3 ♗c6 11.♗b3 b5 12.f4 ♗b7 13.a3 ♖fe8 14.g4 ♗ac8 15.♖d2 ♗f8 16.♖f2 ♖b8 17.g5 ♗d7 18.h4 g6 19.♗ad1 b4 20.axb4 ♗xb4 21.♗d2 ♗a8 22.♗c1 f5 23.exf5 gxf5?! 24.h5 ♗c5 25.♗1e2 ♗xg2 26.♖xg2 ♖b7 27.♖h3! ♗e4 28.♗xe4 ♖xe4 29.♗c3 ♖b7 30.h6 ♗c4 31.♖fd1 ♖f7 32.♖f2 ♗ec8 33.♗d4 ♖g6 34.♖h1 ♗8c7 35.♖f1 d5 36.♗xc4 ♗xc4 37.♗d2 37.♖d1

37...♖h5+ 38.♗h2 ♖e8 39.♖f2 ♖c6 40.♗g2 d4?

40...♗xc2 41.g6 hxg6 42.♖h4 ♖d7 43.♖xg6+ ♖h7 44.♖f6!± ♗xe3 45.♗g5. **41.♗xd4 ♗xc2 42.♗e5 ♗b4 43.g6 hxg6 44.♖h4 ♗xh6 1-0**

Tentamos recolher alguns momentos importantes das partidas dos jovens presentes na Turquia, aqui ficam os melhores e piores momentos.

Silva, Gonçalo (Sem Elo)

Nero, Georg (Sem Elo) [Est]



18.f4?? ♗xd1 0-1

10... ♖bd7 11. ♕e2

a) 11. ♕d3 g5 12. fxg5 ♖e5 13. ♖e2 ♖fg4 14. ♖f3 hfg5 15. ♕g3 ♖xf3 16. gxf3 ♖e7 17. f4 gxf4 18. ♕xf4 ♕d7 19. ♖df1 ♖h7=;

b) 11. ♖g3 g5 12. fxg5 ♖h5 13. ♖e3 ♖c5 14. ♖b1 hfg5 15. ♕f2 ♖e5 16. ♖d2 ♖c7 17. ♖f3 ♖xf3 18. gxf3 ♕d7 19. h4 gxf4 20. ♕e2 0-0-0=;

c) 11. g4?! g5 12. fxg5 ♖e5 13. ♖g3 ♖fxg4 14. gxf4 ♕xh4 15. ♖xh4 ♖e7 16. ♖g3 ♖g5+ 17. ♖b1 ♖e3=.

11... g5 12. fxg5 ♖e5 13. ♖f2

13. ♖e3 ♖h7 14. ♖f3 hfg5 15. ♕g3 (15. ♕xg5? ♖xg5 16. ♖xg5 ♖c5 17. ♖g3 Bxg5+ 18. ♖xg5 ♖d3+-) 15... ♕d7 16. ♖d4 f6 17. ♖xe5 fxe5 18. ♕h5+ ♖d8±.

13... ♖fg4 14. ♖f4 ♖d8 15. ♖f3!?

Nesta posição só tinha conhecimento de 15. ♖d2. Contudo, a linha de 9...h6 ainda não foi muito aprofundada e, como tal, é possível haver outros lances além daqueles que vêm na teoria. Pessoalmente achei o lance das brancas bastante normal e muito mais combativo que 15. ♖d2 [15. ♖d2 ♕xg5 16. ♕xg5 ♖xg5 17. ♕xg4 ♖xg4 18. ♖f3 ♖xd2+ 19. ♖xd2 ♖e7 20. h3 ♖e5=].

15... ♖xf3 16. ♖xf3

Aqui as brancas tinham um lance interessante que me fez reflectir bastante durante o jogo sobre o facto de jogar 15... ♖xf3 ou não. O lance era: [16. g6!? fxg6 17. ♕xe7 ♕xe7 18. ♖xf3 ♖e5 19. ♖f2 ♕d7 20. ♖b6 ♕c6 e penso que as negras devem ter uma posição segura, principalmente devido ao forte Cavalo em e5.]

16... ♖e5 17. ♖h5



17... ♕xg5+!?

As negras sacrificam um peão, mas como veremos as brancas não serão capazes de progredir. Porém, podia ter escolhido outra linha que alcançava a igualdade com facilidade.

Na partida não decidi jogar porque não quis gastar tempo a avaliar a posição que se seguiria. Com 17... ♕xg5 entro num sacrifício de peão típico deste tipo de posições e por isso tinha segurança

no que estava a fazer. Outra possibilidade seria:

17... ♖g6 18. ♕g3 hfg5 19. ♖f3 ♖c7 20. ♖d2 ♖e5 21. ♖f2 ♕d7 (21... b5!? 22. ♖hd1 Bb7=) 22. ♖hd1 ♕c6 =.

18. ♕xg5 ♖xg5+ 19. ♖xg5 hfg5 20. ♖xd6 ♕d7 21. h3 ♖e7

Como é possível verificar as brancas não conseguem progredir apesar do peão de vantagem. A coluna d está completamente defendida, o Cavalo de c3 e o Bispo de e2 não têm casas para jogar. Por sua vez, as negras têm um forte Cavalo em e5, têm o Rei melhor posicionado e podem atacar pelas colunas g e h, usando eventualmente, rupturas como g4.

22. ♖hd1 ♕c6 23. a4?!

23. b4!? g4=.

23... a5!

Um lance bastante importante que põe fim a qualquer avanço de peões na ala de Dama por parte das brancas. A casa de b5 encontra-se debilitada, mas o meu adversário não tem forma de tirar proveito de tal debilidade.

24. ♕b5?

Com este lance as brancas perdem qualquer vantagem que poderiam ter e dão às negras a possibilidade de activar as peças.

Eu acho que a ideia do meu adversário era trocar em c6 e obrigar-me a debilitar a estrutura de peões. Mas graças ao Cavalo de e5, as brancas não podem fazer tal coisa, pois este Cavalo defende as importantes casas de c4, c6 e d7 e depois a ruptura de g4 será muito forte, permitindo às negras activarem as torres.

24... g4! 25. hxg4

25. ♕xc6? bxc6 26. hxg4 ♖ag8 27. ♖d2 ♖xg4=;

25. ♕f1 ♖ag8 26. b3 gxf3 27. gxf3 ♖h4= 25... ♖ag8 26. ♕e2 ♖xg4 27. ♕xg4?! ♖xg4= 28. ♖d2 ♖h2 29. ♖g1 ♕xe4 30. ♖xe4 ♖xe4 31. b3

31. ♖gd1? ♖xa4 32. ♖d7+ ♖f8 33. ♖b1 ♖b4=.

31... ♖g4?!

Aqui dei chances ao meu adversário para empatar. Tenho que avançar com o Rei, via f6, e por isso o lance lógico seria: 31... f5! =.

32. g3 ♖h3 33. ♖gd1 f5 34. ♖d7+ ♖f6 35. ♖xb7 ♖hxf3 36. ♖e1?

As brancas tinham que capturar o peão de a5 de modo a avançarem o seu peão da coluna a 36. ♖b5! f4 37. ♖xa5 f3 38. ♖a8 =. As negras não conseguem progredir porque a Torre branca consegue controlar o peão f desde f8. Se as pretas tentarem obstruir o caminho com ♖g7 e ♖f7, então as brancas trocam as torres e simplesmente aproximam o Rei.

36... ♖g1! 37. ♖xg1 ♖xg1+ 38. ♖d2 ♖g2+ 39. ♖d3 e5 40. c4

Agora é muito difícil parar os dois peões: 40. ♖b6+ ♖g5 41. ♖b5 e4+ 42. ♖c3 ♖f4+.

40... e4+ 41. Kd4 ♖d2+ 42. ♖c3 e3 43.

♖b6+ ♖e5 44. ♖b8 ♖e4 45. ♖e8+ ♖f3

46. c5 ♖d1 47. c6 e2 48. b4 axb4+ 49.

♖xb4 e1♖+ 50. ♖xe1 ♖xe1 51. a5 ♖e4

52. a6 ♖d5 53. a7 ♖e8 54. ♖b5 f4 0-1

Pereira, Ruben (2401)

Recuero, David (2407) [Esp]

B57 - Defesa Siciliana (Sozin)

Campeonato Mundial Sub-16

Antalya - Turquia 2007 (10)

1. e4 c5 2. ♖c3 ♖c6 3. ♖f3 ♖f6 4. d4

cx4d 5. ♖xd4 d6 6. ♕c4 ♖a5 7. ♕b5+

♕d7 8. ♖e2 ♖c8

8... e6 9. ♕g5 ♕e7 10. 0-0-0 a6 11. ♕xd7+

♖xd7 12. ♕xe7 ♖xe7 13. ♖b3 ♖xb3+

14. axb3 ♖c8 15. ♖d2 ♖c6 16. ♖he1 0-0

17. ♖e3 =.

9.0-0

Não estava muito por dentro desta linha e como tal, só tinha em mente jogar lances simples que não originassem grandes complicações. Porém, nesta posição havia ideias de 9. ♕g5 com intenções de fazer roque grande e trocar em f6.

9... a6 10. ♕d3

Ainda me passou pela cabeça jogar 10. ♕xd7 seguido de 11. ♖d1 para fazer uso da coluna d, mas achei que as negras conseguiam resolver os problemas facilmente: 10. ♕xd7+ ♖xd7 11. ♖d1

a) 11... e6? 12. e5! dxe5 13. ♖db5±;

b) 11... ♖c4?! 12. b3 ♖e5 13. ♖d5 ♖xd5 14. exd5±;

c) 11... ♖g4?! 12. f3 ♖h5 13. ♖f5 e6 (13... g6? 14. g4 ♖h3 15. ♖xd6+! exd6 16. e5 dxe5 17. ♖xe5+ ♕e7 18. ♖d5 ♖c6 19. ♖xf6+ Kf8 20. ♖f4±) 14. g4!;

d) 11... g6 12. ♖f3 ♖e6 13. ♖g5 ♖c4 14. ♖d3 ♕g7 15. b3 ♖c7 16. ♕b2=.

10... g6 11. ♖b3

11. e5!?

11... ♕g7= 12. ♖d5 ♕e6

Penso que era mais lógico 12... ♖c6 com a intenção de evitar a troca de cavalos, pois o Cavalo negro revela-se superior ao branco e também pode ser útil para eliminar o Bispo de d3:

12... ♖c6 13. ♕g5 ♖xd5 14. exd5 ♖e5 15. ♖fe1 0-0 16. c3 ♖e8=.

13. ♖xa5 ♖xa5 14. ♕d2 ♖d8 15. ♖xf6+

15. c4 ♕xd5 16. cxd5 ♖d7 17. ♖ac1= teria sido outra alternativa para continuar a jogar e talvez a mais consistente.

15... ♕xf6 16. c4 0-0 17. ♖ab1 ♖d7?!

consistentemente cometo. Por isso, dou muita importância à análise das minhas partidas. Concentro-me especialmente na parte das aberturas porque é onde penso estar mais fraco. Acho que ter um treinador de nível mundial é um passo essencial para se evoluir no Xadrez, pois a orientação de alguém que percebe quais os aspectos necessários a estudar para evoluir é bastante importante. A minha opinião é que ser um jogador de Xadrez não é o mesmo que ser treinador.

Um bom treinador não é, necessariamente, um jogador muito forte, o importante é orientar aquele que se treina para ser forte. Pessoalmente, o perfil de treinador que gostaria de ter é aquele cujos alunos tenham sucesso, pois, só assim, este estaria consciente que os seus métodos dão resultado.

Quando falo de sucesso, quero dizer bons resultados a nível internacional. Também concordo que o António Fernandes tem feito um trabalho excepcional, mas como é óbvio o Fernandes é um jogador e não um treinador. Contudo, o facto de este ser um bom jogador e ter passado por várias experiências, faz com que tenha capacidade de transmitir conselhos e ideias fundamentais que, provavelmente, uma pessoa que só treina e pouco joga seria incapaz de transmitir.

Por isso, é que os grandes treinadores têm no mínimo o nível de Mestre Internacional para que também possam ensinar os seus alunos com experiências próprias.

Uma pergunta adaptada do futebol: enquanto jogador, como te defines? Quais os jogadores que mais te influenciam, ou influenciaram, pelas suas partidas ou carácter?

Eu penso que sou um jogador muito combativo. Também me considero um jogador tático, não tanto como antigamente, mas ainda conservo muitas raízes desse estilo de jogo. Actualmente, ando a tentar ser mais complexo e conseguir abranger no meu jogo mais perspectivas. Penso que o jogador que mais me influenciou foi o Garry Kasparov. [curiosamente, o título do jornal "O jogo" referia-se ao Ruben como o Kasparov português - ed] Porque na altura que eu comecei a jogar, este era visto como o génio do Xadrez e por isso via, muitas vezes, os seus jogos e muitas das minhas aberturas são aberturas que ele jogava.

Jogar para o título mundial, na mesa 1, é uma situação que nenhum outro

português viveu, como sentiste esses momentos? Conseguiste calcular variantes nesse jogo?

Devo admitir que estava nervoso, o que eu penso ser natural. Sabia à partida que, na pior das hipóteses, ficava em quinto lugar e como tinha como objectivo inicial ficar nos 10 primeiros, o objectivo já estava concluído. Agora havia a questão de ficar no pódio e, ainda mais importante, ser campeão mundial. Acho que não me consegui concentrar muito bem durante a partida e o facto é que fiquei inferior na abertura, por isso fiz uma proposta de empate ao meu adversário para assegurar os três primeiros lugares, visto que este precisava apenas do empate para ser campeão.



Ruben Pereira imediatamente antes de começar a partida onde disputou o título mundial frente ao romeno Ioan Chirila.

Sei que és do Sporting, o que só abona a teu favor, quais os teus interesses fora do Xadrez?

Bem, actualmente, já não me chateio tanto com as derrotas do Sporting como acontecia quando era mais miúdo. Gosto bastante de estar com os meus amigos e conviver com eles, quando estou sozinho costumo estar no computador, ou então a ver um filme, ou ainda a ouvir música para relaxar.

Na escola as coisas correm bem? Como vêem os teus colegas este sucesso desportivo? Notaste alguma melhoria no rendimento escolar, em que disciplinas?

A escola corre-me bem, acho que me classifico no âmbito do "bom aluno". A minha relação com os meus colegas é boa e eles sentem-se felizes por eu ter alcançado todo este sucesso. Eu sou defensor da opinião que o Xadrez é algo que beneficia o desempenho escolar, pois ajuda a melhorar a concentração, a memória e o cálculo.

Em especial, o Xadrez ajuda, e ajudou-me, na disciplina de matemática.

Como sabes em Portugal faltam torneios onde se vejam os mestres nacionais e não nacionais, o que achas do calendário nacional e onde pensas que podia ser melhorado de modo a complementar a formação que está a ser dada aos jovens?

Acho que Portugal necessita de torneios de nível internacional. Os torneios internacionais são muito bons por vários aspectos: possibilitam jogar com jogadores de renome, criar contacto e amizades com o estrangeiro, incentivar a treinar mais para obter bons resultados a um nível de jogo elevado, etc.

Eu acho que deveria haver mais torneios na altura de férias, pois fora desses períodos as pessoas, ou se encontram a trabalhar, ou a estudar. Falando por mim, quando jogo torneios ao mesmo tempo que tenho que ir às aulas acho muito desgastante e quando falto às aulas para ir jogar depois tenho que trabalhar mais, o que é também desgastante.

Por isso, eu acho que se deveria organizar torneios, e de preferência fortes, quando a disponibilidade geral é maior.

Se tivesses de te entrevistar o que te perguntarias e como responderias?

Eu não consigo responder a esta pergunta [um pequeno paradoxo - ed.], porque sinceramente não sei bem o que me perguntaria. Acho que as perguntas que eu faria já são as que me fazem e as respostas também já são as mesmas.

As partidas de que mais gostei:

Kanmazalp, Ogulcan (2264) [Tur]

Pereira, Ruben (2401)

B99 - Defesa Siciliana (Najdorf)

Campeonato Mundial Sub-16

Antalya - Turquia 2007 (2)

1.e4 c5 2. ♘f3 d6 3.d4 cxd4 4. ♗xd4 ♙f6 5. ♗c3 a6 6. ♙g5 e6 7.f4 ♙e7 8. ♗f3 ♗c7 9.0-0 h6

Uma linha pouco comum que muitas vezes jogo para fugir às linhas principais que são 9...♗bd7 e 9...♗c6. O objectivo deste lance é jogar rapidamente g5 e ocupar a casa de e5 com o Caval.

10.♙h4

10. ♙xf6 não traz nenhum problema às pretas, além de perder o importante Bispo de casas negras. 10. ♙xf6 ♙xf6 11.g4 ♗c6 12.♗b3 ♙d7 13.♗b1 0-0 =.

Ruben Pereira

põe Portugal pela primeira vez no pódio de um Campeonato Mundial

Para esta primeira edição (Nº 0) tenho a oportunidade de escrever sobre uma competição bastante importante a nível internacional, o Campeonato Mundial de Jovens. Portugal participou neste campeonato que decorreu de 17 a 29 de Novembro em Antalya, na Turquia.

A comitiva portuguesa foi constituída por cinco atletas que são Gonçalo Silva (sub-8), Pedro Neves (sub-14), Catarina Costa (sub-16), Ruben Pereira (sub-16) e André Viela (sub-18). O responsável por chefiar e acompanhar os jogadores foi o MI Rui Dâmaso.



**Ruben Pereira
(2423 ELO)
MESTRE FIDE
VICE-CAMPEÃO
MUNDIAL
Comenta**

Este campeonato fica marcado pelo meu resultado de destaque nos sub-16. Consegui alcançar o segundo lugar, ficando assim no pódio, algo que nunca tinha sido atingido por nenhum jogador português em competições deste género.

Finalizei o campeonato a lutar pelo título mundial, na mesa 1, frente ao romeno Ioan Cristian Chirila. Este jogo acabou empatado e assim fiquei em segundo, sendo que o romeno acabou por ser o campeão, com 8,5 em 11 possíveis.

É de salientar o facto de acabarem empatados, no primeiro lugar, quatro jogadores. Como neste tipo de campeonatos não existe qualquer *match* para decidir o campeão, recorre-se aos critérios de desempate.

A classificação final até ao quinto lugar ficou assim:

- 1º Ioan Cristian Chirila (Rom) 8,5 pts.
- 2º Ruben Pereira 8,5 pts.
- 3º Boris Kharchenko (Ucr) 8,5 pts.
- 4º Aleksey Goganov (Rus) 8,5 pts.

5º David Recuero Guerra (Esp) 8 pts. Individualmente, estou bastante contente com o meu resultado e espero que, futuramente, consiga alcançar resultados tão bons como este. Desejo, também, que isto mexa um pouco com a situação do xadrez nacional que precisa de apoios e cobertura para que a modalidade evolua.

Fazendo agora referência aos outros membros da comitiva, quero destacar o desempenho de André Viela que realizou uma prova acima do nível que costuma ser apresentado por jogadores portugueses em campeonatos mundiais, principalmente nos sub-18. Ele finalizou o seu campeonato com 6 pontos, em 48.º lugar (sendo o n.º 69 do ranking), jogando a maioria dos jogos com jogadores com Elo acima do seu. Catarina Costa acabou a prova em 82.º lugar com 4,5 pontos, fazendo assim um desempenho mediano. Pedro Neves foi o jogador a quem o campeonato correu pior, finalizando com 4 pontos no 96.º lugar. Por fim, Gonçalo Silva, na sua primeira vez em campeonatos mundiais, conseguiu 5 pontos acabando em 85.º lugar.

Penso que, na globalidade, foi uma experiência positiva. O local de jogo e o hotel eram bons, embora a alimentação já não fosse tanto e não falo só por mim.

Ocorreu algo neste campeonato referente ao ritmo de jogo que eu acho relevante assinalar. Agora o novo ritmo de jogo consiste em uma hora e meia para cada jogador com 30 segundos de acréscimo por lance e ao fim de 40 jogadas cada jogador recebe um acréscimo de 30 minutos, continuando com os mesmos 30 segundos por lance [O anterior ritmo não tinha um acréscimo após as quarenta jogadas - ed.].

Por fim, fica aqui uma mini entrevista que me foi feita pelo Paulo Dias, e duas

partidas minhas que eu comentei, a primeira é a que eu considero o melhor jogo e a segunda foi a vitória que me deu acesso a disputar o título na última ronda:

Paulo: Agora que conquistaste o título de Vice-Campeão Mundial, quais os teus próximos objectivos, enquanto xadrezista?

Ruben: Por enquanto o meu primeiro objectivo será ser Mestre Internacional. Também tenho um objectivo de ser campeão nacional absoluto, mas por enquanto o título de MI está primeiro.

Achas possível, se tiveres todo o apoio que mereces, chegar ao top mundial, como todos desejamos, ou será prematuro e especulativo pensar nisso?

Eu penso que se tivesse o apoio necessário, não digo que chegasse ao top mundial, mas tinha boas hipóteses de alcançar o nível de 2600 e pertencer ao top 100 do mundo. Chegar a ser jogador de top mundial é mesmo necessário apoios que muito dificilmente existirão em Portugal.

Qual tem sido, qual é, e qual gostarias que fosse o teu programa de estudo no Xadrez? Sentes que precisas de um treinador de nível mundial? É reconhecido que o António Fernandes tem feito um excepcional trabalho, mas é muitas vezes necessário haver mais que uma pessoa no acompanhamento dos jovens, para ensinar coisas diferentes, novas perspectivas, qual o perfil que pensas esse treinador deve ter?

Eu neste momento concentro-me mais em tentar eliminar erros que

cometam qualquer imprecisão para que as pretas consigam recuperar coordenando as peças activamente e criando muitos problemas às brancas.

13.♖d2 ♖e8 14.♙f6 ♖g8 15.0-0-0 ♖xd2+ 16.♗xd2
16.♖xd2 ♙h6.
16...♙b7 17.g3 c5 18.♖g1 ♙h6 19.♙d3
♙f3 20.♖de1 ♖g4 21.♗c2 ♙xd2
22.♗xd2 h5 23.h3 ♖d4
23...♖gg8 24.♙h7.
24.e6+- dxe6 25.♙xd4 cxd4 26.♙e4
♙xe4 27.♖xe4 c5 28.♖e5 ♗d7 29.♖xh5
f5 30.♖e1 ♗f6 31.♖g5 ♗e4+ 32.♖xe4
fxe4 33.♖xc5+ ♗d7 34.♖e5 ♖f8
35.♗e1 d3 36.♖xe4 d2+ 37.♗xd2
♖xf2+ 38.♖e2 ♖f3 39.♖g2 ♗e7 40.h4
♗f6 41.g4 ♖h3 42.h5 ♗g5 43.c5 ♖f3
44.c6 ♖f7 45.♗e3 ♖c7 46.♖c2 ♗xg4
47.h6 1-0

Ariana Pintor numa mostra do seu talento



Um jogo que trouxe uma vitória num torneio.

MFF Ariana Pintor comenta

Pintor, Ariana (2137)
Vitor, António (2371)
B01 - Defesa Escandinava
Torneio AEJ Aveiro 2007 (8)

1.e4 d5 2.exd5 ♖xd5 3.♗c3 ♖d8 4.d4
♗f6 5.♗f3 a6?!

Este lance não é muito jogado, talvez por implicar um avanço de peão que não é necessário. Nos poucos jogos que se podem encontrar na base relativos a esta posição, podem-se encontrar várias respostas, tal como

6.♙g5 ou 6.a4, no entanto parece-me que o lance que eu joguei toma uma maior iniciativa como resposta.

6.♙e5 ♗fd7?!

É difícil de entender o propósito deste lance. Para procurar a troca de cavalos, 6...♗bd7 parece mais lógico. Haveria ainda outras alternativas, tais como 6...♙f5.

6...♗bd7 7.♙f4 ♗b6 8.♙d3 g6 9.0-0 ±.

7.♗xf7!?

Um sacrifício um pouco arriscado, mas que fragiliza a posição das pretas devido ao seu pouco desenvolvimento. Outras alternativas das brancas passariam por prosseguir o desenvolvimento, tais como:

7.♙e3 e6 8.♙d3 ♗xe5 9.dxe5 ♗d7 10.f4±.

7...♗xf7 8.♖h5+ g6 9.♙c4+ ♗e8

9...e6 talvez fosse o melhor, depois de 10.♙xe6+ ♗e8 (10...♗xe6 11.♖d5+ ♗e7 12.♙g5+-) 11.♖e2 ♗c6 12.♙e3± e as brancas têm alguma compensação, pois têm 2 peões pela peça e uma má posição do Rei preto.;

9...♗g7 10.♙h6+ ♗f6 11.♗e4#.

10.♖d5 e6
10...♗f6 11.♖f7+ ♗d7 12.♙e6+ ♗d6
13.♙f4+-.

11.♖xe6+ ♖e7 12.♖xe7+ ♙xe7

13.♗d5



As brancas têm 2 peões pela peça sacrificada, mas têm uma vantagem de desenvolvimento como compensação pela desvantagem material. A melhor maneira de aproveitar esta compensação é tirar partido da iniciativa para colocar problemas às pretas, de modo a que as suas peças fiquem ainda mais descoordenadas.

13...♙d6

Se 13... ♙d8 14.0-0 ♗f6 15. ♖e1+ ♗d7 16. ♗f4± com a ideia de explorar a casa de e6.

14.0-0 h6

Este lance é importante para as pretas porque impede o Bispo de c1 de

ocupar as casas mais problemáticas de g5 e h6.

15.♖e1+ ♗f8?!

15...♗d8 seria melhor, se bem que depois de 16.♙f4 b5 17.♙d3 ♙b7 18.♙xd6 cxd6 19.♗e7= as brancas deverão ganhar o terceiro peão após o qual já têm compensação material suficiente pela peça.

16.♙f4!

As brancas propõem trocar a única peça activa na defesa das pretas, o bispo de d6.

16...♙xf4

Deixando as brancas executar uma combinação que lhes garante vantagem decisiva. No entanto, outras alternativas não são suficientes para impedir as brancas de ganhar vantagem, embora não tão facilmente. Por exemplo se 16...♗c6 17.♗xc7 ♙xf4 (17...♙xc7 18.♙xc7 ♖h7 19.♙d6+ ♗g7 20.♖ad1±) 18.♗e6+ ♗f7 19.♗xf4+± as brancas mantêm a vantagem posicional, tendo já material suficiente para compensar a peça (3 peões).; Se 16...b5 17.♙d3 ♙b7 18.♙xd6+ cxd6 19.♗f4±.

17.♗xf4 ♗b6

Já é difícil encontrar lances para as pretas se defenderem. Por exemplo se 17...♖h7 18.♗e6+ ♗e7 19.♗xc7+-; Ou se 17...♗g7 18.♖e7+ ♗f6 19.♖f7+ ♗g5 20.♗e6+ com mate em 2.

18.♗xg6+ ♗g7 19.♗xh8 ♗xc4

19...♗c6 20.d5 ♗xc4 21.dxc6 ♗xh8 22.Rad1+-.

20.♖e7+

O lance que faz com que esta combinação resulte.

20...♗xh8 21.♖e8+ ♗g7 22.♖xc8

As brancas têm vantagem decisiva. Várias debilidades afectam as pretas: o Cavalo em b8 e a Torre de a8 estão inactivos, os peões estão frágeis e o Rei desprotegido.

22...♗d6 23.♖xc7+ ♗f6 24.d5 a5 25.♖e1 ♗a6 26.♖e6+ ♗f5 27.♖h7 ♖d8 28.♖hxb6 ♗e4 29.f3 ♗ec5 30.g4+ 1-0

Queria, ainda, agradecer a todos os que tornaram possível a reedição da Revista Portuguesa de Xadrez, bem como, a criação deste espaço de destaque ao que é alcançado pelas jogadoras que dedicam o seu tempo a este desporto!

Uma mensagem especial para todas as que lêem este artigo: Quero falar de vocês aqui, dêem-me material para o fazer! Boas partidas são resultado de muito trabalho!

Dei dois peões sem necessidade nenhuma! Mesmo assim achava que ainda podia aspirar a uma vitória.

29...b5 30.♗d1

Aqui aconteceram uma série de lances pouco precisos que me poderiam ter custado o ponto, principalmente com um jogador da categoria do Petr!

30.♗c1 ♖g7 e aqui as pretas têm de jogar com alguma cautela, tentando dar um xeque perpétuo sempre que a Torre seja colocada na 8ª linha.

31.♗c8 ♖b1 32.♘f6 ♖g1+ 33.♙g2 ♖e3+=.

30...♗a5 31.♗c1 ♖g7 32.♘f6 h6?!

Se as pretas abrirem a coluna h vão estar a ajudar as brancas no seu objectivo.

33.h4 ♖d8 34.♗c6? hxg5??

34...a5 35.♗a6 a4 36.♗a8? (36.♗a7 h5 37.f5 ♖d4 38.♗a8 ♖g1+ 39.♖h3 ♖f1+ com xeque perpétuo) 36...♗xa8 37.♗xa8 a3+.

35.hxg5 b4 36.♗c1 ♖f8 37.♗d1 ♖c8 38.♙b7 ♖c7 39.♗h1 1-0

Entrevista à

Campeã Nacional

Margarida Coimbra
Campeã Nacional 2006/07



Em que medida achas importante a conquista deste título?

Depois da norma de MIF, obter o título de campeã nacional feminina é um sinal que estou a trabalhar de modo adequado para fazer progressos.

Tiveste alguma preparação especial para este campeonato (Nacional Feminino)?

Trabalhei com o meu treinador e tive a sorte de ele poder estar presente podendo, assim, ajudar-me na minha preparação quotidiana.

O que pensas do xadrez feminino em Portugal?

Comparando ainda com outras realidades, de outros países, que

conheces como classificarias o nível do xadrez feminino português?

Tendo em conta que em Portugal não existe uma grande tradição escaquística, que não há grande apoio financeiro e que é um país pequeno, a nossa geração está a fazer progressos rapidamente. Ter quatro jogadoras activas com Elo superior a 2100, tendo uma 2200 é óptimo para a realidade nacional.

Como explicas que as jogadoras, em Portugal, chegam a uma certa idade e abandonam o Xadrez? Regularmente, há poucas seniores a jogar, o que falta no xadrez para inverter essa tendência?

Penso que são vários os motivos que levam as jogadoras a abandonarem o xadrez. Quando chegam a uma certa idade têm necessidade de se tornarem independentes financeiramente e o Xadrez não lhes permite essa autonomia. Outras vezes, não conseguem conciliar a profissão, o Xadrez e a vida familiar. Fazem falta apoios para que as jogadoras se possam tornar profissionais.

Sei que tens experiência em ensino, nomeadamente no clube onde jogas a A. O. Palma e Arredores, que conselhos dás a esses jovens que estão agora a começar e vêem em ti uma referência?

Digo-lhes que devem dar o máximo para tentar vencer sabendo que em qualquer momento podem perder, isto é, devem aceitar que quando se sentam à frente do tabuleiro, a derrota é um dos resultados possíveis e que o mais importante é fazerem uma boa figura com eles mesmos.

Digo-lhes ainda que é um jogo de detalhes, onde 99% das partidas se resolvem graças a *patterns* táticos. Na prática o mais importante é o dinamismo das peças.

MFF Margarida Coimbra comenta

Coimbra, Margarida (2087)

Leite, C (2235)

C45 - Abertura Escocesa

Camp. Nac. Feminino Beja 2007 (4)

1.e4 e5 2.♘f3 ♘c6 3.d4 exd4 4.♘xd4 ♘f6 5.♘xc6 bxc6 6.e5 ♘d5

6...♗e7 é o lance habitual, que força as brancas a desenvolver a Dama em frente do Bispo, ♗e2. Depois disso as pretas podem tentar desfrutar da posição da Dama jogando a5 e .♙a6.

A ♗e7 também não está muito bem colocada, mas pode ser recolocada

com mais facilidade do que a Dama branca jogando, por exemplo ♖b4+.

7.c4 ♘b6 8.♘c3

Provavelmente nesta posição é melhor jogar 8.♙d3, seguido de O-O. Eu decidi jogar 8.♘c3 para reentrar na linha teórica principal, onde me sentia mais segura.

8...♗e7 9.♗e2

Uma vez mais, joguei este lance para reentrar na linha principal. Provavelmente, seria melhor jogar 9.f4, já que se as pretas jogassem 9...d6, as brancas obtêm grande vantagem com 10.c5! No caso de as pretas jogarem 9...f6 as brancas podem continuar com 10.♙d3 e se 10...fxe5 11.O-O com grande vantagem.

9...♙a6

A variante principal é 9...♗e6. O lance da partida 9...♙a6 é uma variante menor, que simplesmente reentra na variante principal.

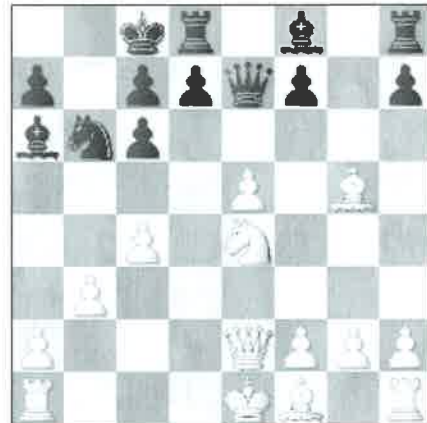
10.b3 g5?

Nesta posição este lance é mau porque as brancas podem jogar 11.♘e4. Melhor seria jogar 10...♗e6 reentrando na variante principal.

11.♘e4 0-0-0

Se as pretas jogassem 11...h6 as brancas jogariam 12.♙b2 seguido de O-O-O com grande vantagem branca.

12.♙xg5



12...♖b4+?!

A melhor alternativa para as pretas era 12...♗xe5 13.♙f6 ♖a5+ 14.♘d1 (A melhor opção para as brancas, já que todas as outras não são satisfatórias: 14.♘c3 ♙g7; 14.♙c3 ♙b4; 14.♗d2 ♙b4; 14.♘d2 ♙g7) 14...♙h6 15.♗e1! despregando a Dama e evitando, assim, que as pretas possam reentrar com o Cavalo em jogo com 15... ♘d5. 15...♖a3 (15...♗xe1+ 16.♖xe1 ♗de8 (16...♗he8 17.f3) 17.♙xh8) 16.♙xh8 ♙xh8 17.♗c3 ♗e8 18.♙d3.

As brancas, objectivamente, têm vantagem, mas na prática numa posição como esta (Rei aberto) tudo pode acontecer; basta que as brancas



Catarina Leite
(2201 ELO)
MESTRE
INTERNACIONAL
Comenta

É com enorme prazer que escrevo para uma revista portuguesa de Xadrez, principalmente quando é a Revista Portuguesa de Xadrez!

Uma lacuna que sempre existiu, desde que me conheço como jogadora de Xadrez, é não haver, em Portugal, uma revista com a qual eu crescesse e pudesse admirar aqueles mestres que, hoje em dia, tenho orgulho em tratar por amigos, alguns deles. Penso que a minha geração terá sofrido do mal da falta de referências nacionais, mas principalmente, de falta de informação de qualidade!

Em relação ao Xadrez que sempre foi travado entre mulheres, também esse era descurado, de tal forma, que é muito difícil encontrar notícias dos tempos em que ainda não estava presente no Xadrez para as poder testemunhar. O pouco relevo que o xadrez feminino tinha na nossa sociedade, também não cativava as jovens para a prática do jogo.

Era vista como uma modalidade masculina, devido às heranças culturais e sociais que as futuras mulheres recebiam. Não sei como teria sido o meu destino se tivesse nascido uns anos antes, talvez hoje já estivesse afastada deste meio, como alguns importantes nomes do xadrez feminino português, como é o caso da célebre Isabel Pereira dos Santos, que veio de uma família que, até hoje faz parte do panorama do xadrez nacional, Aida Ferreira ou, mais recentemente, Alda Carvalho uma grande amiga e uma referência na sua época.

Sinceramente, por vezes, pondero isso, mas o gosto pelo jogo, pela competição

fala mais alto, muito mais alto do que querer encostar-me ao que já fiz no Xadrez!

E aqui, ao contrário do que possam pensar, não me refiro aos títulos femininos e absolutos que conquistei em jovens, ou aos títulos femininos absolutos que conquistei até agora, ou às participações em europeus, mundiais, olimpíadas... Quando gosto de pensar no que já fiz no Xadrez penso no gxe3 contra o Fernandes, em Outubro, em Évora. No emocionante jogo com o Sérgio Rocha em 2006, em que a tática dominou toda a partida, na boa partida frente ao Mestre FIDE Fernando Ribeiro em 2004... As jogadas que, para quem observa o jogo, faz esquecer o título, a idade e até o sexo de quem as fez, passando a fazer parte da contemplação, da beleza, da astúcia, da inteligência, da estratégia, da exactidão, no fundo é o que importa na carreira de um jogador de Xadrez!

De seguida, vou partilhar com vocês uma partida que me deu muito gozo!

Leite, Catarina (2191)
Velicka, Petr (2519) [CZE]
B22 - Defesa Siciliana (Alapin)
Figueira da Foz 2007 (2)

1.e4 c5 2.c3

Optei por jogar a Abertura Alapin, não foi fácil a decisão, mas como o Velicka é um jogador estratégico, preferi tentar jogar posições em que pudesse haver mais margem de erro. Tentei entrar numa linha desta abertura, que ele já tinha jogado antes, mas ele não permitiu, pois jogou:

2...g6

Aqui tive de ignorar uma boa parte da tarde de preparação! Este lance não é muito jogado. Tive de delinear a forma de continuar, tentando não entrar em algo que ele pudesse ter estado a preparar.

3.f3 g7 4.d4 cxd4 5.cxd4 d5

Esta posição teria continuado com 6.c3, mas devido ao jogador que estava a defrontar, não queria jogar as posições que costume jogar e decidi experimentar outra variante. Sabia que era possível jogar esta posição, mas talvez se o Cavalo não estivesse em f3 fosse mais flexível.

6.e5 dxc6 7.dxc3 g4 8.g3

Aqui as variantes mais jogadas são 8.g2 ou 8.gb5.

8...h6 9.h3

A ideia deste lance era jogar g4 para tentar atacar na ala de Rei, ganhando também algum espaço. Pensei que em posições mais agudas teria mais chances de pontuar.

9...xf3 10.gxf3 h5

Se 10...e6 11.g4 tirando a casa de f5 do Cavalo de h6.

11.gd1

11.dxd5 dfxd4 12.gxd4 dxd4 13.gxe4 g5a5+ 14.b4 dxc2+ 15.gxc2 gxd5+.

11...e6 12.g4 gxe3 13.gxe3 0-0

13...gh4. A ideia deste lance é atrasar o avanço dos peões brancos da ala de Rei. 14.g2 0-0 15.0-0 h5 16.g5 gfd8 com a ideia de g8.

14.g5 gxe5?

Nas análises que eu e o Petr fizemos, logo a seguir ao jogo, ele disse que achava que este sacrifício de peça foi demasiado optimista. Ele achou que teria compensação, mas o que eu tinha analisado dizia-me o contrário.

14...gh6 tentando um contra jogo pela ala de Dama, sendo que as brancas ainda vão demorar alguns lances até que o seu ataque crie ameaças.

15.dxe5 d4 16.gf4 g5a5 17.gxd4 dxd4

18.gxd4 gfd8 19.g3 d5 20.f4 gad8

21.g2 d2 22.gxd2 gxd2 23.dxd2

Tudo obrigatório, mas bom!

23...gh4



24.g3?!

Parece um lance natural, mas melhor seria 24.gf1 pois, a melhor casa para o Rei branco é d3 e assim, ganharia um tempo importante organizando as peças.

24...gh6+?

Permite às brancas jogar g3. Melhor seria 24...ghb2 25.gd3 ghb4 26.gf1 as pretas criavam mais problemas, caso tivéssemos ponderado o lance 25.g3.

25.g3

Mas eu não aproveitei, já estava com pouco tempo e achei que seria mais natural colocar o Rei num sítio que não estivesse tão exposto como no meio do tabuleiro, em d3. Aqui teria de coordenar primeiro as peças para depois poder tirar partido da posição do Rei preto.

25...ghb2 26.g4 g5a3+ 27.gf2 g5a4

28.gf3 g5a2+ 29.g3

consegue a sua primeira norma de GM, este resultado obrigava Kevin a vencer se quisesse ficar isolado na frente do torneio, mas Oleg Romanishin é um jogador muito experiente e o ponto foi dividido. Juan Manuel Bellon conseguiu o terceiro lugar ao bater Velicka. O quarto lugar foi conseguido por mim, após uma vitória algo feliz sobre o sérvio Paunovic.

Um engano nas contas, levou Diogo Alho a encarar sem responsabilidades a sua partida contra Kociscak. Ainda assim, mais uma boa partida do Diogo e no fim a melhor notícia: uma norma de Mestre Internacional e um 7º lugar à frente de 3 GM's, 3 MI's e 4 MF's.

No desempate Kevin Spraggett foi o vencedor com uma fantástica *performance* de 2655 confirmando o valor que tem demonstrado em Portugal, ao longo das duas últimas décadas. Aqui ficam algumas palavras do próprio que, graciosamente acedeu a responder a três perguntas por mim lançadas.

Continuas feliz em Portugal?

Estou muito feliz em Portugal. Gosto do povo, do país... e até da minha sogra!

O que pensas do estado do xadrez português?

Do lado positivo há muita razão para ter orgulho: a história xadrezista, desde Damião (1500), passando por Alekhine, até Durão nos tempos modernos. Jogadores com muito talento não falta: GM's Galego, Antunes, Fernandes e MI's Fróis, Dâmaso, Fernando, Dias, Silva, Rocha, Pinheiro, etc.

Jovens como Ruben Pereira, João Guerra Costa, Margarida Coimbra, Catarina Leite, etc. Jogadores de correspondência do mais alto nível: Luís Santos, João Cordovil, Álvaro Pereira, etc. Existem também alguns bons torneios: Odemira, Vale de Cambra, Mirandela, Figueira da Foz, entre outros. Do lado negativo, quero salientar a incapacidade da FPX de ter muito significado. Há sempre crise. O melhor do Xadrez em Portugal, hoje em dia, e a FPX são como bispos de cor contrária!

Quais as tuas ambições enquanto xadrezista em termos de futuro?

Os meus planos xadrezistas não são secretos: vou continuar a jogar!

Um obrigado ao Kevin. Aproveitamos para lembrar que Kevin terá um artigo regular nesta revista sobre aberturas.

Resta enaltecer, uma vez mais, a excelente organização, o excelente espírito de todos os intervenientes e a excelente propaganda para o Xadrez, para a cidade, para os patrocinadores, em especial, Sabir Hotéis onde ficaram alojados os jogadores e para o Casino da Figueira onde foi disputado o torneio.

Esperamos que se repita durante muitos anos e que todos tenhamos oportunidade de lá estar para o ano (final de Outubro / principio de Novembro), para quem gosta de Xadrez é uma oportunidade única em Portugal e posso garantir-vos: vale a pena!



"Estou muito feliz em Portugal. Gosto do povo, do país... e até da minha sogra!"

(...)

O melhor do Xadrez em Portugal, hoje em dia, e a FPX são como bispos de cor contrária!"

Classificação Final

Cl	Tít	Nome	Elo	Fed	Pts	RtO
1	GM	Spraggett Kevin	2580	CAN	7	2435
2	FM	Kovalyov Anton	2510	ARG	7	2376
3	GM	Bellon Lopez Juan	2434	ESP	6½	2315
4	FM	Dias Paulo	2443	POR	6½	2276
5	GM	Dimitrov Vladimir	2471	BUL	6	2380
6	GM	Romanishin Oleg	2547	UKR	6	2337
7	MN	Alho Diogo	2244	POR	6	2292
8	GM	Galego Luis	2530	POR	6	2289
9	IM	Rusev Krasimir	2479	BUL	6	2278
10	IM	Hoffmann Michael	2471	GER	6	2256
11	FM	Vitor António	2371	POR	5½	2247
12	GM	Velicka Petr	2519	CZE	5½	2240
13	IM	Frois António	2354	POR	5½	2236
14		Blalock Rex	2204	USA	5½	2184
15	GM	Paunovic Dragan	2535	SRB	5	2345
16		Galvão Henrique	2187	POR	5	2241
17		Kociscak Jiri	2223	CZE	5	2190
18		Pereira Edgar	2106	POR	5	2153
19		Neves Pedro	1915	POR	5	2097
20		Ribeiro José	2160	POR	5	2089
21	FM	Martinez R. Pablo	2295	ESP	5	2077
22	MIF	Leite Catarina	2191	POR	4½	2255
23		Felizes Paulo	2072	POR	4½	2160
24		Morais Mário	2097	POR	4½	2141
25		Ferreira Jorge	1902	POR	4½	2104
26		Vasques António	1839	POR	4½	2090
27	MFF	Pintor Ariana	2137	POR	4½	2088
28		Morais Vitor	2113	POR	4½	2082
29		Maltez Nuno	2063	POR	4½	2063
30		Pinho Tiago	1953	POR	4½	2040
31		Babo Miguel	1948	POR	4½	1993
32		Tebar Sanchez	1939	ESP	4	2098
33		Pinho Hélder	1813	POR	4	2033
34		Casaleiro Rodolfo	1965	POR	4	1984
35		Mendes Carlos	1789	POR	4	1925
36		Gonçalves Álvaro	0	POR	4	1891
37		Roma João	0	POR	3½	2057
38		Mesquita Vasques	1907	POR	3½	2049
39		Pinto Pedro	1954	POR	3½	2039
40		Silva Vicente	1806	POR	3½	2030
41		Pais Bruno	1742	POR	3½	1981
42		Casaleiro Nuno	0	POR	3½	1927
43		Silva Rui Almeida	0	POR	3½	1921
44		Vicente João Vasco	1719	POR	3½	1858
45		Rato Eduardo	0	POR	3	1942
46		Curado António	1746	POR	3	1930
47		Baptista Carlos	1621	POR	3	1921
48		Armada Plácido	1771	POR	3	1919
49		André Amaral	0	POR	2½	1917
50		José Silva	1726	POR	2½	1897
51		João Coimbra	0	POR	2	1920

Agora é só uma questão de técnica.
24.♖c2 a4 25.♘bd4 ♙c5+ 26.♖a2 a3
27.g3 g5! 28.♗h2 ♖a7 29.♙b1 h5!

As brancas não podem defender os dois lados.

30.♘xg5 ♖xe5 31.♖xh5 ♖g7

31...♖xe3 ! é ainda mais forte! **0-1**

É já um clássico nos torneios de semi-rápidas, em Portugal, ver Kevin Spraggett e Luís Galego disputarem títulos na primeira mesa e foi isso que aconteceu, agora em ritmo lento, na antepenúltima ronda. Desta feita o luso-canadiano foi superior, mostrando uma técnica muito assinalável.

MI Paulo Dias comenta

Spraggett, K (2580)

Galego, L (2530)

B81 - Defesa Siciliana

(Scheveningen)

Figueira da Foz 2007 (5)

1.e4 c5 2.♗f3 e6 3.d4 cxd4 4.♗xd4
♗f6 5.♗c3 d6 6.g4

O ataque Keres.

6...h6 7.h4 ♗c6 8.♖g1 d5

Com o objectivo de simplificar a posição, mas as brancas obtêm desde logo uma vantagem duradoura.

9.exd5 ♗xd5 10.♗xd5 ♖xd5 11.♙g2
♖e5+ 12.♙e3 ♗d7

12...♗xd4 13.♖xd4 ♖xd4 14.♙xd4 e as pretas não podem mexer nenhum dos seus bispos.

13.♗xc6 ♙xc6 14.♙xc6+ bxc6

As brancas têm melhor estrutura e iniciativa no flanco de Rei.

15.♖d4! ♖xd4

15...♙d6!? **16.0-0-0 (16.♖d1 ♖d8)**
16...♖xd4 17.♖xd4! (17.♙xd4 0-0)

17...♗e7 mantém uma vantagem tangencial apenas.

16.♙xd4 h5?!

Este peão será um incómodo para as pretas, seria melhor esperar por g5 das brancas para abrir a coluna h.

17.g5! c5 18.♙e5 ♖d8 19.c4

Fixando o peão negro em c5 numa casa da mesma cor do Bispo reduzindo a mobilidade deste.

19...♖h7 20.♗e2 ♙e7 21.f4 f6 22.♙c3
♖h8 23.gxf6 gxf6 24.♖g7

É agora evidente a diferença, se a coluna h estivesse aberta.

24...♖h6 25.♖ag1 ♖d7 26.♗e3 ♙f8
27.♖xd7 ♗xd7 28.f5 e5 29.♗e4 ♖h8
30.♗d5

Como se costuma dizer, o resto é uma questão de técnica.

30...♙e7 31.♖g7 ♖d8 32.♙a5 ♖f8 33.b3
♖c8 34.a3 ♖e8 35.b4 cxb4 36.axb4
♗c8 37.c5 a6 38.c6 e4 39.♙b6 ♗d8
40.♙xd8 ♗xd8 41.♖a7 ♖e7 42.♖xa6 e3
43.♗d6 ♗e8 44.c7

Excelente partida posicional de Kevin Spraggett, aproveitando apenas pequenas imprecisões do melhor jogador nacional de todos os tempos. Assim se decidem, por vezes, as partidas a este nível!

1-0

Spraggett ficou, assim, isolado na liderança do torneio pois Kovalyov cedia um empate frente a Dragan Paunovic. Na mesa 5, Diogo Alho vencia em ataque o MI Rusev e lançava-se definitivamente para uma *performance* acima dos 2450.



Diogo Alho
(2270 ELO)
MESTRE NACIONAL
Comenta

Alho, Diogo (2244)

Rusev, K (2479)

E32 - Defesa Nimzoindia

Figueira da Foz 2007 (7)

1.d4 ♗f6 2.c4 e6 3.♗c3 ♙b4 4.♖c2 0-0
5.e4 d5 6.e5 ♗e4 7.♙d3 c5 8.a3 ♙xc3+
9.bxc3 ♖a5 10.♙xe4 dxe4 11.♙d2 ♖a6

12.♖xe4 ♖xc4 13.♗e2

13.♗f3 ♗d7 14.♗g5 f5= Gladyszev-Webster 2000.

13...♗c6 14.0-0

14.♖g4?? ♗xe5.

14...♙d7

14...♖d8 15.♙g5 ♖d5! com a ameaça de ♖xe5 e pressão sobre d4. **16.♙f6** era a minha ideia no início da variante com perspectivas de ataque. **16...gxf6 17.♖g4+ ♗f8 18.exf6=.**

15.♖fe1 ♖ac8

15...♖ad8 a ♖fd8 tem sempre problemas com o lance ♙g5 e a possibilidade ♙f6, por isso parece-me melhor a opção do jogo **16.♙g5 ♖c8 17.♖ac1** em que o ♙ em g5 parece melhor que em d2.

16.♖ac1 ♗h8?

Um lance profilático contra a manobra ♖g4, para permitir ♗a5, mas desnecessário.

16...♖a2 17.♙g5 ♖xa3 18.♖a1 ♖b3
19.♖eb1 ♖d5 20.♖xd5 exd5 21.♖xb7;
16...♗a5 17.♖g4 ♗h8=.

17.♗g3 cxd4 18.♙e3 ♖c5 19.cxd4
♖xa3

As negras ganham o peão em a3, considerando que o ataque das brancas sobre o Rei é parado e que ganham facilmente o final com os peões de a e b.

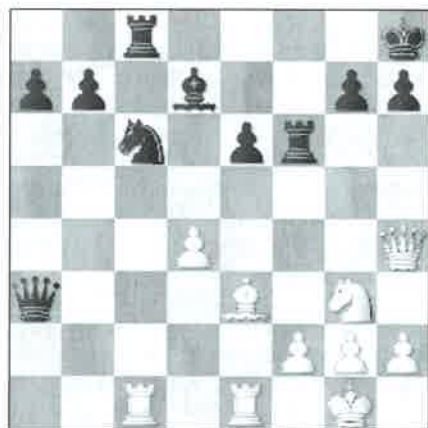
20.♖h4!

As perspectivas de ataque compensam o peão sacrificado.

20...f5

20...♖e7 21.♙g5 f6 22.exf6 gxf6 23.♙h6
♖g8 24.d5+-.

21.exf6 ♖xf6



22.♖c5!?

Gosto do pormenor da Dama ficar 'off side' e das peças brancas poderem manobrar no ataque. Está subjacente a ideia da passagem da Torre a h5, colocando muita artilharia sobre o Rei negro.

O Fritz indica **22.♗e4** como a melhor.

22...♗e7 23.♖h5 ♗g6?

As negras 'esquecem-se' do lance 25 das brancas.

24.♖xh7+ ♗g8 25.♖xg7+

Ganha fácil (segundo com Ch5+) **1-0**

À entrada para o penúltimo dia de prova, Spraggett levava meio ponto de avanço sobre o jovem argentino e um ponto sobre os restantes candidatos, entre eles, Petr Velicka que era o seu adversário e que queria assim apanhar o líder, mas o resultado acabou por ser um empate. Na mesa 2, duelo por normas de mestre: Kovalyov, de brancas, foi demasiado forte para Alho. Romanishin, Galego e Dias aproximavam-se com vitórias sobre Paunovic, António Vítor e António Fróis, respectivamente.

Na última ronda, Kovalyov empatava rapidamente com Luís Galego e

A única forma de complicar um pouco.

46... ♖xg5

Haviam muitas, mas esta pareceu-me a mais tranquila e segura de todas.

47. ♖g4 ♗e7 48. ♖xh6 ♗c5 49. ♖c3 ♗a8! 50. ♗xf7+

50. ♖c2 f5! → o Cavalo de "h6" fica "atrapado".

50... ♗xf7 51. ♖xe6+ ♖d6 52. ♖xc5 ♗f3+ 53. ♖b4

53. ♖d4 c3-+.

53...c3 54. ♖b7+ ♖c7 55. ♖b3 ♗f4!?

Jogando contra o Cavalo de h6.

56. ♖c5 c2 57. ♖d3 ♗h8 58. ♖b2

58. ♖xc2 ♗c4-+.

58...c1 ♗+ 0-1

Um agradecimento especial ao Anton que mostrou maturidade, simpatia e humildade, mesmo quando se é realmente bom. Este jovem deve ser tomado como exemplo por alguns dos nossos jovens jogadores que, por vezes, se julgam melhores do que realmente são, vendo as coisas numa perspectiva global.

Depois de uma sessão com pouco a registar, embate de titãs na quinta ronda, que proporcionou uma boa partida de Xadrez (enquanto durou):

Spraggett, Kevin (2580)

Kovalyov, Antón (2510)

B96 - Defesa Siciliana (Najdorf)

Figueira da Foz 2007 (5)

1.e4 c5 2. ♖f3 d6 3.d4 cxd4 4. ♖xd4 ♖f6 5. ♖c3 a6

A variante Najdorf da Defesa Siciliana é uma das mais jogadas e estudadas da actualidade. As posições resultantes permitem sempre chances de ataque para ambos os lados.

6. ♗g5 e6 7.f4 ♗c7!?

7... ♗b6 8. ♗d2 ♗xb2 é a famosa variante do "peão envenenado (mas não muito)" que se tornou famosa no *match* do século (para alguns) Spassky-Fischer de 72.

8. ♗xf6 gxf6 9. ♗e2 ♖c6 10. ♖b3 ♗b6 11. ♗d2 h5

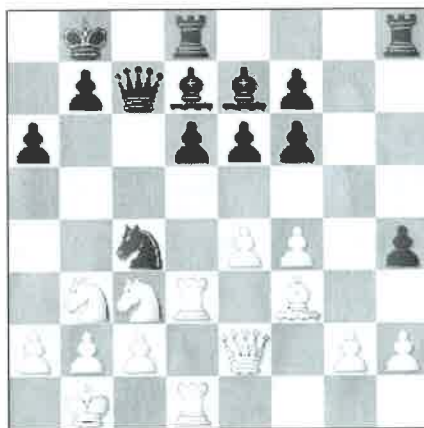
Única forma de evitar a ida do Bispo branco a h5.

12.0-0-0 ♗d7 13. ♖b1 0-0-0

Pode parecer arriscado rocar para o flanco de Dama numa Defesa Siciliana, sem peão c, mas se pensa assim então repare como o jovem jogador continua a partida.

14. ♗f3 h4 15. ♗hf1 ♖b8 16. ♗e2 ♗c7 17. ♗f2 ♖a5 18. ♗d3 ♗e7 19. ♗fd1 ♖c4 20. ♗e2

Seriam possíveis outros lances.



20...b5!

Com o centro semi-aberto, quase todos os livros recomendam não avançar os peões do flanco onde se rocou. Mas o verdadeiro jogador é aquele que percebe quando é altura de contrariar o que vem nos livros.

21.a3 ♗c8 22. ♖c1 ♗b6 23. ♖1a2 a5 24. ♗d4 ♗c5 25.e5 fxe5 26.fxe5 f5 27.exf6 ♗xf6

um pouco frustrante este desfecho...a posição prometia muito! 1/2-1/2

Na sexta ronda Kovalyov e Spraggett destacam-se da concorrência, mercê de vitórias sobre o autor destas linhas e o Mestre Internacional búlgaro Rusev, respectivamente. Aqui fica como Kevin viu este jogo:



**Kevin Spraggett
(2588 ELO)
GRANDE MESTRE
Comenta**

Rusev, K (2479)

Spraggett, Kevin (2580)

A80 - Defesa Holandesa

Figueira da Foz, 01.10.2007

1.d4 f5

Quando não quero seguir a moda xadrezista, jogo esta antiga abertura.

2. ♖f3 ♖f6 3. ♗g5 !?

Não muito popular, mas com algum veneno.

3...e6 4. ♖bd2 ♗e7 5.e3 0-0

vale a pena investigar 5...b6 !?, após 6. ♗d3 ♗b7 7.0-0 0-0 8.c4 c5 9. ♗e2 ♖e4 10. ♗xe7 ♗xe7 com uma posição sólida: Berg vs Malaniuk 1992.

6. ♗d3 d5 !?

Eu joguei esta para evitar a preparação do meu adversário. Antes, numa partida contra Epishin (Sevilha 2004), escolhi 6... ♖c6.

7.h3 c5 8.c4 !?

Esta jogada surpreendeu-me, mas não é má. 8.c3 ♖c6 9. ♗e2 ♖e4.

8...cxd4 9.exd4 ♖c6 10.0-0 h6!

Se 10...dxc4 eu não gostava nada da minha posição depois de 11. ♗xc4 ♖xd4 12. ♗e1 e as brancas têm muita compensação.

11. ♗f4 ♖e4

A posição é complicada e possivelmente um pouco mais confortável para as brancas.

12. ♗c1

12.cxd5 exd5 13. ♗b5 ♗b6!?

12...a6!

12... ♗f6 !? 13.cxd5 exd5 14. ♗b5 ♗b6 (14... ♖e7?? 15. ♗c7; 14... ♖xd4?! 15. ♗c7 ♗e7 16. ♖xd4 ♗xd4 17. ♖xe4 ♗xe4 18. ♗e1 ♗h4 19. ♗f3!).

13.a3 ♗f6 14. ♗e5 ♖xe5

14... ♗e7 !?

15.dxe5 ♗e7 16. ♗e2?

O meu adversário não viu a minha resposta. Necessário era 16.cxd5 seguindo 16...exd5 17. ♖b3 ♗b6 18. ♗b1 ♗d8 19. ♖bd4.



16... ♗b6

Agora as brancas têm problemas.

17.b4

17. ♖h2 ♗xb2

17... ♖g3! 18. ♗d1 ♖xf1 19.c5 ♗c7

20. ♖b3?!

Um pouco desesperado.

20. ♗xf1 a5 21. ♖b3 axb4 22. axb4 ♗d7+.

20... ♖e3 !

Este cavalo merece uma medalha pelo seu desempenho!

21.fxe3 a5

21... ♗d7 22. ♖bd4 a5+.

22.b5 b6 ! 23.c6 ♗xa3

minhas peças e esperar para ver o que vai jogar o meu adversário. Assim posso optar entre ideias como, por exemplo, a6-b5 (contra-atacando no flanco de Dama, que é o plano que mais gosto), ou também e5, ou até em alguns momentos c5. Também são possíveis jogadas de espera como g6 e g7.

9. ♖b1 ♙e7?!

Penso que ainda não era o momento de definir a colocação do bispo de casas negras (que ainda não sabe onde está melhor, em "e7", "g7" ou até talvez por agora em "f8") e tratar de fazer jogadas como 9... a6 10. h4 b5 11. e5 d5 com bom jogo para as negras.

10. h4

As brancas começam a ganhar espaço no flanco de rei, o que é um tema típico neste tipo de posições.

10. e5!? d5 (10... dxe5 11. dxe5 ♖c7 12. ♖f4!±) 11. ♖f4! com alguma iniciativa das brancas, ainda que a posição todavia é pouco clara.

10...a6 11. ♙d3 b5

11... c5! 12. d5 (12. g4 b5 com contra jogo) 12... e5 com forte iniciativa no flanco de dama

12. g4

Uma jogada bastante lógica e razoável, ainda que, na minha opinião, existam ideias melhores:

A) 12. ♖f4!± {Xg7, esta é a desvantagem de ter jogado 9... ♙e7;

B) 12. e5 d5 13. ♖f4! c5 (13... ♙b6 14. ♖g4 com iniciativa) 14. ♖g4 ♙f8

i) 14... ♙f8 15. dxc5 ♙xc5 16. ♙e2± com ideia de 17. ♙fd4 e logo f4-f5 ou também 17. ♙f4-♙h5 com muita iniciativa;

ii) 14... O-O 15. ♖h3± 15. dxc5 ♙xc5 (15... ♙xc5 16. ♙e2±) 16. ♙e2! ♖c7± (16... ♙xf2? 17. ♖hf1 com compensação e ataque muito forte).

12...g6

12... c5!? Com uma posição complexa.

13. h5

[A] 13. e5 d5 com contra jogo;

B) 13. g5!? h5 14. e5 d5 15. ♙e2 c5 16. ♙f4 com uma posição complexa (X g6).

13...g5 14. ♖he1

A) 14. e5 d5 com contra jogo;

B) 14. ♙e2!? Bb7 (14... ♙b6!? outra vez com contra jogo no flanco de dama) 15. c3 c5 com uma boa posição para as negras;

C) 14. d5! esta é a jogada que mais me preocupava! 14... ♙e5 (14... cxd5 15. exd5 e5 16. ♙e4± as negras têm muitas debilidades nas casas brancas) 15. ♙xe5 dxe5 16. dxc6 (16. a3 ♙b7 e contra jogo) 16... ♖c7 17. a4 com incerteza. (17. ♙xb5 axb5 18. ♙xb5 com posição muito complicada.

14...♙b6!?

14... c5 15. e5 d5 e outra vez as negras conseguem um bom contra ataque no flanco de dama, onde se encontra o Rei branco.

15. ♙e2

Agora às brancas é difícil encontrar um plano razoável, assim tratam de melhorar a posição do seu cavalo de "c3", ainda que seja difícil de decidir em que casa estaria melhor.

15...♙d7 16. c3 ♖c7

Pouco a pouco as negras começam a ficar melhor, uma vez que o seu plano é simples: rocar largo e começar um ataque contra o monarca branco.

Enquanto que as brancas vão ficando sem um bom plano ao qual se agarrar. Por isso tentam a sua única opção para abrir a posição no flanco de Rei.

17. ♙h2

17. e5 d5 18. ♙c1 c5 com iniciativa das negras.

17...O-O 18. f4 gxf4

18... e5!? ±.

19. ♖xf4 ♙g5 20. ♖f2

20. ♖xf7 ♖df8 21. ♖g6 (21. ♖g7?? ♙f6 22. ♖g6 ♙e8 -+) 21... ♙b7! 22. e5 (22. ♖f1 ♙e8 23. ♖xe6 ♙f7 24. ♖xf7 ♖xf7±) 22... ♙d5±.

20...♖dg8

20... e5!? ♖.

21. e5

21. ♙f3 ♙e7±.

21...d5 22. ♖f1

22. ♙f3 ♙e7 23. ♖g1 ♙b7±.

22...♖g7± 23. b4?

As brancas tentam alguma forma de obter contra jogo no flanco de dama, mas isto somente o debilita ainda mais:

23...a5! 24. ♙c1 ♖a7

24... axb4 25. cxb4 ♖a7 26. ♖b2 ♙e7 com vantagem clara das negras.

25. a3!

25. ♙b3 axb4 26. cxb4 ♖a3 uma vez mais com vantagem clara.

25...♙c4!

As negras devem evitar a ideia das brancas que é 26. ♙b3-♙c5.

26. ♙xc4 bxc4

Agora os cavalos brancos são muito débeis comparados com o forte par de bispos das negras, o único que lhes falta é libertar o de "d7".

27. ♖b2 ♙c7 28. ♖f3 ♖a8 29. ♖df1 ♙e8

30. ♙a2 ♙c8 31. ♖f2 ♖b8 32. ♙c2?!

32. ♖g2 ♖c7! com ideia de ...c5 abrindo o jogo para os bispos, com vantagem clara das negras.

32...♖c7! 33. ♖e2

33. ♙b1 c5 34. dxc5 ♖xe5 e vantagem clara das negras

33...c5!

Agora liberta-se o Bispo de "e8" ganhando qualidade.

34. dxc5 ♙a4+ 35. ♙b1 ♙d1 36. ♙c1!?

36. ♖g2 ♙xf3 37. ♙xf3 ♙e3 dá vantagem clara das negras.

Casino
Figueira

36...♙xe2 37. ♙xe2

37. ♖xe2 ♖xc5-+

37... ♖xe5 38. ♙d4

Ainda que com qualidade a mais, as negras têm que ter cuidado.

38...axb4 39. cxb4 ♖e1+

39... ♙f6 40. ♖xf6 ♖xf6 41. b5 seguramente fazendo as jogadas exactas as negras ganharão, no entanto não me gostaria entrar neste tipo de complicações que dão demasiado contra jogo às brancas que ameaçam 42. b6 e logo 43. ♖b5, o que é muito perigoso para o segundo jogador.

40. ♙a2 ♖d2

Trocar damas pareceu-me a forma mais fácil e segura de ganhar esta posição.

41. ♖xd2 ♙xd2



42. ♙b1!?

42. b5 c3 43. a4 e5 44. ♙f5 c2 45. ♖f1 ♖h7 46. ♙b2 (46. ♙e7+ ♙d7 47. ♙xd5 c1♖ 48. ♖xc1 ♙xc1 49. ♙f6+ ♙e6 50. ♙xh7 ♖h8-+) 46... c1♖+ 47. ♖xc1 ♙xc1+ 48. ♙xc1 ♖a8 49. ♙e7+ ♙d8 50. ♙c6+ ♙c7-+.

42...♙d7 43. ♙c2 ♙g5 44. b5?!

Era melhor 44. ♙f1 ♖h7!? 45. ♙g3 e5 46. ♙df5 f6 47. ♙d6 ♖a8 48. ♙gf5 (48. b5 e4 49. ♖f5 ♖xa3 50. ♖xd5 ♙e6 51. ♖xg5 fxg5 52. ♙gxe4 ♙d5 53. ♙f6+ ♙xc5 54. ♙xh7 (54. ♙de4+ ♙d4-+) 54... ♙xd6-+) 48... ♙c6-+ os três peões passados das negras também são muito perigosas.

44...♙e7-+

Agora as negras bloqueiam os peões brancos com facilidade.

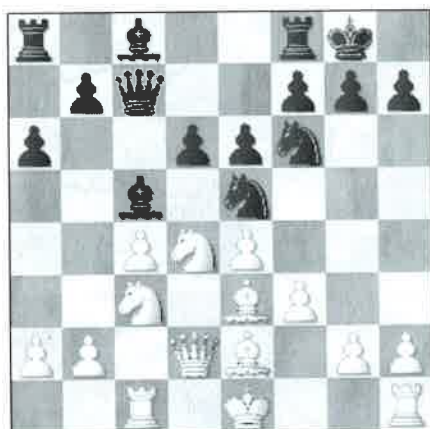
45. c6+ ♙c7 46. g5!

Vários jogadores se perfilavam como favoritos a vencer este super torneio, "o nosso" Kevin Spraggett 2580, a antiga glória soviética Oleg Romanishin 2547, o sérvio Dragan Paunovic 2535 vencedor da última edição, o português Luís Galego 2530 e o checo Petr Velicka 2519 a "jogar em casa" eram os principais.

Logo na primeira ronda os mestres estrangeiros perceberam que em Portugal há talento, Rodolfo Casaleiro encostou Oleg Romanishin às cordas e obrigou-o a lutar por um empate que viria a conseguir, apenas mercê da sua enorme experiência.

Casaleiro, R (1965)
Romanishin, O (2547) [Ucr]
B44 - Defesa Siciliana (Taimanov)
 Figueira da Foz 2007 (1)

1.e4 c5 2.♘f3 e6 3.d4 cxd4 4.♘xd4
 ♙c6 5.c4 ♘f6 6.♙c3 ♗c7 7.f3 a6
 8.♙e3 ♘e5 9.♗c1 ♙c5 10.♗d2 0-0
 11.♙e2 d6



12.g4!?

Corajoso! Muitos prefeririam 12.0-0 com um jogo mais calmo. Com 12.g4 as brancas deixam de ter um sítio seguro para o seu Rei mas obrigam as peças negras a recuar. Objectivamente é difícil pôr um "!" à frente deste lance mas talvez não fosse exagerado.

12...♙d7 13.g5 ♘e8 14.h4 ♗c8 15.b3 b5 16.f4!

16.cxb5?! axb5 17.♘cxb5? ♙xb5 18.♘xb5 (18.♙xb5 ♘xf3+ 19.♘xf3 ♙xe3 20.♗xc7 ♙xd2+ 21.♘xd2 ♘xc7-+) 18...♙xe3 19.♘xc7 ♙xd2+ 20.♘xd2 ♗xc7-+.

16...b4 17.♘d1 ♙c6 18.♘f2 ♘xd4

18...♗b6! 19.♘c2 ♙xe3 20.♘xe3 f6 com jogo confuso.

19.♙xd4 ♙c6?!

19...♗b6=.

20.♙xc5!

Excelente! Deste modo evitando definitivamente a rotura d5 das negras,

fecha a diagonal g1-a7 e cria um ponto de ataque em c5.

20...♙xc5 21.♗e3 f5!?

"By the book". As negras tentam contrariar a vantagem de espaço das peças brancas abrindo o centro, reacção normal contra o avanço lateral de peões do adversário.

22.0-0 e5

As negras não têm tempo para defender c5, pois Casaleiro jogaria e5 e obterá uma vantagem [de espaço] considerável.

23.♗xc5! exf4 24.e5 f3 25.♙d3 ♗d7

26.♙cd1 ♗e6 27.♗d4 ♘c7 28.♗d6 ♗xd6

29.exd6 ♘e6 30.♗fe1 ♘c5 31.♗e7 ♙d7

32.♙c2 ♗f7 33.♙d5

Muito forte!

33...♗xe7

33...g6 34.♘d3 ♘xd3 (34...♗xe7?

35.dxe7 ♘xd3 36.♗xd7) 35.♙xd3± ♙c6

36.♗de5.

34.dxe7 ♘f7 35.♙xf5 ♙xf5 36.♗xf5+

♘xe7 37.♗xf3± ♙e6 38.♗e3+ ♘f5

39.♘g2 ♗d8 40.♘f3 ♗d4 41.♗e7 ♗xh4

42.♗xg7 ♘e6



Oleg Romanishin e Eduardo Rato
 (presidente da Mc Donald's da Figueira da Foz)

Com uma proposta de empate que o coimbreense, sobre pressão, não recusou.

Faltou apenas um pouco de coragem e experiência para concluir com uma vitória esta excelente partida de R. Casaleiro, perante um adversário de enorme prestígio.

42...♘e6 43.♗f7+ ♘e5! 44.♘g3! (44.♗a7 ♘xg5+ 45.♘g3 ♗d4 46.♗xa6 h5 47.♗a5+ ♘f6) 44...♗h5 (44...♗d4 45.♗xh7) 45.♘d3+ ♘d4 46.♘xb4±. 1/2-1/2.

Na segunda ronda a 8 vezes campeã nacional, Catarina Leite mostrou que talento também se escreve no feminino ao impor-se com brilhantismo a Petr Velicka. Pode encontrar a partida comentada pela Catarina na secção "Xadrez no Feminino".

Destaque também para Diogo Alho que começava aqui a sua marcha triunfante, que culminou na obtenção da sua primeira norma para Mestre Internacional, mostrando que faltam apenas torneios deste género, para se conseguirem títulos em Portugal, qualidade e força de jogo Portugal já tem! Luís Galego sofreu a inspiração do jogador da Académica numa excelente partida que pode ser encontrada na secção "Amadores em Destaque".

Menos surpresas na 3ª ronda onde começou a dar nas vistas um jovem de 15 anos argentino, de origem ucraniana, pela sua qualidade de jogo. Repare-se o que aconteceu ao experiente e várias vezes campeão espanhol GM Juan Manuel Bellón:



Antón Kovalyov
 (2525 ELO)
MESTRE INTERNACIONAL
 Comenta

Manuel Bellón, J [Esp]
Kovalyov, A [Arg]
A46 - Abertura Trompowsky
 Figueira da Foz 2007 (3)

1.d4 ♘f6 2.♘f3 e6 3.♙g5

[A ida do Bispo a g5 caracteriza a Abertura Trompowsky, de Octávio Trompowsky (1897-1984) jogador brasileiro que foi o primeiro a utilizar este movimento de Bispo - Ed.]

3...h6 4.♙xf6 Qxf6 5.e4 d6 6.♘c3 ♘d7 7.♗d2 c6

Uma posição típica onde as brancas têm um centro sólido contra a "pareja de alfiles" e onde o jogo de manobras é muito importante.

A) 7... g5 ?! 8. ♘b5! ♗d8? (8... ♘d8±) 9. ♗c3! c6 10. d5 com clara vantagem;

B) 7... a6!? 8. O-O-O b5 9. e5 ♗d8 com contra jogo.

8.O-O-O ♗d8

Parece-me que a Dama negra não está bem colocada em f6.

Não gosto de me apressar com o contra jogo central 8... e5, uma vez que, primeiro quero coordenar todas as

NA FIGUEIRA DA FOZ

FESTIVAL DE XADREZ
Figueira da Foz 2007
 27/Out a 4/Nov - Casino da Figueira



"Todos os anos temos vindo a bater recordes de participação e de qualidade". É assim que Miguel Babo, grande responsável pela organização do Festival Internacional da Figueira da Foz, define o evento que se está a tornar uma tradição na cidade. De facto, este é, sem grandes dúvidas, o mais forte torneio de clássicas em Portugal.

Este ano, 7 Grandes Mestres, 4 Mestres Internacionais e 5 Mestres FIDE participaram no IV Torneio Internacional criando uma atmosfera pouco habitual no nosso país que deveria ser aproveitada por mais jovens que como Pedro Neves, Ariana Pintor, António Vasques e João Vicente tiveram uma oportunidade de competir ao mais alto nível.



**Paulo Dias
 (2446 ELO)
 MESTRE INTERNACIONAL
 Comenta**

Miguel Babo explica-nos como tudo começou: "A ideia do Festival surgiu quando recomecei a jogar Xadrez, tive a nítida sensação que não obstante a melhoria do valor técnico dos jogadores face ao passado, a modalidade não tinha a dignidade que devia e merecia. Quando falo em dignidade refiro-me à maneira como os torneios e os jogadores, muito em particular os titulados, são tratados. Não confundo o trato dos jogadores com as carências financeiras das sucessivas federações, ou dos vários organizadores dos torneios. O problema maior é a desvalorização ao nível das condições de jogo e logísticas. Sem esta dignificação não é possível promover a modalidade de modo a ser mediaticamente atractiva e passível de reunir ajudas de entidades privadas. Esta foi uma crítica que sempre fiz desde que recomecei a jogar, já com vinte e tal anos de idade. Um dos

primeiros torneios a que fui, tratava-se do Campeonato Nacional de Semi-Rápidas, os organizadores e os árbitros chegaram cerca de uma hora atrasados ao local do jogo e nem sequer deram nenhuma justificação para o atraso. Face à minha incredibilidade, achava que me tinha enganado no horário, tiveram a atitude habitual de superioridade perante um jogador desconhecido e impertinente. A gota de água foi o Campeonato Nacional disputado nos Pupilos do Exército. Ultrapassou todos os limites.

Esta foi a principal razão porque resolvi organizar um torneio particular. Quis organizar um torneio em que pudesse mostrar como devia ser feito. Para além das críticas ser capaz de mostrar que é possível fazer as coisas como deve ser. Reuni para isto condições muito importantes: A tradição que a cidade da Figueira já teve na organização de eventos de Xadrez; As óptimas relações com os hotéis, através da Dra. Paula Costa; as boas relações institucionais. Não me vou referir a tudo o que é necessário fazer para chegar ao ponto em que estamos, mas devo dizer que sempre nos pautámos por tentar conseguir as melhores condições possíveis para os jogadores e, simultaneamente, dar a todo o evento uma distinção que o possa promover junto do comum das pessoas que nada entendem de Xadrez mas que apreciam a aura criada em volta do torneio, dos jogadores, das análises, das mesas, do desfecho de cada partida."

O objectivo para os próximos anos é manter o nível que atingimos até aqui procurando sempre melhorar, na medida das possibilidades e das oportunidades.

Saliento que tivemos mais de cinquenta mil visitas no nosso site, de uma enorme variedade de países".

Posso referir que esta foi a minha terceira participação e apenas posso elogiar, não só o trabalho do Miguel, mas também o de todos os agentes envolvidos na organização

O Festival abriu com uma conferência do figueirense Edmundo Pedro, matemático, filósofo e sociólogo, combatente pela liberdade que passou vários anos preso no pré 25 de Abril, nove dos quais no Tarrafal, numa tentativa da organização em criar uma simbiose entre Liberdade e Xadrez.



A cerimónia contou com a presença de várias personalidades ligadas ao Xadrez e à cidade como a actriz Inês Castel-Branco.

No dia seguinte e antecedendo o início do Torneio Internacional, o jovem de 15 anos Jiri Kocisek, da República Checa, deu uma simultânea a cerca de 30 adversários.



Padeiro, José (2276)
Dâmaso, Rui (2444)
A56 - Defesa Benoni
 Camp. Nacional Ind. 2007 (8)

1.d4 ♖f6 2.♗f3 e6 3.c4 c5 4.♗c3 cxd4
 5.♗xd4 a6 6.a3 b6 7.e4 ♗b7 8.f3 ♗c6
 9.♗e3 ♗c5 10.b4 ♗xd4 11.♗xd4 0-0
 12.♗f2 d5 13.cxd5 exd5 14.♗xd5
 ♗xd5 15.exd5
 15.♗xd5 ♗f6 16.♗c1 ♗fd8 17.♗b3 ♗d4
 18.♗xd4 ♗xd4=.
 15...♗e7
 15...♗e8+ 16.♗e2 ♗e7 17.0-0 ♗xd5=.
 16.♗c4 ♗c8 17.♗b3 ♗xd5?! Seria
 melhor trocar um dos bispos das
 brancas e jogar para a igualdade.
 17...♗xd5 18.0-0= (18.♗c2 ♗c7 19.♗c1
 ♗c4).
 18.0-0 b5 19.♗c5± ♗e8 20.♗d2 ♗c7
 21.♗ad1
 21.♗xd8!? Pode parecer estranho mas
 esta era talvez a melhor forma de
 explorar o par de bispos e lutar por
 uma vantagem.
 21...♗f6 22.♗d4 ♗g6 23.♗c2 ♗h5
 24.♗b3?
 24.♗fe1±.
 24...♗e6
 24...♗d5=.
 25.♗xe6= 1/2-1/2
 25.♗e3±;
 25.♗xe6 ♗xe6 26.♗fe1 ♗xe1+
 27.♗xe1=.

Dos perseguidores, apenas eu
 consegui ganhar (Fernandes perdia
 frente a Diogo Alho, numa boa partida
 a ver noutra secção da revista e
 empate entre mestres FIDE José
 Andrade e R. Pereira) frente a A. P.
 Santos.
 José Pinheiro, também se juntou à luta
 pelo título com uma vitória sobre Diogo
 Alho. Assim, à entrada para a última
 ronda, Rui Dâmaso e o autor deste
 texto, com 5,5 pontos, seguiam na
 frente seguidos, a meio ponto, de José
 Pinheiro e Ruben Pereira que
 sonhavam ainda ser campeões.



Última sessão:
Dâmaso vs Leonardo e
Ruben Pereira vs Dias

com facilidade João Leonardo e
 reduzia a luta pelo título a dois, eu
 estava forçado a ganhar de pretas ao
 nosso (posteriormente) Vice-Campeão
 Mundial que, por sua vez, também
 queria ganhar para atingir a sua 2ª
 norma para MI.

Pereira, Ruben (2370)
Dias, Paulo (2426)
 Camp. Nacional Ind. 2007 (9)



24...f5!? 25.d5
 25.exf5 gxf5 26.♗d2 ♗aa8 seguido de
 ♗d5.
 25...c5??
 Um erro que não sei explicar.
 25...f4!!

A minha ideia original que se revelaria,
post mortem, como a correcta.

26.♗xb6
 a) 26.♗d2 fxe3 27.♗xa5 exf2+ 28.♗xf2
 ♗d4+;
 b) 26.dxc6 ♗xh3 27.gxh3 fvg3 28.fvg3
 (b) 28.f3 ♗xh3) 28...♗xg3+ 29.♗g2
 ♗xg2+ 30.♗xg2 ♗xb2 31.♗c4 ♗xc1
 32.♗xa5 ♗xe4+;
 26...cxb6 27.dxc6 ♗xh3! com um
 ataque irresistível. Por exemplo,
 28.gxh3 (28.♗f1 ♗xg2 29.♗xg2 ♗g5+)
 28...fxg3 29.f3 ♗xh3 (29...♗d4+
 30.♗g2 ♗h5 31.♗h1) 30.♗g2 ♗xg2+
 31.♗xg2 ♗xb2 32.♗c4 ♗xc1 33.♗xa5
 ♗d2.
 26.exf5 gxf5 27.♗xf5 ♗xf5 28.♗xf5
 ♗e4 29.♗h5 ♗e5 30.♗e2 ♗xd5
 31.♗c4 ♗xc4 32.♗xc4 ♗e4 33.♗xe4
 ♗xe4 34.♗h5 ♗a8 35.♗d2 ♗d3
 36.♗xh6 ♗e5 37.♗g4+ ♗h7 38.♗xe5
 ♗g8 39.♗e7+ 1-0

Parabéns ao Rui que é um justo
 vencedor e também ao Ruben (2º) e
 José Pinheiro (3º) que conseguiram
 normas de MI.

Provando que só faltam oportunidades
 para haver resultados, qualidade há em
 quantidade.

Em Portugal, no último ano, houve 3
 torneios que possibilitaram normas de
 MI: Torneio de Mestres (conseguiram

norma António Vítor e Ruben),
 Campeonato Nacional (conseguiram
 Ruben e Pinheiro), Figueira da Foz
 (surpreendentemente Diogo Alho).

A prova acabou por ter um bom nível
 técnico, o que dignificou os presentes e
 sobretudo os vencedores, no entanto, é
 necessário, nos próximos anos,
 valorizar o Campeonato Nacional
 trazendo todos os mestres a jogar,
 pois, o objectivo é apurar o melhor
 jogador português o que só pode
 acontecer com a presença da
 totalidade dos candidatos.

No histórico dos campeonatos
 nacionais Joaquim Durão continua a
 ser o jogador com mais títulos,
 conquistados entre 1955 e 1974. É
 também ele que detém o recorde de
 mais títulos consecutivos (7) entre
 1955 e 1962.

António Fernandes é aquele que
 consegue títulos em anos mais
 longínquos (1980 e 2006), sendo
 também o segundo com mais títulos
 conquistados.

Aqui fica a lista daqueles que
 conseguiram ser o melhor, em cada um
 dos 63 campeonatos nacionais
 disputados até hoje.

Rui Dâmaso conquistou o seu primeiro
 título em 1986, sendo esta a quinta
 ocasião que se sagra Campeão
 Nacional.

História dos Campeonatos Nacionais

Data	Campeão	1976	Fernando Silva
1911	Aº Mº Pires	1977	Fernando Silva
1926	M P Machado	1978	Luis Santos
1940	Jº de Moura	1979	Luis Santos
1942	C Araújo Pires	1980	António Fernandes
1944	C Araújo Pires	1981	Fernando Silva
1946	M P Machado	1982	Luis Santos
1947	L Fig. Pias	1983	António Fernandes
1948	M P Machado	1984	António Fernandes
1951	Jº de Moura	1985	António Fernandes
1952	Jº de Moura	1986	Rui Dâmaso
1953	Daniel Oliveira	1987	Fernando Silva
1954	Jº M. Ribeiro	1988	António Antunes
1955	Joaq. Durão	1989	António Fernandes
1956	Joaq. Durão	1990	António Fernandes
1958	Joaq. Durão	1991	António Fernandes
1959	Joaq. Durão	1992	António Fernandes
1960	Joaq. Durão	1993	Rui Dâmaso
1961	Joaq. Durão	1994	Luis Galego
62/63	Joaq. Durão	1995	Rui Dâmaso
63/64	Jº M. Ribeiro	1996	António Fernandes
64/65	Joaq. Durão	1997	Fernando Ribeiro
65/66	Joaq. Durão	1998	Carlos P. Santos
66/67	João Cordovil	1999	Rui Dâmaso
67/68	João Cordovil	2000	Carlos P. Santos
1968	Joaq. Durão	2001	António Fernandes
1969	João Cordovil	2002	Luis Galego
70/71	Joaq. Durão	2003	Diogo Fernando
71/72	Jº M. Ribeiro	2004	Luis Galego
72/73	Joaq. Durão	2005	Luis Galego
1974	Joaq. Durão	2006	António Fernandes
1975	Fern. Silva	2007	Rui Dâmaso

16...exd4 17.♗xd4 c5 18.♙e3 d5!

Tomando a iniciativa.

19.exd5 ♗d6!

19...♗xd5 20.♗c4.

20.h3 ♗xd5 21.♗c4 ♗7f6 22.♗e4
♗xe4 23.fxe4 ♗f6 24.♗b6 ♗h2+
25.♗h1



25...♗xe4?

Arriscando numa posição em que era mais prático 25...♗xd1 26.♗xd1 ♗e8 com vantagem.

26.♗xa8 ♗xa8 27.♗d5! ♗xd5 28.♗xd5

Parece que foi um pouco especulativo o sacrifício das negras.

28...♗e8!?

28...♗c6 29.♗ad1 ♗c7.

29.♗ad1

29.♗xc5!? ♗g3+! 30.♗xh2 ♗xe1
31.♗xe1 h5! 32.♗e7 (32.♗d6 ♗c6)
32...♗f4 33.♗d6 ♗c4 34.♗c5 ♗f1+
35.♗g1 ♗d4+ 36.♗xf1 ♗xd6±.

29...♗e5??

Um verdadeiro lapso! [29...♗g3 30.♗f1 ♗h4=]

30.♗f4!+-

Mas também 30.♗xc5 ♗g3+ 31.♗g1 ♗d4+ 32.♗xd4 ♗xe1+ 33.♗xe1±.

30...♗d6

30...♗xf4 31.♗xe4+-; 30...♗f2+
31.♗xf2 ♗xf4 32.♗e2+-.

31.♗xd6

O jogo deveria ter acabado aqui pois não é minimamente interessante a posição, uma vez que as brancas vão ganhar com probabilidade de 100%.

31...♗c8 32.♗xe4 ♗xe4 33.♗d8+ ♗e8
34.♗xc8 ♗xc8 35.♗c7 ♗f8 36.♗d8+
♗xd8 37.♗xd8 ♗e8 38.♗b6 c4 39.b3
cxb3 40.cxb3 ♗d7 41.♗c5 ♗e6
42.♗g1 ♗e5 43.♗f2 ♗e4 44.♗e2 g5
45.♗xb4 h5 46.♗e7 g4 47.hxg4 hxg4
48.b4 ♗d5 49.♗e3 f5 50.♗f4 1-0

José Pinheiro venciu o seu colega de equipa António Pereira dos Santos e mantinha apenas meio ponto de atraso para o Rui.

Classificação após 5 rondas:

Rui Dâmaso 4 pontos;

J. Pinheiro 3,5;

Ruben Pereira, Paulo Dias 3.

Na ronda seguinte aproximei-me da liderança, após vitória sobre J. Padeiro, mercê do empate conseguido por José Andrade frente ao líder. Pinheiro e Ruben partilhavam o ponto.

Na ronda 7, embate entre 1º e 2º da classificação.

Dâmaso, Rui (2444)

Dias, Paulo (2426)

C80 - Espanhola Aberta (Variante Karpov)

Camp. Nacional Ind. 2007 (7)

1.e4 e5 2.♗f3 ♗c6 3.♗b5 ♗f6

A defesa berlinense. Principal arma utilizada por Kramnik para neutralizar as habituais super preparações de aberturas de Kasparov durante o *match* de 2000. Nesse encontro pelo Campeonato Mundial (não oficial) Kasparov não conseguiu uma única vitória o que lançou a variante para o estrelato.

4.0-0 ♗xe4 5.d4 a6!?

5...♗d6 6.♗xc6 dxc6 7.dxe5 ♗f5
8.♗xd8+ ♗xd8 Aconteceu em quase todos os encontros (com Kasparov de brancas) do dito *match*. Kramnik revelou posteriormente que a posição até pode ser pior para as negras, mas trocar as damas com Kasparov é, desde logo, uma vitória.

Para mim isso não me agradou pois a situação do torneio obrigava-me a procurar a vitória.

6.♗a4

6.♗xc6 dxc6 7.♗e2 ♗f5=.

6...b5 7.♗b3 d5

Agora passamos a jogar uma espanhola aberta.

8.dxe5 ♗e6 9.♗bd2 ♗c5 10.c3 ♗g4

Provavelmente já terá ouvido dizer para não mexer a mesma peça duas vezes na abertura. Não acredite em tudo o que ouve, temos de ser criativos. 10...♗e7 é a principal alternativa.

11.♗c2 ♗e7 12.♗e1 0-0 13.h3 ♗h5
14.♗f1 f5?!

14...f6 Forçava a linha da partida. 15.e6 d4.

15.exf6

15.♗g3!? ♗g6 (15...♗xf3 16.♗xf3 ♗e4
17.♗xf5! ♗xe5 18.♗h5±) 16.♗e2!±.

15...♗xf6 16.♗g3 ♗f7

16...♗xf3 17.♗xf3± ♗e5? 18.♗xe5
♗xe5 19.♗h5.

17.♗e3 ♗d7?

A partir daqui começo apenas a defender, numa partida que queria ganhar. [17...♗e6=]

18.♗d3

18.♗h5!? ♗e7 (18...♗de5? 19.♗xf6+
♗xf6 20.♗xe5 ♗xe5 21.♗d4 ♗ae8
22.♗e2) 19.♗d3 g6 20.♗h6±.

18...g6 19.♗f4 ♗c5 20.♗d2 ♗e6
21.♗h6 ♗e8 22.♗b3 d4 23.♗e4 ♗h8

Obviamente, a posição das negras não é a ideal para ninguém, mas ainda é pior para quem precisa de ganhar...

23...dxc3 24.♗xd8 ♗xd8 25.bxc3 ♗a5
26.♗d5 c6 27.♗d6



24.♗eg5

24.♗fg5 ♗xg5 25.♗xg5 ♗d7± 26.♗f6+
♗xf6 27.♗xf6 ♗xb3 28.axb3 d3±;
24.♗ad1±

24...♗xg5

24...dxc3 25.♗xe6!! ♗xe6 26.♗e2+-.

25.♗xg5 ♗d7?

25...♗d6

A Dama devia ir para uma casa protegida. Mas com pouco tempo no relógio, nem sempre é fácil perceber as coisas simples.

26.♗xf7+ ♗xf7 27.♗xe8

27.♗e3 ±.

27...♗xe8 28.♗d1 ♗f5 29.cxd4 ♗xd4
30.♗xd4 ♗xd4 31.♗xd4?!

31.g4! ♗e5 32.♗f4 ♗f6 33.g5 (33.♗xc7
♗xb2) 33...♗d8 34.♗xc7 ♗xc7
35.♗xd4±.

31...♗xg5 32.♗a7 ♗e5 33.b4 ♗e6

34.♗c1 ♗e7 35.g3 ♗d6 36.a3± ½-½

36.♗c5 ♗d7±.

Ruben Pereira aproximava-se, vencendo Diogo Alho e Fernandes impedia Pinheiro de chegar à liderança com uma vitória que parecia evidente, mas que, após um deslize, esteve em risco.

Rui Dâmaso partia para as duas últimas rondas com meio ponto de avanço sobre três jogadores: Dias, Ruben Pereira e António Fernandes. José Pinheiro e A. P. Santos seguiam na expectativa, a um ponto de distância.

José Padeiro esteve muito bem na 8ª ronda faltando-lhe ambição para levar de vencida o líder.

14...♖b8 15.♙f3! ♘g4 16.♙xg4 ♖xg4 17.♙f4 Mas e5 sempre foi a minha ideia.

15.♘xa8 exd4 16.♘b6 ♙f5 17.♖c4 d3 18.♙f3 ♙g4 19.♘d5 dxe2! Oferecendo uma peça com xeque.

20.♘xf6+

20.♘xe7+ ♙h8+

20...♙xf6 21.♖xg4 ♖xg4 22.♙xg4 exd1♖+ 23.♙xd1=

Empate ao fim de alguns lances. 1/2-1/2

O protagonista da 3ª ronda foi António P. Santos.

Santos, António P. (2287)

Pereira, Ruben (2370)

D17 - Defesa Eslava (Carlsbad)

Camp. Nacional Ind. 2007 (3)

1.d4 d5 2.c4 c6 3.♘c3 ♘f6 4.♘f3 dxc4 5.a4 ♙f5 6.♘e5 ♘a6 7.e3!

7.f3 é o mais jogado mas, não é tão convincente, na minha opinião.

7...♘d7 8.♘xc4 e5 9.e4 exd4! 10.♖xd4 (10.exf5!? dxc3 11.♖e2+ ♙e7 12.♘d6+ ♙f8 13.♘xb7 ♖b6 14.bxc3 ♘c7 15.♖d2 ♖xb7 16.♖xd7 ♙d8 17.♙a6 ♖xa6 18.♖xc7 ♙h4+ 19.g3 ♙e8+ 20.♙f2 ♖e2+ 21.♙g1 ♖xf3 22.♙a3+ ♙e7=) 10...♘b4 com jogo muito agradável para as negras.

7...♘b4 8.♙xc4 e6 9.0-0 ♙d6 10.♖e2 ♘c2 11.♙a2!?

11.♖b1 É mais jogado mas pior.

11...♙xe5 12.dxe5 ♘g4 13.♘e4 (13.e4 ♘d4 14.♖d1 ♘xe5 15.exf5 ♘xc4 16.♖d3 ♘b6 17.a5 ♘c8 18.♙d1 e5=) 13...♙xe4 14.♖xg4 ♙g6=.

11...♙xe5

11...♘b4 12.♙a3 ♘c2 13.♖b3 ♖c7 14.f4 0-0 15.♙d1±.

12.dxe5 ♘g4



13.b3!!

Talvez o melhor lance do torneio! Torna o jogo espectacular e pode tornar 11.♙a2 a variante principal.

13...♘b4

13...♖h4 14.h3.

14.e4!

Coerente.

14...♘xa2 15.♘xa2 ♘xh2

15...♖h4 16.h3 ♘xe5 (16...♘xf2 17.exf5) 17.exf5 ♘xc4 18.bxc4 0-0 19.fxe6 fxe6 20.♖xe6+ ♙h8 21.♙e3±.

16.♙d1! 16...♖h4 17.exf5

A estratégia das brancas é claramente um sucesso. 17...♘g4 18.♙f4 18...exf5 19.e6! o resto é fácil...

19...0-0 20.exf7+ 20...♙h8 21.♙g3 21...♖h6 22.♖d2 22...♖h5 23.♘c3 23...♘h6 24.♘e2 24...b5 25.axb5 25...cxb5 26.♘f4 26...♖g5 27.♙xb5 ♖xf7 28.♙c4 28...♖ff8 29.♘e6 29...♖xd2 30.♙xd2 30...♖fe8 31.♙d7] 31...♘g4 32.f3 32...♘f6 33.♖f7 33...♖ac8 34.♘xg7 1-0 Eventualmente, o mais espectacular jogo do torneio.

Dâmaso empatava com Fernandes e mantinha-se isolado.

No dia seguinte, novo empate frente a J. Pinheiro. Eu venci o meu grande amigo José Andrade e juntamente com o Ruben Pereira (venceu João Leonardo) aproximei-me da frente.

Na 5ª ronda dois jogos de boa qualidade destacavam Rui Dâmaso no topo e Ruben na perseguição ao líder.

Dâmaso, Rui (2444)

Alho, Diogo (2216)

B01 - Defesa Escandinava

Camp. Nacional Ind. 2007 (5)

1.e4 d5 2.exd5 ♖xd5 3.♘c3 ♖a5 4.g3 ♘f6 5.♙g2 ♙g4 6.♘f3 ♘c6 7.h3 ♙h5 8.d3!

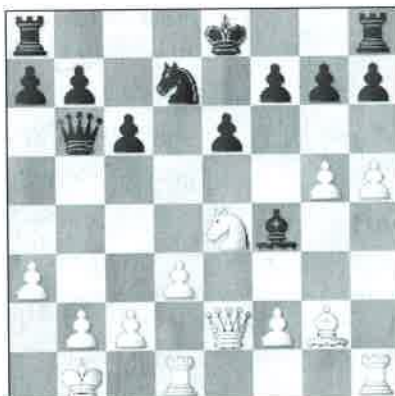
Todo o contra jogo usual das negras, nesta abertura, passa por explorar a coluna semiaberta d, aproveitando a fraqueza do peão d4.

Rui Dâmaso resolve o problema com um lance mais comedido. Um lance de campeão!

8...e6 9.♙d2 ♙e7 10.a3 ♘e5 11.g4 ♙g6 12.♘h4 ♖a6 13.♘xg6 ♘xg6 14.g5! ♘d7

14...♘h4 15.gxf6 ♘xg2+ 16.♙f1 ♖c6 17.♙g1.

15.h4 ♙d6 16.♖f3 c6 17.♘e4 ♙c7 18.h5 ♘e7 19.♙c3 ♘e5 20.♖e2 ♘d5 21.♙d2 ♘d7 22.0-0-0 ♘f4 23.♙xf4 ♙xf4+ 24.♙b1 ♖b6



Nesta posição vinda de uma Defesa Escandinava, Dâmaso faz um lance "siciliano".

25.g6!

Dada a estabilidade criada na posição com o seu oitavo lance, as brancas puderam avançar os seus peões do flanco de Rei e assim construir uma iniciativa muito forte.

Não há solução contra este lance.

25...0-0

O menos mau.

26.d4

Agora sim este peão pode ser feliz em d4!

26...f5?!

Um pouco precipitado. Quando estamos pior, devemos manter o sangue frio e evitar lances que criem debilidades de longa duração, como é aqui o caso do peão e6 e da casa e5.

27.♘d6 ♖f6 28.gxh7+ ♙xh7 29.♘c4± ♖b5 30.♖f3 ♙c7 31.♘e3 ♘b6 32.♙f1 ♖a5 33.♙g1 ♙d6 34.♙g6! ♖af8 35.♘c4 ♘xc4 36.♙xc4 e5 37.♙dg1 ♖c7 38.♖g2 ♖f8 39.♙xf7 ♖xf7 40.♙h6+ ♙g8 41.♖g6 ♙xa3 42.♖h7+ ♙f8 43.♙e6 ♙e7 44.♖xf5+ ♙g8 45.♙xe7 ♙xe7 46.h6 1-0

Pouco depois de ter derrotado o Grande Mestre António Fernandes (Taça de Portugal), Ruben voltava a enfrentar o seu treinador.

Pereira, Ruben (2370)

Fernandes, António (2427)

B07 - Defesa Pirc (Variante Checa)

Camp. Nacional Ind. 2007 (5)

1.e4 d6 2.d4 ♘f6 3.♘c3 c6 4.f3 b5

António Fernandes tem sido o treinador do Ruben, pelo que é normal que ambos se conheçam bem e evitem linhas muito teóricas.

5.a3 ♘bd7 6.♙e3 a6 7.♘h3 ♖c7 8.♘f2 e5 9.♙e2 ♙e7 10.0-0 0-0 11.♖d2 ♘b6 12.a4!?

12...b4 13.a5 bxc3 14.axb6 cxd2 15.bxc7±.

13.♖fd1 ♖fd8 14.♖e1

Até aqui assistimos a um jogo de manobras dado que nenhum dos lados tem interesse em desfazer a tensão no centro.

14...b4

Provavelmente Fernandes terá pensado que não poderia melhorar mais a colocação das suas peças e decide mudar a estrutura de peões. 14...h6!? era possível.

15.a5 ♘bd7

15...bxc3 16.axb6 ♖xb6 17.♙a3!? ♖c7 (17...cxb2 18.dxe5; 17...♖xb2 18.♙b3 ♖xc2 19.♙xb7) 18.♖xc3=.

16.♘a4?

16.dxe5 dxe5 17.♘a4=.

1.d4 ♖f6 2.c4 e6 3.♗c3 ♙b4 4.♗c2 c5
A variante Pirc da Nimzoíndia clássica, uma linha alternativa ao tradicional 4...0-0.

5.dxc5 ♖a6

5...0-0 6.a3 ♙xc5 7.♙f4 b6 8.♗f3 ♙b7 9.♗d1 ♗c6 10.e3 com um jogo equilibrado, era outra possibilidade.

6.a3 ♙xc3+

6...♗a5 é artificial, dado que a Dama fica mal colocada.

7.♙d2 ♗xc5 8.♗c1 ♙xc3 9.♙xc3 ♗a4 10.b4 ♗xc2 11.♗xc2 ♗a4 12.♙d4±.

7.♗xc3 ♗xc5 8.f3

8.b4 foi o lance que já tinha tentado contra Dâmaso na 1ª divisão de 2004 e que escolherei novamente no futuro.

8...♗ce4 9.♗b2! d5 10.c5 (10.f3?! ♗d6 11.cxd5 exd5 12.e3 0-0 Dias - Dâmaso 04) 10...h6 11.f3 ♗g5 12.♙e3 0-0 13.♙d4 com vantagem das brancas.

8...a5 9.e4 d6 10.b4?

Um erro que terá consequências a longo prazo.

10...axb4 11.axb4 ♗xa1 12.♗xa1 ♗a6



Quando imaginei esta posição na minha cabeça pareceu-me, intuitivamente, que as brancas teriam sempre vantagem. Isso seria verdade caso pudesse jogar duas vezes: ♗c3 e ♙e3.

Uma vez que isso não é legal, a diagonal a7-g1 permanecerá sobre controlo do meu adversário, um pouco paradoxalmente, dado que, são as brancas que possuem o Bispo de casas negras.

Um pouco mais filosoficamente, pode-se pensar em duas visões diferentes do Xadrez, a visão intuicionista/romântica (lembramo-nos automaticamente de Tal) e a visão, mais contemporânea, da análise concreta (Kasparov será o seu expoente máximo). Actualmente, até por influência dos jogadores de silicone, quase todos fazemos a avaliação das posições segundo o método mais analista.

12...♗b3? 13.♗a4+.

13.♙d2 ♗b6!

13...0-0 14.♗d4.

14.♗c3 0-0 15.♗e2

Com ideia de jogar ♗d4.

15...e5!

Contrariando os princípios estáticos de Nimzowitsch, mas mantendo a iniciativa.

16.♗g3 ♙e6 17.♙d3

17.b5!? assumindo o colapso estratégico, talvez, fosse uma solução objectivamente melhor.

17...♗c5 18.♙e3 ♗a8 19.♙e2±.

17...♗c8 18.♙e2

Aparentemente seguro mas, a ameaça d5 das negras começa a pairar.

18...♗d8

Criando uma nova ameaça...b5. Desta feita, respeitando os princípios de Nimzowitsch "A ameaça é mais forte que a sua execução".

18...d5 19.c5 (19.exd5 ♗xd5 (19...♙xd5 20.c5) 20.♗xe5 ♗dxb4) 19...♗d8 20.♗d1∞.

19.♙d1 ♗d7 20.♙e3 b5! 21.c5 dxc5

22.♙b5 ♗xb4 23.♙xd7?

O último erro, numa situação já difícil.

23.♙xc5 ♗a2 24.♗a3 ♗c7±.

23...♙xd7 24.♗d2 ♙b5+ 25.♙f2

♗xd2+ 26.♗xd2 ♗d3+ 27.♙g1 c4

28.♗f5 ♗a8 29.♙d1 c3 30.♗d6 c2

31.♙f1 ♙a6 32.♗a1 ♗b8 0-1

Destaque na 2ª ronda para o embate entre Ruben Pereira e Rui Dâmaso.

Pereira, Ruben (2370)

Dâmaso, Rui (2444)

B47 - Defesa Siciliana (Najdorf)

Camp. Nacional Ind. 2007 (2)

1.e4 c5 2.♗f3 d6 3.d4 cxd4 4.♗xd4 ♗f6 5.♗c3 a6 6.♙c4

O primeiro jogador de renome a adoptar esta jogada, contra a Najdorf, foi Robert Fischer em 1957. Fischer perderia, com este lance, em 1959, no torneio de candidatos contra Tal numa partida famosa. Entre os portugueses, já em 1972, Fernando Silva, João Mário Ribeiro e Luís Santos jogaram este mesmo lance na olimpíada de Skopje. Actualmente, Nakamura e Shabalov são os jogadores mais conhecidos a deslocar o Bispo a c4.

6...e6 7.♙b3 ♙e7 8.♙e3 0-0 9.♗e2 b5 10.f3

10.0-0-0 É um erro muito comum! A sequência é quase forçada.

10...b4! 11.♗a4 ♗xe4 12.♗xe6 ♙xe6 13.♙b6 ♗e8 14.♗xe4 ♙xb3 15.♗xa8 (15.axb3 ♙g5+) 15...♙xa4 e as pretas estão melhor.

10...b4!?

Um lance raro mas interessante.

11.♗a4 ♙d7 12.♗d2?! 12.a3!?

é o lance crítico para fazer a

avaliação de 10...b4.

12...♗c6 13.0-0-0 ♗b8



14.g4??

Uma distração! Já todos sabemos que isso pode ser decisivo.

14.♗f2 ♗xd4 (14...♗e5 15.♗e2 ♗a5?

16.♙b6 ♗b5 17.♗d4) 15.♙xd4 ♗a5

16.♗b6 ♙b5 17.♗c4.

14...♗a5+ 15.g5 ♗h5 16.♗e2 ♗e5

17.♗g3 ♙xa4 18.♙b1 ♙xb3 19.axb3

♗xf3 20.♗g2 ♗xg3 0-1

Dâmaso ficava, desde logo, isolado pois José Padeiro impunha um empate, após boa defesa, contra Fernandes. José Pinheiro aceitou uma qualidade por mim sacrificada e a posição teve momentos de interesse.

Pinheiro, José (2313)

Dias, Paulo (2426)

Camp. Nacional Ind. 2007 (2)



13.♗c4

13.h3 foi sugerido pelo meu adversário no final do jogo.

13...♗d8 (13...♗c5 14.g4 ♗g6 15.♗xg6

hxg6 16.♗c4±) 14.♗c4 ♙c5 15.g4 ♗g6

16.♗xg6 hxg6 17.♗b3±.

Sem damas as brancas têm uma vantagem considerável.

13...♗c5!?

14.♗b6 e5!

Vitória da Criatividade e da Experiência

Este Campeonato Nacional, tal como já acontece há alguns anos, fica marcado pelas ausências. Quando faltam jogadores como, Luís Galego, Diogo Fernando, Carlos P. Santos, Sérgio Rocha, Luís Santos, António Vítor, Fernando Silva ou António Fróis, não é preciso muito esforço para perceber que algo vai mal naquela que deveria ser a mais importante competição nacional.



**Paulo Dias
(2446 ELO)
MESTRE INTERNACIONAL
Comenta**

Permitam-me uma pequena reflexão pessoal, não contra quem quer que seja, apenas porque certas ideias feitas são apenas fruto da falta de uma reflexão profunda sobre o tema.

Uma redução monetária no valor dos prémios e a ausência de condições de participação, desmotivam muitos jogadores que pensam merecer um tratamento diferente, mais profissional. Parece-me que, a questão é exactamente essa, afinal existem profissionais de Xadrez em Portugal? Isso é desejável e funciona em proveito da visibilidade do jogo, ou apenas em proveito dos próprios?

É evidente que 700 euros de prémio por se ser Campeão Nacional é absolutamente miserável e põe o Xadrez no fundo dos desportos em Portugal. Assim, nunca haverá quem se dedique, em exclusivo, a jogar Xadrez, pois recebe menos que a generalidade do comum português.

Também admito que se pense: "Os tipos vão fazer aquilo que gostam e ainda recebem tanto dinheiro". É uma visão legítima. Mas a que conduz? Se ninguém recebe o suficiente para se dizer profissional, então a qualidade de jogo é mais baixa, porque o Xadrez é um jogo em que, quanto mais se estuda mais se sabe e melhor se joga. Pessoalmente, subi cerca de 130 pontos Elo, assim que terminei a

faculdade e enquanto não estava a trabalhar.

Se a qualidade é baixa, teremos piores resultados internacionais e também jogadores desiludidos com o Xadrez e que, portanto, têm maior probabilidade de abandonar o jogo.

Ou seja, se os melhores torneios não tiverem prémios, teremos menos gente com capacidade de se dedicar em profundidade ao jogo e passamos a ter um xadrez amador, em que no final de semana todos nos juntamos para jogar e conviver, isto não tem nada de errado e é até salutar.

Só acho que, nenhuma outra modalidade desportiva abdica assim de subir de qualidade, por exemplo, qual a imagem mais visível do râguebi em Portugal? E do futebol? E do basquetebol e do andebol? Então e do triatlo? Será que a imagem de uma federação desportiva não passa pela selecção absoluta principal? Não passa por obter resultados desportivos a nível individual? Não passa por organizar campeonatos nacionais com os melhores jogadores? Então não deveremos ser uma federação desportiva como as outras.

Nesse caso o Xadrez não é um desporto é um passatempo, devemos ter, então, uma organização de tempos livres, uma associação recreativa.



Uma perspectiva diferente é aquela que indica que o dinheiro é pouco e não deve ser mal gasto, deve ser aproveitado para formar os nossos jovens, parece-me que não é coerente com o Xadrez amador porque se não se quer qualidade também não faz sentido treinar jovens para os ajudar a evoluir tecnicamente.

Mas será que faz sentido apenas treinar jovens sem nos preocuparmos com os mais velhos, aqueles que os jovens procuram igualar, ou superar? Existe alguma outra federação que dê apenas importância à formação? Conhecem alguma actividade desportiva que seja minimamente mediática onde se despreze a alta competição, mesmo que se invista muito nas bases, o que é por certo correcto no Xadrez?

É reconhecido que o campeão deste ano sai desvalorizado com tantas ausências, mas a verdade é que, no tabuleiro, Rui Dâmaso mereceu por inteiro o título mostrando um excelente nível de jogo.

Antes do início do torneio os principais favoritos eram o Grande Mestre e campeão em título António Fernandes e Rui Dâmaso. Paulo Dias, Ruben Pereira e José Pinheiro queriam surpreender.

O sorteio ditou desde logo uma reedição do match pelo título do ano passado na primeira sessão, Dias vs Fernandes, um duelo que o Grande Mestre levou de vencida, aproveitando uma imprecisão minha ao 10º lance para tomar a iniciativa. Situação essa que não consegui inverter durante todo o jogo, gerando uma boa vitória e um bom começo para a defesa do título para o meu adversário.

**Dias, Paulo (2426)
Fernandes, António (2427)
E38 - Defesa Nimzoíndia
Camp. Nacional Ind. 2007 (1)**



Postny, Evgeny (2598)
Velicka, Petr (2507)



29. ♖xd5! ♜xd5 30. ♖xg4+ ♜h6



31. ♖xd5! ♖xd5 32. ♖e6+!!

Foi este o propósito do sacrifício de Cavalo e Torre em d5.

32... ♖xe6

32... ♜h7 33. ♖xh5+ ♜g8 34. ♖g4+ ♜f8 35. ♖h6 com mate inevitável.

33. fxe6 f6

33... fxe6 34. ♖xe6+ ♜g7 (34... ♜g5 35. ♖d7) 35. ♖g4+ ♜h6 36. ♖f3+-.

34. ♖f4+ ♜g7 35. ♖f3 ♖g5 36. ♖xb7 h3

37. g3 f5 38. ♖d7 ♜f8 39. c6 ♖g8

40. ♖xe8+! ♜xe8 41. c7 1-0

Zawadsky, Stanislaw (2403)
Prusikin, Michael (2569)



40... ♖xc4??

40... ♜e8 era o lance que deveria ter sido jogado, a fim de evitar a união da Dama e da Torre no ataque ao Rei 41. ♖h8 ♖e4±.

41. ♖f8+ ♜e6 42. ♖g7+-

Com ameaça de mate em f7.

42... ♖f4

42... ♜d5 43. ♖xf6.

43. ♖f7+ ♜e5 44. ♖xc7 ♜d5 45. ♖b7+ ♜c4 46. ♖c8+ ♜d3 47. ♖b3+ 1-0

Pereira, Ruben (2370)
Evangelista, Ricardo (2124)



43. ♖f6+?

Trocar o peão de d5 pelo de h6, não é uma boa opção, até porque o Rei negro tem a possibilidade de ir para c4 e depois, para d3 ou b3 43. ♜f2! ♜c4 (43... ♜xd5? não é uma boa jogada devido a 44. c4 ♜e7 45. ♖xa5+-) 44. ♖e2 ♜xb2 45. ♜e3 ♜c5 46. ♜xe4±.

43... ♜xd5 44. ♖xh6 ♜c4 45. ♖h5

45. ♜f2 ♜b3±

45... ♜d3 46. ♜f1

46. ♜f2 ♜d2 47. ♖e5 ♖f7+ 48. ♜g3±.

A Torre e o Bispo controlam o avanço do peão e4, havendo a hipótese de se avançar o peão de h.

46... ♜d2 47. ♖h8 e3 48. ♖d8+



48... ♜d7! 49. ♖e8 ♖f7+

49... ♜f6 50. ♖e5 (50. ♖d8+ ♜d7=) 50... ♜xg4 51. ♖d5+ ♜c2 52. hxg4 ♜xg4 53. ♖xa5 ♜xb2=

50. ♜g2 ♜c5 51. h4 ♜d3 52. h5?

52. ♜g3 ♜f4 53. ♖d8+ ♜c1 54. ♖e8 ♜d2 (54... ♜xb2 55. a4!±) 55. ♖d8+=

52... ♜f4+ 53. ♜g3 e2 54. ♖xe2 ♜xe2+

55. ♜g4 ♜f4 56. ♖e5 a4 57. ♖e4 ♜d3

58. ♖xa4 ♜xb2 59. ♖f4 ♖c7 60. h6 ♜d3

61. ♖f5 ♜xc3 62. ♜g5 ♜d4 63. ♜f6 ♜e4

64. ♖h5 ♖c6+ 65. ♜g7 ♖c7+ 66. ♜g8

♜f4 67. ♖a5 ♜d5 68. ♖a6 ♜e7+ 69. ♜f8

♜f5 70. ♜g8 ♖c8+ 71. ♜h7 ♖c7+

72. ♜g8 ♜xh6+ ½-½

AA de Coimbra			2 -2	AA da Amadora		
GM	Mateusz Bartel	2609	½ -½	GM	Radoslaw Wojtaszek	2637
GM	Petr Velicka	2507	0-1	GM	Evgeny Postny	2598
MI	Stanislaw Zawadski	2403	1-0	GM	Michael Prusikin	2569
	Ricardo Evangelista	2124	½ -½	MF	Ruben Pereira	2370

Classificação Final				
Classificação	Equipas	Jogos	Pontos	Desempate
1	GD Diana	8	22	23.5
2	AA da Amadora	8	22	22
3	AX Gaia	8	19	19.5
4	GD de Seia	8	18	19.5
5	AA de Coimbra	8	18	19
6	NXFaro Rentauto Rent a Car	8	14	13.5
7	ADRC da Mata de Benfica	8	12	12
8	Sport Faro e Benfica	8	11	12
9	Amiguinhos MA Sampaio	8	8	3

A A. A. da Amadora só dependia de si para alcançar o título nacional de equipas, mas não conseguiu mais do que um empate frente à A. A. de Coimbra. Assim, o G. D. Diana que, desta vez, cumpriu a sua obrigação vencendo o N. X. Faro/Rentauto por 3-1, fazendo esquecer o resultado do dia anterior, sagrou-se Campeão Nacional de Equipas pois, ficando as duas equipas com o mesmo número de pontos e tendo sido o resultado entre ambas um empate, recorreu-se ao critério de desempate seguinte, o total de pontos por tabuleiro. Neste aspecto, o G. D. Diana levou vantagem, com um total de 23.5 pontos, contra os 22 obtidos pela A. A. da Amadora.

No que diz respeito às descidas, o Sport Faro e Benfica só dependia de si, uma vez que a A. D. R. C. da Mata de Benfica ficava a última ronda de fora. Mesmo assim, tinha a ingrata tarefa de ter de, pelo menos, empatar com a AX de Gaia (só com GM's) para permanecer no escalão maior do xadrez português. Essa situação não aconteceu, tendo a equipa algarvia perdido por (3-1). Aqui ficam os resultados.

Resultados da 9ª Sessão		
Diana	3-1	NX Faro
Coimbra	2-2	Amadora
AMAS	0.5-3.5	GX Seia
SF Benfica	1-3	A X Gaia
Mata de Benfica		Bye

GD Diana			3 - 1	NX Faro/Rentauto		
GM	Alexander Riazantsev	2615	1-0	MF	António Vítor	2373
GM	Igor Kurnosov	2579	½ - ½	MF	José Cuenca	2408
GM	Ibragim Khamrakulov	2592	1-0	MF	Jesus Garrido	2309
MI	Fernando Silva	2351	½ - ½		Vasco Diogo	2259

Deixo-vos os momentos mais importantes do encontro decisivo dos campeões.

Riazantsev, Alex. (2615)
Vítor, António (2373)



18. ♖xh7! ♙xf3 19. ♖g6+ ♔d8 20. ♜xf3 ♜h4 21. h3 ♘e5 22. ♜e3! ♘bd7 22... ♙xg6 23. ♜xb6+ ♙c7 24. ♜xb8+-.
23. ♙c2 g5 24. f4 gxf4 25. ♙xf4 ♜h6 26. ♘c3 ♘c4 27. ♜g3 ♙c7 27... ♘xb2 28. ♙b1+-.
28. ♙b3 b5 28... ♘xb2 29. ♙af1 com compensação.

29. ♙xc4 ♙xc4 30. ♙xc4 bxc4 31. ♙d1 ♘e8 32. ♘e4 ♙f8 33. ♘d6+ ♘e7 34. ♘xc4 ♙f4 35. ♜g7+ 1-0
35... ♙f7 36. ♙xd7+!! ♔xd7 37. ♜xf7+! ♜xf7 38. ♘e5+-.

Uma excelente partida do jogador russo.

Khamrakulov, Ib. (2592)
Garrido, Jesus (2309)



13... ♜e8?
13... ♔g8!
14. ♙xh6 ♘g6 15. ♙e3+ ♔g8 16. ♙e1 ♙b8 16... ♜xe5 17. ♙xg6+-.
17. ♘d2 ♜e6 17... ♙xe3 18. ♙xe3 ♙xb2 19. ♘f3! com a forte ameaça de ♘g5.
18. h3 ♙e8 19. ♘f3 c5 20. ♘g5 ♜c6 20... ♜xe5 21. ♙xg6 fxg6 22. ♜h7+ ♔f8 23. ♙xc5+-.
21. e6! ♙xe6 21... ♙xe6 22. ♙xg6! fxg6 (22... ♙xg6 23. ♜h7+ ♔f8 24. ♙xc5+ ♙xc5 25. ♜h8#) 23. ♜h7+ ♔f8 24. ♜h8+-.
22. ♙xg6 fxg6 23. ♜h7+ ♔f8 24. ♜xg6 ♔g8 25. ♙f4 1-0

Muito forte o ataque realizado pelo jogador que reside em Badajoz.

Este encontro acabou rapidamente, concentrando-se todas as atenções no duelo entre Académicas.

43...♖xd4 44.♜b2 ♜f5 45.♞c4
45.♞e6 ♞e4 46.♞c4 ♜d4 47.♞xb6 g3
48.fxg3 ♞e3+ 49.♜h1 ♞xg3 50.♞xd4
exd4 51.♞xd4 ♞e7.

45...♞d6?

45...♞d7 46.♞d1 ♜d4

47.♞e3=;

Interessante seria 45...♞d2,
continuando as negras com iniciativa,
por exemplo 46.♞d1 ♞e2 47.♞c3 g3
48.♞f3 ♞xb2 49.♞xf5 ♞xf2+ 50.♞xf2
gxf2+ 51.♜xf2 ♞xa4.

46.♞c6 ♞d7



47.♞e6!

Após a troca de damas, o problema
passa a estar do lado das negras,
devido ao peão de b6.

47.♞xb6?! ♜d4 (47...g3 48.♞d1 gxf2+
49.♜xf2) 48.♞c4 (48.♞d3 ♞xa4)
48...♞c8 49.♞d6 ♜e2+ 50.♜f1 ♜g3+!
51.♜g1 ♞xd6 52.♞xc8 ♞c7 53.♞e8
♞d4!; 47.♜c4 ♜d4 48.♞d1 ♞f7
(48...♜xc6 49.♞xd7+ ♞xd7 50.♜xb6)
49.♜xb6 ♞d8↑.

47...♞xe6 48.♞xe6 ♞c7?!

48...♞b8 49.♜c4 ♞ab7 50.♞d1 (50.♜d6
♜d4) 50...♜d4 51.♞d6±.

49.♞xb6 ♞c2 50.♜d3 ♞d8 51.♜e1!
♞e2?

O erro decisivo.

Melhor seria 51.♜b2!

51...♞b2 52.a5 ♜d4 53.a6! (53.♞b7+?
♜g6 54.a6 (54.b6 ♜b3) 54...♞xb5
55.♞c7 ♜b3 56.♞a2 ♞d1 57.a7 ♞xe1+
58.♜h2 ♞a5! 59.♞xa5 ♜d2!! 60.a8♞
♜f1+ 61.♜g1 ♜e3+=) 53...♞xb5
54.♞xb5 ♜xb5 55.♞b1 ♜d4 56.♜d3±.

52.a5 ♞dd2 53.a6+- ♞a2

53...♞xf2 54.a7 g3 55.a8♞ ♜e3
56.♞a7+ ♜g6 57.♞g8+ ♜f5 58.♞h7+
♜g4 59.♞e4+(+-).

54.♞xa2 ♞xe1+

54...♞xa2 55.♜d3 (55.♞b7+? ♜g6
56.a7 ♜d6 57.♞b6 ♜c8 58.♞b8 ♜xa7
59.♞a8 ♞a1 60.♜f1 ♞xe1+! 61.♜xe1
♜xb5=) 55...♜d4 56.♞b7+ ♜g6
57.♜c5+-

55.♜h2 g3+ 56.fxg3 ♜e3 57.♞a4 f5

58.♞b7+ ♜f6 59.a7 e4 60.♞a6+ ♜e5

61.♞e7+ ♜d4 62.♞d7+ ♜c5 63.♞g7
♜f1+ 64.♜g1 1-0



Na penúltima ronda, verificou-se o deslize (empate) do GD Diana, ante o CX de Seia. A AA da Amadora não teve dificuldades em fazer o pleno frente ao último classificado e já despromovido, Amiguinhos MAS, ficando a comandar a classificação.

Nesta oitava ronda houve um embate entre as duas equipas classificadas no terceiro posto (AX de Gaia e AA de Coimbra), havendo repartição de pontos, deixando, também, este lugar em discussão na última ronda.

O NX de Faro\Rentauto Rent a Car ao vencer a ADRC da Mata de Benfica (3-1), ficou livre da despromoção, estando essa luta confinada ao Sport Faro e Benfica e à Mata de Benfica.

Aqui ficam tanto os resultados parciais do confronto entre Diana e Seia, como a classificação para uma melhor apreciação da situação do torneio.

O deslize do Diana que permitiu à Amadora assumir o comando						
CX do Seia			2 -2	GD Diana		
GM	Gabriel Del Rio	2506	½ -½	GM	Alexander Riazantsev	2615
GM	Alfonso Romero	2519	0-1	GM	Igor Kurnosov	2579
MI	Alonso Sanz	2409	½ -½	GM	Ibragim Khamrakulov	2592
	José Padeiro	2276	1-0	MF	Paulo Dias	2426

Classificação após a oitava ronda				
Lugar	Equipas	Jogos	Pontos	Desempate
1	AA Amadora	7	20	20
2	GD Diana	7	19	20.5
3	AA Coimbra	7	16	17
4	AX Gaia	7	16	16.5
5	GD Seia	7	15	15
6	NX Faro	7	13	12.5
7	ADRC Mata de Benfica	8	12	12
8	Sport Faro e Benfica	7	10	11
9	Amiguinhos MAS	7	7	2.5



Associação Académica da Amadora

A sétima ronda reservava o encontro entre os dois primeiros classificados, antevendo-se que fosse o *match* decisivo para a atribuição do título, no entanto, o resultado foi um empate, tendo sido adiada a decisão para as derradeiras rondas.

Confronto directo: Diana - Amadora						
GD Diana			2 - 2	AA da Amadora		
GM	Alexander Riazantsev	2615	1-0	GM	Radoslaw Wojtaszek	2637
GM	Igor Kurnosov	2579	½ - ½	GM	Evgeny Postny	2598
GM	Ibragim Khamrakulov	2592	0-1	GM	Michael Prusikin	2569
MI	Paulo Dias	2426	½ - ½	MF	Ruben Pereira	2370

De seguida, deixo uma partida espectacular, recheada de emoção, decisiva para o título e talvez, a partida com maior média de Elo disputada em Portugal. Como se isso não fosse suficiente, conseguimos que um dos protagonistas a comentasse. Desfrute!



Alexander Riazantsev
(2628 ELO)
GRANDE MESTRE
Comenta

Riazantsev, Alexander (2615)
Wojtaszek, Radoslaw (2637)
E38 - Defesa Ninzoindia
Camp. Nacional de Equipas (1ª Divisão)
Évora 2007 (7)

Este encontro era de extrema importância, já que iríamos defrontar os nossos directos rivais na luta pelo campeonato. Assim, neste dia todos estivemos unidos e mobilizados para este confronto.

1.d4 ♖f6 2.c4 e6 3.♘c3 ♘b4 4.♖c2 c5 5.dxc5 ♖c7

Uma continuação rara, o mais usual é 5...0-0.

6.♗f3 ♗xc5 7.♗g5 a6 8.e3
8.e4!? também é possível.

8...h6 9.♗h4 ♗e7 10.♗e2 d6 11.0-0 b6 12.♗e4

12.b4 daria mais chances de lutar pela vantagem. **12...♗bd7 13.♗xf6+ ♗xf6 14.♗d4 0-0 15.♗f3 ♗b7 16.♗xb7 ♖xb7 17.♖ac1 ♖ac8 18.♖e2**

Eu joguei calmamente a abertura, sem adquirir vantagem. A posição está equilibrada.

18...♖c5?!
Melhor é 18...♖c7=.

19.b4 ♖c7



20.b5!

Criando uma fraqueza em c6.

20...axb5

20...♖fc8 21.♗c6 ♖xc6 22.bxc6 ♖xc6 23.e4±.

21.cxb5 ♗e4!

O menos mau.

21...♗d5 22.♗g3±; 21...♖xc1 22.♖xc1 d5 23.♗c6 ♖a8 24.♖c2±.

22.♗xe7

Em caso de 22.♗g3 as pretas jogam **22...♖c5! 23.♗c6 ♗f6** com bom jogo.

22...♖xe7 23.♖c6?!

Lance duvidoso.

Antes de ocupar a casa de c6, o melhor seria definir o centro com **23.f3 ♗c5 24.e4±** com pequena, mas firme vantagem.

23.♗c6 ♖d7 24.a4 ♗c5 25.♖a1 ♖a8 26.a5 bxa5 27.♗xa5 ♖e4 28.♗c6 ♖xa1 29.♖xa1 ♖b7=.

23...♖d7 24.♖c2 ♗c5 25.♖d1

25.♗b3 ♖c8!

25...d5 26.♗b3 ♗e4!

26...♗b3 27.♖xb3±.

27.♗d2 ♗d6 28.a4 ♖a8 29.♖b1

29.h3 ♖a7 30.e4 ♖xa4 31.♖xa4 ♖xa4 32.exd5 ♗xb5 33.dxe6 fxe6 34.♖b1 ♗a7.

29...♖a7 30.♖b4 ♗f5

30...♖a5 31.♖c3±.

31.♗f3 ♖b8!

Controlando a casa de e5. Uma pequena iniciativa já está do lado das negras.

32.h3

32.♖c3 ♗e7 33.♗e5 ♖da7±.

32...♗e7 33.♖c3 ♖d6 34.♖b1

34.♖b3 ♖c7±.

34...♖da7 35.♖a1 e5

No caso de 35...♖b4, 36.♖c7! parece forçado, pois é a única forma de obter contra-jogo.

36...♖xa4 37.♖xa4 ♖xa4 38.♖d7! ♗f5 (38...♖a8 39.♗e5) 39.♗h2 ♖a8 40.♖c6 ♖a2 (Perigoso seria **40...♖f8 41.♖xb6 ♖b2 42.♗d4 ♖xf2 43.♗xf5 ♖xf5 44.♖d6 f6 45.♖e7±) 41.♖d8+ ♗h7**

42.♖e8 ♖xf2 43.♖xf7 ♖xf3 44.♖g8+ ♗g6 45.♖xe6+ ♗g5

46.♖xd5 ♖f1 47.e4 ♖h1+ 48.♗xh1 ♖e1+ 49.♗h2 ♖g3+=.

36.♖b3 g6 37.♖c2 ♗g7 38.♖b2 f6

39.♖b3 g5!? 40.♗e1

As brancas procuram contra-jogo e só encontram a fraqueza na casa de c6.

40...h5 41.♗d3 g4 42.h4 d4!

43.exd4?!

Poderoso seria **43.e4! f5?! (melhor seria 43...♖d8 44.♖e6 (44.♗b4 ♖g8) 44...♖xa4 45.♖ac1 ♖a3 46.♗xe5 fxe5 47.♖xe5+ ♗g8=) 44.exf5 e4 (44...g3 45.fxg3 e4 46.♖e2! e3 47.♖f1±) 45.♖e2! (45.♗b4 g3!) 45...exd3 46.♖e6±.**

Após seis jornadas, algumas situações se mostravam claras: Gaia não tinha grandes chances de revalidar o título, uma vez que perdeu com os rivais directos na luta pelo campeonato, A.A da Amadora na segunda ronda e com o GD Diana na sexta.

Estas duas equipas tinham ganho todos os jogos em disputa, estando o título a ser disputado entre elas. Em termos da luta pela descida, os Amiguinhos do Museu Alberto Sampaio tinham perdido todos os jogos, estando eminente a sua despromoção.

No que se refere a estas seis primeiras rondas, houve um jogo que quero evidenciar sendo, na minha opinião, um dos melhores do torneio. Trata-se da partida do primeiro tabuleiro, do encontro da terceira ronda entre o CX Seia e a AX Gaia. A partida está comentada pelo colega de equipa do jogador de Gaia, o terceiro Grande Mestre de Portugal e segundo com mais títulos de Campeão Nacional.

Classificação após a sexta ronda				
	Equipa	Jogos	Pontos de Encontro	Total de pontos por tabuleiro
1	GD Diana	5	15	16.5
2	AA da Amadora	5	15	14
3	AA de Coimbra	5	11	12.5
4	AX de Gaia	5	11	11
5	ACDR Mata de Benfica	6	10	10
	CX Seia	5	10	10
7	NXFaro/Rentauto	6	10	9.5
8	Sport Faro e Benfica	6	9	9.5
9	Amiguinhos MA Sampaio	5	5	2



**António Fernandes
(2408 ELO)
GRANDE MESTRE
Comenta**

**Del Rio, Salvador G (2506)
Korneev, Oleg (2565)
D44 - Defesa Semi-Eslava
(Ataque Botvinnik)
Camp. Nacional de Equipas (1ª Divisão)
Évora 2007 (3)**

**1.d4 d5 2.c4 c6 3.♟f3 ♟f6 4.♟c3 e6
5.♟g5 dxc4 6.e4 b5 7.e5 h6 8.♟h4 g5
9.♟g3**

Com este lance, Del Rio tenta surpreender Korneev, fugindo às complicações tácticas da variante com 9.♟xg5.

**9...♟d5 10.♟d2 ♟d7 11.♟e2 ♟b7
12.0-0**

Se 12.♟h5 ♟7b6 13.0-0 ♟d7 14.♟f3 ♟xc3 15.bxc3 c5 com vantagem preta.

**12...♟b6 13.a4 a6 14.♟de4 c5
15.♟xd5**

Outra possibilidade é 15.dxc5 ♟xc5 16.♟h5 ♟xc3 17.♟xc3 ♟d8 18.♟e2 ♟d4 19.♟e4 ♟xe4 20.♟xe4 ♟c5 21.♟f3

♟h7 22.axb5 axb5 com jogo equilibrado.

**15...♟xd5 16.♟c3 cxd4 17.♟xd5 exd5
18.♟h5**

No caso de 18.e6 fxe6 19.axb5 d3 20.♟h5+ ♟d8 21.bxa6 ♟xa6 22.♟xa6 ♟xa6 com vantagem preta.

18...♟g7?!

Interessante seria jogar 18...♟b4 19.axb5 d3 20.bxa6 ♟xa6 21.♟xa6 ♟xa6

19.e6



19...0-0

Não é possível 19...♟xe6 por 20.♟e1 ♟e5 21.♟xd4 ♟f3+ 22.gxf3 ♟xd4 23.♟xe6+ com grande vantagem.

20.exd7 ♟ad8 21.axb5 axb5 22.♟f3

Atendendo ao centro de peões das pretas, sobre o flanco de Dama, penso dever considerar-se como grande prioridade 22.f4! com a ideia de abrir o jogo no flanco de Rei: 22...gxf4 23.♟xf4 d3+ 24.♟f2 ♟d6 25.♟g4 ♟xd7 26.♟f5 com vantagem branca.

22...♟xd7 23.♟g4?!

Outra possibilidade seria 23.♟fe1 com o objectivo de permitir a troca dos Bispos em e5, como por exemplo, na seguinte variante 23...d3 24.♟f5 ♟d8 25.♟e5 ♟e8 26.♟xg7 ♟xg7 27.♟e5.

23...♟dd8 24.h4

Ainda havia a possibilidade de 24.♟fe1.

**24...♟f6 25.hxg5 ♟xf3 26.♟xf3 d3
27.gxh6 ♟xh6 28.♟a5**

Melhor seria 28.♟h4 e depois de 28...♟d7 29.♟f6 ♟g7 30.♟xg7 ♟xg7 31.♟a5.

**28...d4 29.♟xb5 c3 30.♟h5 ♟d2
31.♟c7 c2**

No caso de 31...♟d7 32.♟a5 f5 33.♟d1 com vantagem branca.

32.♟xd8 ♟xd8 33.♟c5

Mais simples e prático seria 33.♟e4 c1♟ 34.♟xc1 ♟xc1 35.♟xd3 ♟xb2 com ligeira vantagem branca.

33...♟e8 34.♟c4?

As brancas desperdiçam a sua última oportunidade de tentar igualar o final com 34.♟d1 c1♟ 35.♟xc1 ♟xc1 36.♟a4 ♟c8 37.♟d1 d2 38.g3 ♟g7 39.♟g2 ♟b8 40.b3 ♟f6 41.♟f3 ♟e5 42.♟e2

**34...♟e1 35.♟xe1 ♟xe1 36.♟h2 f5
37.♟g3 ♟f8 38.♟c5 ♟g7 39.♟c4 ♟f6
40.♟c6+ ♟e7 41.♟c7+ ♟d6 42.♟c6+
♟e7 43.♟c7+ ♟f6 44.♟c6+ ♟g5
45.♟c4 ♟c3**

0-1



GD Diana, da esquerda para a direita:
Riazantzev, Kurnosov, Dias e Santos



Os momentos que
antecederam o início da
competição.



**Vasco Diogo
(2274 ELO)
MESTRE
NACIONAL
Comenta**

Realizou-se, pelo terceiro ano consecutivo no Évora Hotel, de 28 de Julho a 5 de Agosto, o XLIX Campeonato Nacional por Equipas. Desta vez, a equipa da casa, o GD de Diana venceu num campeonato muito forte e competitivo: havia três equipas com médias de Elo acima dos 2500 pontos! Dos 46 jogadores que jogaram neste evento, 27 eram mestres, sendo que destes 27, 15 eram Grandes Mestres. Esta é a segunda vez que o GD de Diana vence um campeonato da primeira divisão, repetindo o feito de 1995.

À partida, a AX de Gaia, que conquistou o campeonato nos dois anos anteriores, juntamente com o GD Diana e a AA da Amadora figuravam-se como os grandes favoritos à conquista do Campeonato Nacional. Desta vez, só houve a presença de 9 equipas, uma vez que o Grupo de Xadrez da Guarda não se inscreveu. Deste modo, perdeu-se a hipótese dos jogadores presentes terem a possibilidade de obter normas. Este facto, também, alterou a situação em termos de descidas, havia, agora, somente dois lugares "vagos", um desses lugares, era espectável que pertencesse à recém-promovida equipa dos Amiguinhos do Museu Alberto Sampaio, de Guimarães, pois nas suas fileiras não havia a presença de qualquer mestre, apresentando-se

como a equipa com mais baixo *ranking*, a uma grande distância da seguinte.



Prevvia-se uma luta renhida pela fuga ao oitavo posto, sendo, Sport Faro e Benfica, ADRC da Mata de Benfica e NX Faro\Rentauto Rent-a-Car os candidatos mais plausíveis a essa disputa.

O sistema de pontuação era o mesmo de épocas anteriores, 3 pontos para vitória no encontro, 2 para empate e 1 para derrota, sendo o primeiro critério de desempate o resultado entre as equipas empatadas de seguida, a soma de pontos nos tabuleiros. Saliento os critérios de desempate, uma vez que, no final estes foram aplicados para atribuição de diferentes lugares na classificação, em especial na atribuição do título. Foi uma grande competição, com muito equilíbrio e emoção tendo sido preciso esperar até ao último jogo da última ronda para se encontrar o vencedor.

Vou começar a minha análise a partir da 6ª sessão, por ser a partir daí que tudo se decidiu.

O erro decisivo. Era preferível manter a posição com 20.♖fd1 ♗c6 21.♖ac1.

20...♖xc4 21.♗xc4 ♖fc8 22.♗d5 22.♖fd1 ♗a4 23.♗b3 ♗xb2. 22...♗c6! 23.♗xc6 ♖xc6 24.♖ac1 ♗xb2 25.♖xc6 bxc6 26.♗c5 e6 27.♖d1 ♖xa2 28.♖d8+ ♗g7 29.♖b8

Tentando a última chance nos apuros de tempo.

29...♗e5 29...♗f6 30.♗f8+.

30.♖b1 ♖a1+

O resto é fácil.

31.♖xa1 ♗xa1 32.♗f2 e5 33.♗e3 f5 34.♗d3 ♗f6 35.♗c4 ♗e6 36.♗e3 ♗d6 37.♗h6 ♗d4 38.f4 ♗g1 39.fxe5+ ♗xe5 40.♗g7+ ♗e4 41.h3 ♗f4 0-1



O encontro decisivo: SF Benfica – GD Diana

O último jogo a terminar foi o do 1º tabuleiro que podia alterar o vencedor da Taça de Portugal.

Fernando Silva comenta.

Khamrakhulov, Ibragim (2592)

Razmyslov, A (2354)

C50 - Abertura Italiana

Taça de Portugal (f) 2007 (mesa 1)

1.e4 e5 2.♗f3 ♗c6 3.♗c4 d6 4.c3 ♗e7 5.♖b3 ♗h6 6.d4 0-0 6...♗a5 7.♖a4+ c6 8.♗e2.

7.♗d5 7.♗xh6 ♗a5 8.♗xf7+ ♖xf7 9.♖a4=.

7...♗a5 8.♖c2 c6 9.♗b3 ♗xb3 10.axb3 ♗g4 11.h3 ♗f6 12.0-0 d5!= 13.dxe5 ♗xe4 14.♗bd2 ♗xd2 15.♗xd2 f6 16.exf6 ♗xf6 17.♖fe1 ♗e7 18.♗d4 ♗c5 19.♗e3 ♗b6 20.♖e2 ♗c7 21.♖h5 ♖d6

Com lances simples as pretas resolveram todos os problemas da abertura.

22.g3 ♗d7 23.♗f4 Pescando em águas turvas. Era mais simples 23.b4. 23...♖xf4 24.gxf4 ♖xf4 25.♗f3 g6 26.♖h4 ♖xh4 27.♗xh4 ♗d6 27...♗xh3 28.♖e3 (28.♖e7 ♗d8 29.♖e8+ ♗f7 30.♖ae1 ♗d7+) 28...♗g4 29.♖a4 ♗d1=.

28.♗g2 a6 29.♗f3 ♖f8 30.♗e5 ♗c8 31.b4 ♖f5 32.♗g4 ♗f8 33.♖e3 ♗f4 34.♖e2 ♗d6 35.♖ae1 ♗d7 36.♖e3 ♗g7 37.♖e2 ♖f4 38.f3= 38.♗e5 ♗f5 39.♗d3 ♖h4 40.♗c5±. 38...h5 39.♗e5 ♗c8

39...♗f5 40.♗d3 ♖h4 41.♗f2 ♗f7=.

40.♗d3 ♖f7

40...♖h4 41.♗f2 ♗f5 42.♖e7+ ♗xe7 43.♖xe7+ ♗f6 44.♖xb7=.

41.♗c5 b6!?

41...g5.

42.♗e6± ♗h6 43.h4 ♗e7 44.♗d4 ♗xh4 45.♗xc6 ♗g5 46.♖d3 h4 47.♗e5 h3+ 48.♗g1 ♖f8 49.♖xd5± ♗h5 50.♖h2?!

50.c4 ♗f5 51.c5.

50...♗f5 51.♗f2 ♗h4+ 52.♗g1 ♗g5 53.♗f2 ♖e8

O jogo de equipas. Numa partida individual empatava-se com 53...♗h4+.

54.♗d3 ♗h4+ 55.♗f1 ♗h6 56.♖xf5

O mais simples.

56...gxf5 57.♖xh3 ♗g5 58.♖h2!?

58.c4!? f4 (58...♖e3 59.f4+; 58...♖c8 59.f4+ ♗g4 60.♗g2) 59.♗xf4.

58...♖e3 59.f4+ ♗h5 60.♗f2

60.♗e5=.

60...♖f3 61.♗e2 ♖xf4 62.♗d3 ♖g4

62...♖e4+ 63.♗f3 com a ideia de Nf4

63...♗g5 64.♖g2+ ♗f6 65.♗f4 ♗e5 66.♗g6+.

63.♗f2 ♖g1 64.♗d3 ♗g5 65.c4

Finalmente!

65...♖g4 66.c5 bxc5 67.bxc5 a5 68.b3 ♗f6 69.c6 ♗g3 70.♖h8= ♗e6 71.♖h6+ ♗d5 72.♖f6 ♗c7 73.♖xf5+ ♗xc6 74.♗e5+ ♗xe5 75.♖xe5 ♖b4 76.♗d2 ♖xb3 77.♖xa5 ½-½

A Supertaça foi disputada entre estas mesmas duas equipas, no Hotel D. Fernando, em Évora, já na nova época. Aí tudo foi mais fácil para nós pois o Sport Faro e Benfica apresentou-se muito desfalcado.

Uma época de ouro para o Grupo Desportivo Diana de Évora. Aqui ficam algumas palavras do professor Fernando Carapau.

Qual o segredo do sucesso desta equipa?

O sucesso deve-se essencialmente ao espírito de união, amizade e familiar de todos os elementos que constituem a equipa do GD Diana.

Como vender o Xadrez junto dos patrocinadores privados? E junto das entidades públicas locais?

Essencialmente com protocolos de colaboração entre entidades privadas e públicas com o objectivo do ensino e divulgação a modalidade do Xadrez pelos mais jovens

O que falta ao Xadrez de Évora? E ao nacional?

A situação no distrito de Évora melhorou nos últimos anos pois, para além do GD Diana existem mais duas equipas federadas e o ensino tem sido uma realidade em algumas escolas da



Os três troféus: Campeonato, Taça e Supertaça

cidade de Évora e de Montemor-o-Novo.

Em termos nacionais era importante a introdução do Xadrez nos programas curriculares do 1º ciclo do sistema de ensino.

Projectos para o futuro do GD Diana?

Em termos de ensino, o GD Diana irá continuar a ensinar e a divulgar o gosto pela modalidade entre os jovens eborenses. Desejamos que, reunidas as condições para tal, seja possível organizar em Évora um torneio internacional com alguns jogadores de renome mundial. Em termos de alta competição, o GD Diana irá apresentar-se como sempre o fez, i.e., tentando obter sempre a melhor classificação possível.

O que tens a dizer aos eborenses que vêm a equipa campeã nacional sem nenhum jogador originário da cidade?

Bem, a realidade é que existem vários jogadores eborenses na equipa B, e na equipa que disputa a Taça de Portugal pelo GD Diana. Em relação à equipa principal, e estamos a falar de alta competição, o GD Diana apresenta sempre que

possível a sua melhor equipa, aliás como qualquer outra equipa que tem aspirações a vencer competições de relevo.

Por tudo o que o GD Diana tem feito pelo Xadrez na cidade de Évora os eborenses apenas podem estar orgulhosos.



♖h4 recuperando o peão com excelente jogo.

7.d5!?

Interessante este sacrifício que preparei em casa (não sou assim tão criativo), a ideia é ganhar tempo com o ataque da peça que capturar em d5.

7...exd5 8.cxd5 ♙xd5?!

8...♙xd5 é a linha principal 9.0-0 ♙e7 10.♙d1 ♙c8 (10...♙c6 11.♙f5 ♖f6 12.e4 g6 13.♙f4 Aronian-Leko 07 e Carlsen-Ivanchuk 07) 11.♙g5! h6 (11...0-0 12.♙xd5) 12.♙xe7 ♖xe7 13.e4 0-0 14.♙c3 ♙b7?!

9.♙c3 ♙b7?!

Usualmente, o Bispo ocupa a diagonal a4-e8 com 9...♙c6.

10.e4 d6

10...d5 11.exd5 ♙xd5 12.♙e4+ ♙e7 (12...♙e7 13.♙g5 ♙xe4+ 14.♙e4) 13.♙d2+-.

11.♙f4 ♙e7 12.0-0-0

Recuperando o peão com vantagem.

12...♙bd7

12...0-0 13.e5.

13.♙xd6 ♙xd6 ♙e7 15.♙hd1 0-0 16.♙d2± ♙b8

16...♙e5 17.♙xe5 ♙xe5 18.f4 ♙h5 19.e5 ♙xg2 20.♙xg2 ♙e8 21.g4+-.

17.e5?!

17.♙h4!+- ♖fd7 18.♙f5 ♙d8 19.♙xd7.

17...♙e8

17...♙e4 18.♙xe4 ♙xe4 19.♙h4! ♙xg2 (19...♙b7 20.♙f5) 20.♙f5 ♙xe5 (20...♙e8 21.♙g5 g6 22.♙e7+) 21.♙g5 ♙c6 22.f4.

18.♙d5 ♙xd5 19.♙xd5! ♙c7

19...♙xd6 20.exd6 ♙d7 21.♙xa8 (21.♙e5) 21...♙c6 22.♙h3!+- f5 23.♙xf5.

20.♙e4 ♙ba6 21.♙d7 ♙e6 22.♙g5 ♙h6 23.f4

23.♙f5!

23...♙ae8 24.♙f5 ♙g6 25.♙h3?!

25.♙xg6 hxg6 26.♙f1+-.

25...♙e6 26.♙xe6 fxe6 27.♙e1!+- h5

27...♙b4 28.♙e4 ♙xa2+ 29.♙b1.

28.♙e4 ♙h6 29.♙xa7 ♙b4 30.a3 ♙d5

31.♙xd5 exd5 32.♙d7 ♙d8 33.♙c7 d4

34.e6 d3 35.♙d2! ♙c8 36.♙e5 c4 37.e7

♙fe8 38.♙d5+ ♙h8 39.♙e5 ♙c5 40.♙a8

♙xd5 41.♙xe8+ ♙h7 42.♙h8+ 1-0

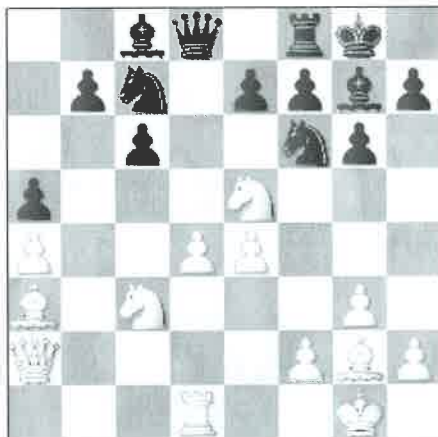
Luís Santos aproveitou um erro de Carlos Pereira dos Santos ficando tudo decidido.

Santos, Carlos P. (2427)

Santos, Luís (2382)

Taça de Portugal (sf) 2007 (mesa 3)

Num meio jogo equilibrado, inesperado aconteceu.



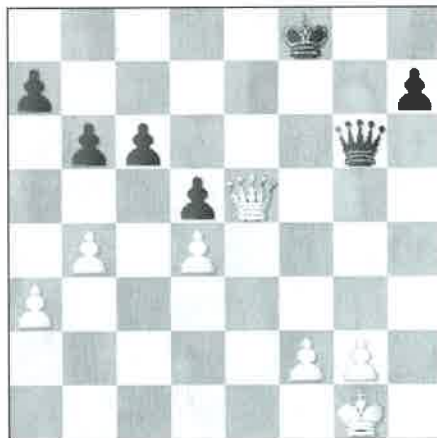
19.♙f1? ♙xe4 20.♙xf7 ♙xf7 0-1

No entanto, o resultado podia ter sido tangencial dado que Luís Galego esteve, durante muitos lances, perto da vitória perante o GM espanho-uzbeque.

Galego, Luís (2524)

Khamrakhulov, Ibragim (2592)

Taça de Portugal (sf) 2007 (mesa 1)



37... ♙e4 38.♙f6+

38.♙xe4?? dxe4 39.♙f1 ♙e7 40.♙e2 ♙e6 41.♙e3 ♙d5 42.a4 a6.

38...♙g8 39.♙h2 a5 40.f3 ♙e3 41.bxa5

bxa5 42.a4 ♙d2 43.♙g3 ♙c2 44.♙d8+

♙f7 45.♙c7+ ♙g6 46.♙xa5 ♙b3

47.♙a8 ♙c3 48.♙g8+ ♙h6 49.♙e6+

♙g7 50.♙e5+ ♙f7 51.♙g4 ♙b4

52.♙g5?!

52.♙c7+ ♙g8 53.♙xc6 ♙xd4+ 54.♙f5±.

52...♙xa4 53.♙f6+ ♙e8 54.♙h8+ ♙d7

55.♙xh7+ ♙c8 56.♙g7 ♙b3 57.♙f8+

♙b7 58.g4 ♙e3+ 59.♙f4 ♙e7+ 60.♙g6

c5 61.dxc5 ♙xc5 62.g5 d4 63.♙e4+

♙b6 64.♙h6 ♙d6+ 65.g6 d3 66.♙e3+

♙b5 67.♙d2 ♙f8+ 68.g7 ♙f6+ 69.♙h7

♙f5+ ½-½

Na final do dia seguinte Luís Santos empatou de forma rápida frente ao espanhol Dejanjose e eu também não quis arriscar muito diante de Barrero e

forcei uma repetição de lances.

Fernando Silva defrontava José Paulino.



**Fernando Silva
(2353 ELO)
MESTRE INTERNACIONAL
Comenta**

Paulino, José (2044)

Silva, Fernando (2351)

B33 - Defesa Siciliana (Dragão acelerado)

Taça de Portugal (f) 2007 (mesa 4)

1.e4 c5 2.♙f3 ♙c6 3.d4 cxd4 4.♙xd4 g6 5.♙c4 ♙g7 6.♙e3 ♙f6 7.♙c3 0-0 8.♙b3 a5

Uma variante conhecida desde os finais da década de 60.

9.f3

9.a4 ♙g4.

9...d5

Um sacrifício de peão que dá actividade às peças negras.

10.exd5

10.♙xd5 ♙xd5 11.♙xd5 ♙xd4 12.♙xd4

♙xd4 13.♙xd4 e6; 10.♙xd5 ♙xd5

11.exd5 ♙b4 12.♙de2 e6 (12...♙f5

13.♙c1 b5 14.a3 ♙xc2+ 15.♙xc2 ♙xc2

16.♙xc2 b4) 13.a3 ♙xd5 14.♙xd5

exd5 15.♙d4 ♙xd4 16.♙xd4 ♙e8=

10...♙b4 11.♙db5

Aqui o normal é 11.♙de2 podendo

seguir-se 11...a4 12.♙xa4 ♙fxd5

13.♙f2 ♙f5 14.a3 ♙xc2+ 15.♙xc2 ♙a5+

16.b4 ♙xb4 17.axb4 ♙xb4+ 18.♙d2

♙xd2+ 19.♙xd2 ♙xa1 20.♙xa1 ♙fd8+

21.♙c1 ♙dc8 22.♙d4 ♙xc2 (22...b5)

23.♙xc2 ♙c4= (23...b5).

11...a4 12.♙xa4 ♙fxd5 13.♙f2

13.♙d4 ♙a5.

13...♙a5 14.0-0 ♙xb5 15.c4 ♙a5

16.cxd5 ♙xd5

Resolvendo todos os problemas.

17.♙xd5 ♙xa4 18.♙e2 ♙b4 19.♙b3

♙d7 20.♙c4?

10. ♖xb7 ♜xd4



11. ♘b5+ ♜xb5 12. ♖c6+
12. ♖xb5+ ♖d7 13. ♖xd7+ ♜xd7
14. ♜xd5 exd5.

12... ♜e7 13. ♖xb5 ♖d7 14. ♜xd5+
♖xd5 15. ♖xd5

Antunes escolheu, com sucesso, 15. ♘g5+!? numa das suas partidas da olimpíada de 1984, o qual (após 15...f6 16. ♖xd5 exd5 17. ♘e3) é microscopicamente melhor.

15...exd5 16. ♘e3

16. 0-0 ♜e6! 17. ♖e1+ ♜f5 estamos num final.

16... ♜e6 17. 0-0

17. ♜e2 era o lance preferido de Antunes o qual lhe rendeu, mais a sua excelente técnica, um ponto num campeonato mundial sub-20 em 1980.

17... ♖c8+ 18. ♜b1 ♘c5 19. ♖he1 ♜d6! Com bons lances as negras igualam totalmente.

20. ♖d3 ♖hd8 21. ♘f4+ ♜c6 22. ♖c1 ♜b7= 23. ♖g1 g6 24. ♖gd1 d4 25. ♖c1 1/2-1/2

Na mesa 3, Luís Santos conseguia uma vantagem da abertura que viria a aumentar progressivamente até à vitória. No 4º Tabuleiro, o espanhol parecia satisfeito com um empate perante a experiência de Fernando Silva que, jogando de pretas, num encontro por equipas, também não quis arriscar muito.

Perante este cenário, era decisivo o meu jogo contra o MF Daniel Taboas.

Taboas, Daniel (2305)

Dias, Paulo (2417)

D44 - Defesa Semi-Eslava (Ataque Botvinnik)

Taça de Portugal (qf) 2007 (mesa 2)

1. d4 d5 2. ♠f3 ♠f6 3. c4 e6 4. ♠c3 c6 5. ♘g5

O ataque Botvinnik.

5... dxc4

A partir de agora todos as variantes desta abertura são extremamente complexas.

Por isso escolho muitas vezes esta abertura, o que não quer dizer que a conheça tão bem como gostaria.

5...h6 é uma variante que terá destaque na próxima edição.

6. e4 b5

Caso contrário não valia a pena ter comido em c4.

7. a4

7. e5 h6 8. ♘h4 g5 9. ♜xg5 hxg5 10. ♘xg5 ♜bd7 11. g3 ♘b7 12. ♘g2 ♖b6 13. exf6 é a linha principal que já joguei com as duas cores.

7... ♘b4 8. e5 h6 9. exf6

9. ♘h4 g5 10. ♜xg5 ♖a5 (10... ♜d5 11. ♖h5) 11. ♜xf7 ♘xc3+ 12. bxc3 ♖xc3+ 13. ♜e2 ♜d5 14. ♜d6+ ♜d7 15. ♘g3 ♖b2+ 16. ♜e1 ♖c3+ 17. ♜e2 é no mínimo um empate para as negras.

9... hxg5 10. fxg7 ♖g8

Esta posição é bastante teórica, no entanto, para os dois jogadores, ela era apenas uma posição difícil.

11. h4!?

11. g3 com um jogo menos forçado tem melhores estatísticas. 11... ♘b7 12. ♘g2 c5 13. 0-0.

11... gxf4

11...g4 é mais usual e menos arriscado.

12. ♜e5

12. ♖xh4 ♖f6 13. g3 ♜d7 14. ♘g2 é outra possibilidade.

12... ♘b7



13. ♖f3

13. axb5!? (sugerido pelo meu adversário) 13... cxb5 14. ♘xc4!? criando uma posição muito complexa com a qual o meu adversário queria impor uma vitória moral no final do jogo. Objectivamente, de acordo com as minhas análises, "black is ok".

14... bxc4!

a) 14... a6 15. ♘xe6!

b) 14... ♘xc3+ 15. bxc3 bxc4 16. ♖a4+ ♜c6 [16... ♜d7 17. ♖xh4! ♖c7 (17... ♖e7 18. ♖b1+-) 18. ♖h8 ♜e7 (18... 0-0-0

19. ♜xf7) 19. ♖b4+ ♜f6 20. ♜xd7+ ♖xd7 21. ♖xg8 ♖xg8 22. ♖xa7+ ♜d7 17. ♜xc6 ♖d7 18. ♜e5 ♖xa4 19. ♖xa4;

15. ♖a4+ ♜d7 16. ♖xb4 (16. ♖xh4!? ♖e7! se as pretas tivessem tomado em c3 agora a Torre branca invadia o campo do inimigo pela coluna b. 17. ♖h8 0-0-0 18. ♜c6 ♘xc6 19. ♖xc6+ ♜b8=) 16... ♘xg2 17. ♜xc4 (17. ♖h2 ♖xg7?) 17... ♖f6! 18. ♜d6+ ♜d8 19. ♖a5+ a) 19. ♖xh4 ♖xh4 20. ♜xf7+ ♜e8 (20... ♜c8 21. ♖c1) 21. ♜d6+=; b) 19. ♜b7+ ♘xb7 20. ♖xb7 ♖b8 21. ♖e4 ♖xg7?;

19... ♜b6=.

13... ♖xg7 14. axb5 ♖xd4

14... ♖d5 15. ♖f6!

15. ♜xc6 ♜xc6 16. bxc6 ♖d8

17. ♘xc4??

17. ♘e2 ♘a8 18. ♖d1 ♖b6=.

17... ♖xc4 18. cxb7 ♖g4! 19. b8 ♖ ♘xc3+ 20. bxc3 ♖e4+ 0-1

Passados sete meses do início da competição, chegávamos ao fim-de-semana que iria decidir tudo: a Final4, disputada nas instalações do Hotel AS Lisboa, no centro de Lisboa.

É de lamentar a ausência dos dois Mestres Internacionais do Clube TAP, que apresentou uma equipa muito desfalcada, o que permitiu ao Sport Faro e Benfica um expressivo 4 -0 e a passagem à final. Na outra semifinal disputou-se uma espécie de "final antecipada" entre o Vale de Cambra e o Évora.

Ambas as equipas apresentaram um Grande Mestre, dois Mestres Internacionais e um Mestre FIDE, pelo que era um encontro de tripla.

O primeiro jogo a terminar foi o do 4º tabuleiro, numa partida que ninguém quis arriscar. No segundo tabuleiro, preparei uma abertura que nunca tinha jogado e as coisas correram bem, ficando o jogo praticamente decidido nessa fase inicial do jogo.

Dias, Paulo (2426)

Fernando, Diogo (2438)

E15 - Defesa Índia de Dama

Taça de Portugal (sf) 2007 (Mesa 2)

1. d4 ♠f6 2. c4 e6 3. ♠f3 b6 4. g3 ♘a6 5. ♖c2 ♘b7

Aparentemente perdendo um tempo, na realidade ainda está em aberto onde está melhor a Dama branca, d1 ou c2.

5...c5 6. d5 (6. ♘g2 ♜c6) 6...exd5 7. cxd5 ♘b7 (7... ♜xd5? 8. ♖e4+-) 8. ♘g2 transpondo para a partida.

6. ♘g2 c5

O mais lógico com a Dama em c2. Este lance é pior se as negras não tivessem jogado ♘a6 e as brancas ♖c2 pois depois de d5 exd5 as brancas jogariam

A Taça de Portugal é a celebração do xadrez nacional a nível colectivo!

Trata-se de uma prova aberta a todos os clubes, que podem participar nesta competição até com mais que uma equipa, se assim o desejarem. Na realidade, muitos clubes optam por juntar os seus 4, 5 melhores jogadores na equipa A (cada encontro é disputado a 4 tabuleiros), não deixando, no entanto, de inscrever outras equipas, não só para que os seus jogadores tenham uma oportunidade de competir, mas porque, muitas vezes, essas equipas conseguem ir longe na competição, graças à felicidade do sorteio, ou porque no tabuleiro conseguem fazer surpresas vencendo equipas favoritas à partida.

Clubes como o GD Dias Ferreira têm de ser frisados pois inscrevem sempre muitas equipas (6 este ano), dando uma maior alegria e competitividade a esta prova.



**Paulo Dias
(2446 ELO)
MESTRE INTERNACIONAL
Comenta**

Esta foi a XXIX edição da Taça de Portugal. O primeiro título foi ganho pelo Sporting Clube de Portugal (entre 100 equipas) em 1979 e o segundo pelo Sport Lisboa e Benfica.

No entanto, como seria fácil de prever, o clube com mais taças de Portugal é o Boavista Futebol Clube com 8 troféus conquistados entre 1988 e 2005, seguido do Sporting com 4 e SL Benfica, AX Gaia e TLP com 3 títulos cada.

A edição com mais equipas inscritas foi a XXV (02/03) com 155 equipas sendo o menor número registado somente 2 anos depois, segundo fontes da FPX.

Depois de uma fase inicial em que as equipas são divididas por zonas geográficas, segue-se a fase nacional onde é realizado um sorteio puro, sem cabeças de série, onde a sorte (no sorteio do adversário) desempenha um papel maior que o habitual nas competições escaquísticas. Mas isso faz parte da festa da Taça, que falei no início e que acontece não só no Xadrez. A Taça de Portugal por Equipas 06/07 começou no dia 16 de Dezembro com uma eliminatória de acerto. Nos meses seguintes, disputaram-se mais três eliminatórias com encontros muito disputados mas, onde não ocorreram

grandes surpresas. A quinta eliminatória coincidiu com os quartos de final, alguns encontros geravam expectativas pelo previsível equilíbrio: GD Diana - A.A. de Coimbra, Mata de Benfica - Clube TAP. O encontro entre SF Benfica e a AX Gaia era tido como difícil para a equipa, então, Campeã Nacional mas, era esperada uma vitória dos forasteiros... O que não viria a acontecer.

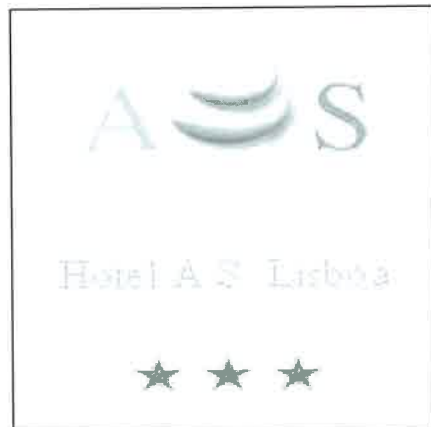
Os algarvios, com uma equipa constituída por um jogador ucraniano, dois jogadores andaluzes e pelo local Tiago Candeias, conseguiu surpreender os nortenhos no terceiro tabuleiro e com dois empates nas primeiras mesas obteve um 2-2 com desempate favorável graças à vitória no 3º tabuleiro. Um excelente e surpreendente resultado para esta equipa da capital algarvia que lhe permitiu escrever um marco na história do clube com a chegada às meias-finais e posteriormente à final.

Na cidade do Porto, a única equipa do GD Dias Ferreira que se mantinha em prova procurava causar sensação e derrotar a super equipa do Vale de Cambra (só com talento luso) mas, essa tarefa revelou-se impossível (3-1) dada a qualidade do adversário.

Também houve algum sentimento de surpresa no desfecho do encontro realizado em Benfica (4-0) com Nelson Ferreira e Vladimiro Pina a imporem-se a José e Leonardo Andrade respectivamente nos 2 primeiros tabuleiros o que foi, desde logo, decisivo.

Nas instalações da Câmara Municipal de Évora, a equipa local recebeu a forte formação da Associação Académica de Coimbra que se apresentou com o GM Petr Velicka, o MF espanhol Taboas, o luso MN Diogo Alho e o galego Jose Perez Negro, num encontro assistido de perto pelo presidente da edilidade alentejana.

No 1º Tabuleiro os dois Grandes Mestres jogaram, durante duas dezenas de lances, uma variante



teórica do ataque Panov que também António Antunes, o nosso primeiro Grande Mestre, utilizava com as brancas, mas onde desta feita, as pretas (Velicka) conseguiram um final de igualdade onde rapidamente se perspectivou um empate.

Khamrakulov, Ibragim (2545)

Velicka, Petr (2504)

B13 - Defesa Caro Kann (Panov)

Taça de Portugal (qf) 2007 (mesa 1)

1.e4 c6 2.d4 d5 3.exd5 cxd5 4.c4 ♖f6 5.♗c3 ♜c6 6.♗f3 ♙g4!?

Foi o metodologista Nimzowitsch, em 1908, o primeiro "famoso" a colocar o Bispo em g4.

Nimzowitsch ficou conhecido por desenvolver aberturas, para além, das mais habituais na sua época. 1.e4 e5 e 1.d4 d5.

Velicka vinha com a lição bem estudada. Na minha opinião, esta linha põe em xeque o ataque Panov (3.exd5 e 4.c4) pois o final que as brancas obtêm não promete muito e não vislumbro alternativas credíveis.

7.cxd5 ♗xd5 8.♞b3

Após 8.♙e2 o jogo das pretas é demasiado confortável.

8...♙xf3 9.gxf3

9.♞xb7? ♗db4 10.gxf3 ♞b8.

9...e6

9...♗xd4? 10.♙b5+ ♗xb5 11.♞xb5+ ♙d7 12.♞xd5.

Comunicado da Direcção da Federação Portuguesa de Xadrez

Há cerca de quatro meses foi dirigido à Direcção da FPX um pedido de apoio para um projecto de uma Revista de Xadrez.

Este projecto vinha ao encontro da nossa estratégia de desenvolvimento e divulgação da modalidade, que incluía suprir a lacuna criada pelo desaparecimento, em Janeiro de 1980, da Revista Portuguesa de Xadrez, a única publicação em português, dedicada a este jogo que apaixona e preenche a vida de milhares de portugueses. Resolvemos então juntar estes dois projectos num só e relançar a RPX.

Vasco Diogo e Paulo Dias serão os responsáveis pelo corpo editorial de uma revista que pretendemos que tenha grande qualidade e vos proporcione muitas horas de leitura agradável.

Actualidade Nacional	página
- Taça de Portugal	4
- Campeonato da 1ª Divisão	8
- Campeonato Nacional	14
- Figueira da Foz	19
- Xadrez no Feminino	25
- Ruben Pereira Vice-Campeão Mundial	28
Rubricas	
- Amadores em Destaque	34
- Descubra o Melhor Lance	36
- A Beleza dos Finais	37
- Listas de Elo	38
- Tática e Meio Jogo	40
- Homenagem a Pedro Parcerias	42
- Grandes Jogos	44
- Jogos Abstractos	45
Actualidade Internacional	
- Campeonato Mundial (México)	46
- Taça do Mundo	52

Editorial

É com enorme prazer que nos lançamos neste desafio. Reeditar a RPX, depois de 28 anos de interregno, não foi fácil mas, cá está ela nas suas mãos. Temos de começar, obrigatoriamente, pelos agradecimentos. Não por uma questão de cortesia, mas porque sem estas pessoas a RPX não teria avançado e não teria a qualidade que, humildemente, pensamos ter.

Desde logo, saudar a Direcção da FPX que, mesmo em tempo de crise financeira, decidiu assumir este projecto como, também, seu. Aquilo que começou por ser um pedido de apoio, transformou-se numa parceria que, estamos seguros, será de sucesso e de longa duração, de ambas as partes há esse compromisso.

É preciso referir que todos aqueles que contribuíram para a realização deste número zero o fizeram sem tirar qualquer partido disso e portanto, merecem um elogio redobrado, até porque não há hábitos de trabalho nesta área, o que torna tudo mais difícil.

Temos como objectivo criar uma revista de qualidade, em que participem todos os melhores jogadores nacionais e alguns mestres de renome internacional. Para além dos nomes, queremos que os conteúdos vão de encontro ao que os leitores querem, isto é, queremos os melhores a escrever e comentar mas de forma que todos compreendam.

Daremos o máximo de informação possível, informação essa que, já sentimos na pele, não é fácil de conseguir com os reduzidos meios de informação que tem o Xadrez. Não esqueceremos a história deste nobre jogo bem como curiosidades que nos aguçam o apetite.

Para além da vertente competitiva deste desporto, também não esquecemos aqueles lances e posições absolutamente fascinantes que nos entram na alma e povoam a nossa memória durante toda a vida.

Porque sabemos que, em Portugal, existem inúmeros jogadores que querem evoluir tecnicamente e saber mais de aberturas, finais, meio jogo, temos neste número artigos dedicados a meio jogo e finais e teremos, a partir do próximo número, um artigo do GM Kevin Spraggett sobre aberturas. Estas secções serão uma ajuda muito séria para os estudantes.

Havia, claramente, uma lacuna para ser preenchida, o Xadrez é um desporto, uma ciência e uma arte que enche o coração de milhares de portugueses, sejam os filiados, aqueles que só jogam com os amigos, os que só usam a *net*, ou os *softwares* de jogo, aqueles que gostam dos problemas e composições artísticas, ou aqueles que simplesmente vibram com os relatos das estratégias complexas aplicadas pelos Grandes Mestres e campeões do mundo.

Também grandes empresas se utilizam do Xadrez como símbolo de inteligência, sucesso, boa gestão... e é essa carapuça que queremos enfiar, a de um desporto da mente, que nos obriga a seguir uma estratégia ganhadora para derrotar o adversário.

Na sua última edição a RPX teve uma tiragem de 5000 exemplares, recomeçamos agora apenas com 1000, no entanto é nosso objectivo que este número seja aumentado e que se torne uma revista obrigatória para todos nós.

O Xadrez tem ainda uma vertente pedagógica muito importante, quem joga habitualmente sente o seu cérebro mais alerta, com maior capacidade de resolver exercícios lógicos e efectuar raciocínios dedutivos e abstractos. Ou seja, vai directamente às mesmas competências que a Matemática requer.

Decidimos criar um artigo, feito por um grande jogador de Xadrez e também grande matemático, dedicado a outros jogos de estratégia abstracta. Xadrez e Matemática devem correr de mãos dadas pois, se a disciplina de Matemática precisa de ajuda nas escolas, nós precisamos de uma forma de entrar nas escolas, porque depois de se começar a ensinar Xadrez nas escolas ninguém quer parar. Os alunos adoram, os professores vêem os alunos melhorarem comportamentos e capacidades, os pais sentem os filhos motivados e a aprender com maior facilidade. Isto não é demagogia, mas sim uma realidade já muito testada.

O nosso sucesso é o sucesso de todos e pedimos que nos ajudem a fortalecer este projecto, enviem as vossas sugestões, críticas e ideias para notícias e reportagens. Assim seremos melhores.

Infelizmente, vemo-nos obrigados a dar a triste notícia do falecimento do antigo Campeão Mundial Bobby Fischer, para muitos o maior xadrezista de todos os tempos. Prestar-lhe-emos uma humilde homenagem na próxima edição.

Os editores: Vasco André Marçalo Diogo e Paulo Jorge Guimarães Dias

GM Petr Velicka**GM Kevin****Spraggett****GM Luís****Galego****GM Carlos****Matamoros****GM Riazantsev****GM António****Fernandes****MI Anton****Kovalyov****MI António****Vítor****MF Ruben****Perelra****MIF Catarina****Leite****MFF Arlana****Pintor**

Propriedade:
- Federação Portuguesa de Xadrez
Editores:
- MN Vasco Diogo
- MI Paulo Dias
Concepção gráfica:
- Eng.º Pedro Abrantes
Gráfica:
- Ediliber S.A.
Foto da capa:
- Rafaela Araújo
A autoria da capa:
- Arq.ª Mónica Margarido

MN Diogo**Alho****MFF Margarida****Coimbra****MI Carlos Pereira****dos Santos****MI Sérgio****Rocha****MI Fernando****Silva****MF João****Leonardo**

Colaboradores

Como pode ver, conseguimos reunir um elenco de luxo!

E esta ainda é a primeira edição. Por isso, estamos esperançados no sucesso desta revista, acreditamos que ela se tornará, num curto espaço de tempo, numa referência e assunto de conversa em qualquer ponto de encontro de xadrezistas.

Saudamos toda a comunidade escaquística, trabalharemos para conquistar o vosso apreço e temos esperança que tenha paciência para nos dizer como podemos melhorar.

O preço da revista será de 5€, não é pouco nem é muito, é o que tem de ser. Não podia ser menos!

Pode optar por receber, comodamente, a revista em casa. A assinatura anual normal dá direito a 6 números, com entrega gratuita ao domicílio.

As assinaturas do tipo A e B destinam-se a clubes e associações, sendo que, a assinatura do tipo A dá direito a 5 cópias de cada número durante um ano, e a tipo B a 10.

A Revista Portuguesa de Xadrez tem uma periodicidade bimestral, sendo a data de saída sempre no dia 25; desta forma, a próxima revista sairá a 25 de Março.

Neste primeiro ano haverá uma edição extraordinária em Agosto, deste modo quem optar por esta modalidade irá receber as revistas a 25 de Março; 25 de Maio; 25 de Julho; 25 de Agosto; 25 de Setembro e 25 de Novembro.

Para fazer uma assinatura pode utilizar o telefone da fpx: 21 357 91 44, ou o e-mail por.chess.fed@gmail.com indicando o tipo de assinatura e a morada para onde se deverá enviar a revista.

O pagamento deve ser feito, ou por cheque à ordem da federação, ou por transferência bancária para a conta do Montepio Geral n.º 052.10.004147-5 com o NIB: 0026.0052.9910.0041.4755.1.

Habilita-se automaticamente, ao realizar qualquer tipo de assinatura, a um tabuleiro de colecção (ver pg. 59).

Qualquer assunto de marketing e publicidade:

Maria Armada Plácido: armanda.placido@gmail.com
ou pelo tm 93 541 75 67

Sugestões, conteúdos e outros:

Vasco Diogo: vmديو@gmail.com

Paulo Dias: paulojgdias@gmail.com

Assinatura Anual	Preços
Normal	25 €
Tipo A	100 €
Tipo B	180 €